



Serviços de
Navegação Aérea



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2026
Ano Base 2025



SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	2
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	4
2 NEGÓCIOS SOCIAIS.....	5
3 CENÁRIO ECONÔMICO.....	6
4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
5 PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS	11
6 RECURSOS HUMANOS.....	16
7 GOVERNANÇA.....	19
8 GESTÃO DE RISCOS.....	20
9 EFICIÊNCIA OPERACIONAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO SISCEAB	21
10 INTEGRIDADE.....	24
11 DIVERSIDADE.....	25
12 INVESTIMENTOS	27
13 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	28
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS.....	37
ANEXO II – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	114

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com satisfação que apresento o Relatório da Administração da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. referente ao exercício de 2025. Documento que não apenas consolida os excelentes resultados operacionais e financeiros no período, mas reflete o amadurecimento de uma organização que, embora ainda jovem em sua trajetória, já se consolida como importante elo do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) para a segurança e fluidez do tráfego aéreo nacional.

Mais uma vez, no ano de 2025, importantes realizações de nossa equipe contribuíram para amalgamar um perfil de sucesso para a nossa companhia. Um dos pontos altos foi o expressivo resultado alcançado na avaliação do IG-SEST (IG7). Atingir o valor máximo no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) já no quarto ano de existência, e, portanto, ainda em pleno processo de estruturação, é prova inequívoca de nosso compromisso com a integridade, a transparência e a eficiência administrativa.

Avançamos também na execução do nosso plano de investimentos, direcionando recursos para a modernização da infraestrutura e dos sistemas de telecomunicações aeronáuticas, garantindo que a tecnologia seja sempre uma aliada da segurança operacional.

Sobre este quesito, é imperativo destacar que, em 2025, a NAV Brasil alcançou elevados índices de segurança operacional, superando as metas estabelecidas e consolidando indicadores que nos posicionam em níveis de excelência internacional. Um resultado que não é fruto do acaso, mas consequência direta de um rigoroso sistema de gerenciamento de risco, de investimentos constantes em treinamento e da prontidão de nossas equipes técnicas. Manter os céus brasileiros seguros, em um ambiente de tráfego cada vez mais denso e complexo, permanece como nossa prioridade absoluta e principal pilar de nossa entrega de valor à sociedade.

Alinhados a essa precoce maturidade da gestão, em perfeita sintonia com os planejamentos estratégicos do Ministério da Defesa e do Comando da Aeronáutica, expandimos nosso horizonte estratégico com a criação da subsidiária ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. Com o objetivo de atuar no desenvolvimento, fabricação e comercialização de tecnologias aeroespaciais, a ALADA nasce para suprir uma lacuna histórica na exploração da infraestrutura espacial brasileira. Ao fomentar a inovação e o domínio de tecnologias de ponta, a nova empresa não apenas fortalece o Programa Espacial Brasileiro, mas atua como um vetor de desenvolvimento nacional, contribuindo para a geração de empregos de alta qualificação, atraindo investimentos e posicionando o Brasil, de forma competitiva, no crescente mercado aeroespacial global.

O sucesso das nossas entregas em 2025 é fruto direto da dedicação do nosso corpo técnico e administrativo. Durante este exercício, priorizamos políticas de valorização humana e capacitação contínua, reconhecendo que a expertise de nossos profissionais é o diferencial competitivo da NAV Brasil.

No âmbito da responsabilidade corporativa, alinhados à agenda global, também reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade. Por meio do nosso Comitê Socioambiental, implementamos iniciativas para reduzir o impacto ambiental de nossas operações, entendendo que a eficiência na navegação aérea deve contribuir não apenas para a economia, mas também para um futuro mais sustentável. – A eficiência nos céus deve caminhar lado a lado com a responsabilidade em terra.

Encerramos 2025 com a convicção de que a NAV Brasil está preparada para os desafios do futuro. O novo ciclo que se inicia em 2026 será pautado pela continuidade da inovação e pelo fortalecimento de nossa sustentabilidade financeira, sempre com foco absoluto na missão de prover Serviços de Navegação Aérea com segurança e qualidade. Continuaremos investindo na modernização de nossas DNBs, sempre pautados pela diretriz da eficiência operacional e pela busca de soluções que resultem em melhores serviços aos usuários do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Cabe, portanto, cumprimentar e agradecer a todos os colaboradores pela dedicação e profissionalismo que nos permitiram alcançar resultados tão expressivos.

Parabéns a toda a equipe NAV Brasil!

José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho
Presidente da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S/A teve sua criação autorizada pela Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, a partir de uma cisão parcial da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), e efetivada por meio do Decreto nº 10.589, de 24 de dezembro de 2020. Posteriormente, em 30 de junho de 2021, sua Assembleia Geral de Constituição aprovou, dentre outros assuntos, o capital social, o Estatuto Social e a constituição da empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, sendo vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Aeronáutica.

A empresa tem por objeto social implementar, administrar, operar e explorar, industrial e comercialmente, a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de Serviços de Navegação Aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica.

Na qualidade de Provedor de Serviço de Navegação Aérea (PSNA) de abrangência nacional, integrante do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), presta serviços de controle de aproximação (APP), de torre de controle de aeródromo (TWR) e de estação rádio (RDO); serviço de meteorologia aeronáutica, por meio de estações meteorológicas de superfície (EMS) e centros meteorológicos de aeródromo (CMA); e serviço de informação aeronáutica.

O capital social da NAV Brasil é de R\$ 300.141.348,21 (trezentos milhões, cento e quarenta e um mil, trezentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 195.106 (cento e noventa e cinco mil e cento e seis) ações ordinárias, sem valor nominal, na sua totalidade, de propriedade da União.

A companhia participa integralmente do capital social de sua subsidiária, a ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., estatal constituída em 28 de julho de 2025, cujo objeto social consiste em explorar economicamente a infraestrutura e a navegação aeroespaciais e as atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos e equipamentos aeroespaciais, assim como realizar projetos e atividades de apoio ao controle aeroespacial e áreas correlatas.

1.1 ESTRUTURA DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA

A NAV Brasil conta com Assembleia Geral e os seguintes órgãos estatutários:

- I. Conselho de Administração;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Comitê de Auditoria; e
- V. Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

Figura 1 - Órgãos Estatutários



Fonte: NAV Brasil

A Empresa é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e por seu Estatuto Social.

Ao Conselho de Administração, “compete fixar a orientação geral dos negócios da NAV Brasil”, sendo composto por 8 membros: 01 (um) indicado pelo Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; 01 (um) indicado pelo Ministro de Estado de Portos e Aeroportos; 02 (dois) indicados pelo Comandante da Aeronáutica; o Presidente da NAV Brasil; 02 (dois) independentes, indicados pelo Comandante da Aeronáutica; e 01 (um) um representante dos empregados da NAV Brasil, nos termos da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da NAV Brasil, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Presidente da Empresa e 2 (dois) Diretores Executivos: o Diretor de Serviços e o Diretor de Administração.

2 NEGÓCIOS SOCIAIS

Com vistas ao desenvolvimento do transporte aéreo e ao bem-estar da sociedade, a NAV Brasil atua na prestação de Serviços de Navegação Aérea aos usuários do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), dentre os quais, destacam-se:

- Serviços de Meteorologia Aeronáutica (MET), providos por meio de:
 - 43 Estações Meteorológicas de Superfície (EMS) – responsáveis por elaborar e divulgar observações meteorológicas de superfície nos aeródromos onde estão localizadas;
 - 4 Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) – responsáveis por elaborar e divulgar observações meteorológicas de camadas superiores da atmosfera; e
 - 1 Centro Meteorológico de Aeródromo Classe 1 (CMA-1) – responsável por elaborar e difundir previsões meteorológicas dos aeródromos sob a sua responsabilidade.
- Serviços de Telecomunicações Aeronáuticas (COM) – abrangem toda a infraestrutura de telecomunicações relacionada ao controle do espaço aéreo, composta por complexos

demonstrando a disposição de crescimento econômico, que, em 2024, já havia atingido os padrões de 2020, conforme divulgado no Relatório de Performance ATM do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB)², afastando definitivamente o fantasma da crise no mercado da aviação decorrente da pandemia da Covid-19.

Este cenário acabou impactando positivamente os resultados da NAV Brasil, uma vez que a principal fonte de receita da Empresa consiste de Tarifas de Navegação Aérea relativas ao uso das comunicações e dos auxílios à navegação aérea disponibilizados por suas Dependências (DNBs).

Igualmente, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (em inglês, *International Air Transport Association - IATA*), em seu Relatório do 3º trimestre de 2025³ (*Quarterly Air Transport Chartbook - Q3 2025*), publicou uma alta global da ordem de 4,1% no tráfego de passageiros, comparado com mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para a América Latina, que, no mesmo período, cresceu 6.2%, puxado pelo desempenho do mercado de aviação brasileiro, que foi de 11,3%.

Para 2026, a IATA projeta um incremento do mercado de passageiros de 4,9%, sinalizando uma predisposição estável de expansão no âmbito mundial, que permite prever um crescimento, também, da receita das Tarifas de Navegação Aérea. Cumpre registrar, ainda, o reajuste de 4,76% aplicado às Tarifas de Navegação Aérea a contar de 1º de janeiro de 2026 (Portaria GABAER/GC3 nº 1.105, de 17 de dezembro de 2025⁴).

4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O exercício de 2025 representou um marco na consolidação do ciclo estratégico 2025 - 2029, tanto pela efetiva implementação das diretrizes estabelecidas, como pelo aprimoramento dos mecanismos de controle de sua execução.

Paralelamente ao acompanhamento do ciclo vigente, a Empresa iniciou os trabalhos preparatórios para o próximo ciclo de Planejamento Estratégico 2026 - 2030. Esse movimento visa garantir a continuidade das transformações estruturais em curso, assegurando coerência entre a consolidação institucional da NAV Brasil e sua evolução frente às exigências crescentes de eficiência, sustentabilidade econômico-financeira e segurança operacional.

4.1 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As Diretrizes Estratégicas da NAV Brasil foram ajustadas com vistas ao próximo ciclo de Planejamento Estratégico 2026 - 2030, assegurando um maior alinhamento às prioridades institucionais e ao contexto de atuação da Empresa.

² https://pesquisa.icea.decea.mil.br/performance_report/2024/.

³ <https://www.iata.org/en/iata-repository/publications/economic-reports/quarterly-air-transport-chartbook-q3-2025/>.

⁴ Diário Oficial da União de 18 DEZ 2025, Edição: 241, Seção: 1 e Página: 73.

As diretrizes atualizadas orientam a definição dos Objetivos Estratégicos, bem como o desdobramento das ações e iniciativas do novo ciclo.

Figura 2 – Missão, Visão e Valores



Fonte: NAV Brasil (2025)

4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ciclo 2026 - 2030, a NAV Brasil promoveu a reformulação de seus Objetivos Estratégicos, ampliando seu escopo e reorganizando-os de forma mais estruturada e integrada. A nova configuração substitui o modelo anterior, concentrado em três eixos estratégicos, por um conjunto de oito Objetivos Estratégicos, distribuídos de modo a refletir as diferentes dimensões de desempenho institucional.

Essa reformulação amplia o direcionamento estratégico da Empresa, fortalece o alinhamento entre planejamento e execução, e aprimora o monitoramento dos resultados ao longo do ciclo.

Os Objetivos Estratégicos para o período 2026–2030 são os seguintes:

- ✓ **OE 1 – Garantir a sustentabilidade econômico-financeira de longo prazo:**
Assegurar a manutenção de condições financeiras equilibradas, por meio do aprimoramento da gestão de receitas e despesas, da eficiência na alocação de recursos e do fortalecimento da previsibilidade orçamentária.
- ✓ **OE 2 – Incrementar a capacidade operacional dos Serviços de Navegação Aérea:**
Elevar o nível de desempenho dos serviços prestados, promovendo maior eficiência, fluidez e aderência aos padrões de segurança operacional.
- ✓ **OE 3 – Gerar impacto socioambiental positivo:**
Incorporar práticas sustentáveis às atividades da Empresa, promovendo eficiência no uso de recursos, mitigação de impactos ambientais e fortalecimento da responsabilidade socioambiental.
- ✓ **OE 4 – Contribuir para o desenvolvimento do setor aeroespacial nacional:**
Fortalecer a atuação institucional voltada à integração e ao desenvolvimento do setor,

ampliando capacidades estratégicas e promovendo sinergias no âmbito do Sistema de Navegação Aérea.

✓ **OE 5 – Promover a modernização e plena funcionalidade das infraestruturas e equipamentos das DNB:**

Reduzir obsolescências, elevar a confiabilidade dos sistemas e assegurar a disponibilidade contínua dos meios necessários à prestação dos serviços.

✓ **OE 6 – Fortalecer a gestão organizacional, assegurando melhoria contínua, integridade e transparência:**

Aprimorar processos administrativos e mecanismos de governança, promovendo maior eficiência, conformidade e transparência institucional.

✓ **OE 7 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas, promovendo atração e retenção de talentos, capacitação contínua e fortalecimento da liderança**

Consolidar práticas modernas de gestão de pessoas, estruturando ações de desenvolvimento, reconhecimento e formação de lideranças.

✓ **OE 8 – Fortalecer a capacidade tecnológica para impulsionar o crescimento organizacional:**

Modernizar e integrar a base tecnológica da Empresa, promovendo inovação, automação de processos e fortalecimento da segurança da informação.

A nova estrutura representa um avanço no modelo de gestão estratégica da Empresa, ampliando a integração entre planejamento e execução e fortalecendo a gestão orientada a resultados no ciclo 2026–2030.

4.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

O desdobramento dos Objetivos Estratégicos em Ações Estratégicas estrutura as principais frentes de atuação da NAV Brasil no ciclo 2026 - 2030, vinculando as prioridades institucionais às entregas previstas no Plano de Negócios. Cada ação orienta a formulação de iniciativas e atividades específicas, assegurando definição de responsabilidades, rastreabilidade e acompanhamento sistemático da execução.

As Ações Estratégicas estão assim organizadas:

✓ **OE 1 – Garantir a sustentabilidade econômico-financeira de longo prazo:**

- AE 1.1 – Otimizar custos;
- AE 1.2 – Incrementar a receita.

✓ **OE 2 – Incrementar a capacidade operacional dos Serviços de Navegação Aérea:**

- AE 2.1 – Aprimorar a estrutura da área operacional da empresa;
- AE 2.2 – Aumentar a eficiência operacional;
- AE 2.3 – Aumentar a qualidade no serviço de informações meteorológicas;

- AE 2.4 – Aumentar a segurança operacional;
- AE 2.5 – Aumentar a segurança “AVSEC”.

✓ **OE 3 – Gerar impacto socioambiental positivo**

- AE 3.1 – Estabelecer diretrizes de sustentabilidade;
- AE 3.2 – Implementar práticas de sustentabilidade ambiental;
- AE 3.3 – Promover ações de sustentabilidade social.

✓ **OE 4 – Contribuir para o desenvolvimento do setor aeroespacial nacional:**

- AE 4.1 – Apoiar a estruturação administrativa da Subsidiária

✓ **OE 5 – Promover a modernização e plena funcionalidade das infraestruturas e equipamentos das DNB:**

- AE 5.1 – Modernizar a infraestrutura;
- AE 5.2 – Aumentar a disponibilidade dos equipamentos.

✓ **OE 6 – Fortalecer a gestão organizacional, assegurando melhoria contínua, integridade e transparência:**

- AE 6.1 – Consolidar a estrutura da empresa;
- AE 6.2 – Promover a melhoria de processos.

✓ **OE 7 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas, promovendo atração e retenção de talentos, capacitação contínua e fortalecimento da liderança:**

- AE 7.1 – Aprimorar o Programa de Capacitação Operacional;
- AE 7.2 – Atrair novos profissionais;
- AE 7.3 – Aumentar o nível de satisfação dos empregados.

✓ **OE 8 – Fortalecer a capacidade tecnológica para impulsionar o crescimento organizacional:**

- AE 8.1 – Consolidar a governança e a infraestrutura tecnológica;
- AE 8.2 – Modernizar e integrar os sistemas corporativos.

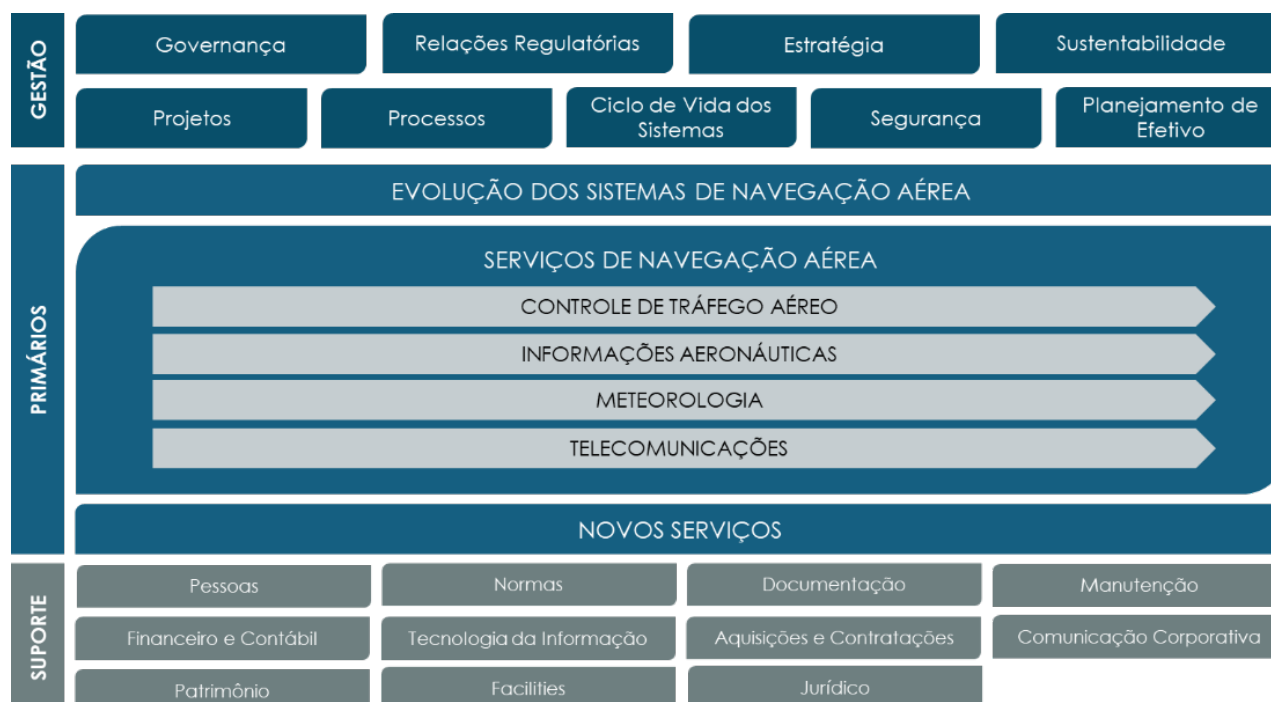
4.4 CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor da NAV Brasil representa a estrutura integrada de seus macroprocessos, evidenciando a articulação entre as atividades de governança e planejamento, a prestação dos Serviços de Navegação Aérea e os processos de suporte às operações.

Organizada em processos de gestão, primários e de suporte, a Cadeia de Valor sustenta a execução dos Objetivos e Ações Estratégicas definidos para o ciclo 2026 - 2030.

Sua representação gráfica é apresentada a seguir:

Figura 3 – Cadeia de Valor



Fonte: NAV Brasil (2025)

5 PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

5.1 DIRETORIA DE SERVIÇOS

Em contínua evolução desde a sua ainda recente constituição, a NAV Brasil tem promovido diversas ações direcionadas ao incremento da qualidade na prestação dos Serviços de Navegação Aérea aos usuários do SISCEAB, especialmente, na melhoria da infraestrutura, na ampliação dos serviços prestados, no redimensionamento organizacional, na segurança operacional e na capacitação de seu efetivo técnico, com vistas ao estabelecimento de uma Empresa Pública sustentável, eficiente e eficaz, visando prover serviços com qualidade e segurança, para o bem estar da sociedade.

Na esfera do redimensionamento organizacional, como parte do Plano de Ação para a otimização dos serviços prestados pela NAV Brasil, foi realizado o redimensionamento dos serviços ATS prestados no Aeroporto de Uberaba (SBUR), cuja DNB, a partir de fevereiro de 2025, passou a prestar o Serviço de Informação de Voo de Aeródromo (AFIS), em substituição ao Serviço de Controle de Aeródromo (TWR).

Sobre esse tema, é importante esclarecer que esses redimensionamentos são implementados em órgãos operacionais que apresentam índices de movimento de aeronaves bem inferiores aos requisitos estabelecidos na regulamentação do DECEA, e, desta forma, sem qualquer risco de impactar a operação dos aeródromos, tampouco, a segurança das atividades aéreas nessas localidades. Tais iniciativas, alinhadas ao princípio da eficiência e realizadas mediante autorização do Órgão Regulador, proporcionam melhorias significativas na gestão do efetivo técnico especializado desta Empresa Pública.

Ainda no âmbito do redimensionamento organizacional, em razão do incremento e evolução tecnológica na prestação dos serviços de Navegação Aérea, foi promovida a desativação das Salas AIS (S-AIS) e Centros Meteorológicos de Aeródromo (CMA) na modalidade de autoatendimento, sendo desativadas dezenove S-AIS e trinta CMA da referida modalidade.

No que concerne à melhoria dos serviços prestados, no mês de dezembro de 2025, foi celebrado um Acordo de Cooperação Operacional com a MOTIVA Aeroportos, com o objetivo reforçar a coordenação entre as equipes no ambiente aeroportuário, contribuindo para a segurança operacional, a continuidade do atendimento aos voos e a agilidade na resposta a situações que exijam atuação conjunta, abrangendo 11 Aeroportos nos quais há operação da NAV Brasil.

No que se refere ao incremento de efetivo operacional, por meio da realização de Processo Seletivo Simplificado, foram contratados 25 controladores de tráfego aéreo temporários, que estão laborando em 10 Órgãos Operacionais administrados por esta Empresa Pública.

Visando à melhoria dos serviços prestados, com base no acordo de cooperação Operacional celebrado com a Azul Linhas Aéreas, 101 controladores de tráfego aéreo dos 32 Órgãos ATC da NAV Brasil realizaram voo de familiarização em cabine de pilotagem no ano de 2025.

Sobre o fomento à Segurança Operacional, vale ressaltar que, em 2025, 14 Dependências da NAV Brasil foram inspecionadas pela Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), consolidando o índice geral da Empresa em 97,84% de conformidade. Este resultado supera a meta de 97,80% estabelecida no Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea, o que reforça o comprometimento da Empresa com os objetivos estabelecidos em prol da eficiência e segurança do transporte aéreo no País.

No campo da capacitação profissional, 365 (trezentos e sessenta e cinco) profissionais realizaram cursos técnicos especializados ministrados pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), nas áreas de Controle de Tráfego Aéreo, Meteorologia Aeronáutica, Comunicações, Informações Aeronáuticas e Manutenção.

Além disso, foi implementado o Programa de Atividades de Emprego do Laboratório de Simulação (PAELS), com a participação de 88 (oitenta e oito) Controladores de Tráfego Aéreo dos Controles de Aproximação (APP) de Macaé e Londrina, e das Torres de Controle (TWR) dos aeroportos Santos Dumont (SBRJ) e de Guarulhos (SBGR).

Nas áreas de Segurança Operacional, Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita (AVSEC) e Gestão da Qualidade, no ano de 2025, foram certificados 388 empregados nos seguintes cursos: ASE002 – Fatores Humanos, Aspecto Psicológico, no Controle do Espaço Aéreo; ASE009 - Gerenciamento do Risco à Segurança Operacional no SISCEAB; ASE010 - Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional nas Organizações e Entidades provedoras do ANS; ASE012 - Capacitação para Formação de Facilitadores em Gerenciamento de Recursos de Equipe; Cultura de Segurança Operacional; PIP - Prevenção à Incursão em Pista; Auditor Interno ISO

9001:2015; SEC 001 – Agente AVSEC; SEC002 - Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita para Controlador de Tráfego Aéreo; SEC004 - Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita para Operadores de Estação Aeronáutica; SEC005 – Gerenciamento do Risco AVSEC; SEC008 – Treinamento para Revalidação dos Certificados dos Cursos SEC001, SEC002 e SEC004.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicações, a NAV Brasil avançou de forma consistente na consolidação de uma infraestrutura corporativa mais segura, moderna e alinhada às diretrizes de governança digital. No período, a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicações (DSTI) implementou iniciativas estruturantes, com destaque para a elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), que estabelece fundamentos essenciais para a gestão integrada de riscos tecnológicos. Foi fortalecida a sustentação da infraestrutura de TIC, com serviços especializados e suporte contínuo, e ações fundamentais como o inventário de dispositivos tecnológicos e o diagnóstico da infraestrutura de TI das DNBs, além da renovação do licenciamento Microsoft, acrescida de soluções avançadas de segurança, que também contribuíram para a elevação do nível de *compliance* e proteção cibernética da empresa.

No âmbito das plataformas operacionais para o Gerenciamento de Tráfego Aéreo (ATM), registraram-se avanços relevantes na manutenção e evolução dos sistemas de *strips* eletrônicas TATIC, bem como na atualização dos antigos SGTC, com aperfeiçoamento de ocorrências históricas relacionadas à leitura de dados de plano de voo e outros parâmetros de interface do sistema.

Simultaneamente, foram executadas iniciativas de modernização da infraestrutura computacional, por meio da aquisição de desktops de alto desempenho, e de evolução da arquitetura de rede corporativa, ampliando seu alcance e eficiência, com a expansão de múltiplos links de Internet, atualização de firewalls e consolidação da solução SD-WAN, elevando a disponibilidade, conectividade e segurança da rede corporativa.

O modelo de hospedagem e resiliência tecnológica também foi aprimorado, com a migração integral dos sistemas para a nuvem privada da NAV Brasil (Data Center) e a estruturação de rotinas de backup entre os sítios de hospedagem, garantindo maior segurança, desempenho e autonomia no gerenciamento dos ativos tecnológicos.

Na área de infraestrutura e manutenção predial, em 2025, foram promovidos avanços no atendimento às necessidades de manutenção, adequação e modernização da infraestrutura predial, abrangendo sistemas de climatização, elevadores, energia elétrica e segurança patrimonial, no âmbito das estruturas associadas às Dependências da NAV Brasil, Torres de Controle (TWR) e edificações administrativas. As ações executadas priorizaram a continuidade operacional, a mitigação de riscos técnicos, o atendimento a requisitos normativos e de segurança (inclusive AVSEC), além da melhoria das condições de uso e confiabilidade das instalações.

Neste contexto, destacaram-se os serviços de adequação e reforma da infraestrutura da Torre de Controle em João Pessoa, conferindo melhores condições de trabalho no interior do ambiente

operacional. Foram também realizados reparos e o tratamento de lajes e telhados nas DNB em Alta Floresta, Uberlândia, Macaé e Santarém, reforçando a proteção das estruturas contra intempéries, além de serviços de manutenção e instalação de equipamentos de climatização nas DNBs localizadas em Alta Floresta, João Pessoa, Presidente Prudente, Teresina, Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlândia e Vitória, promovendo maior confiabilidade e eficiência térmica às Dependências atendidas.

Foram igualmente implementadas e projetadas soluções voltadas ao fornecimento de energia elétrica estabilizada nas DNBs em Jacarepaguá, Bauru-Arealva, Vitória e Uberaba, elevando a segurança operacional frente a oscilações e contingências energéticas, e promovidas adequações nos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas nas DNBs em João Pessoa e Montes Claros, conferindo maior robustez aos sistemas de proteção elétrica dessas localidades.

Complementarmente, foram implantados sistemas de controle de acesso nas DNBs em Goiânia, João Pessoa, Vitória, Marabá e Aracaju, assim como, reforços e adequações de cercas e portões nas DNBs em Goiânia, Campinas e Vitória, ampliando o rigor dos mecanismos de segurança física.

No âmbito das etapas relacionadas ao planejamento de processos de contratação, avançou-se nos processos relacionados a contratação de serviços através de licitação para manutenção preventiva e corretiva de pequena monta para sistemas de climatização, elevadores, sistemas elétricos e sistemas prediais, além da contratação de um sistema de registro de preços destinado a serviços comuns de engenharia.

Com relação aos processos ligados à Gerência de Implantação de Órgãos e Sistemas, no exercício de 2025, foram consolidados avanços relevantes na expansão e modernização da infraestrutura operacional, com foco na confiabilidade, disponibilidade e segurança dos serviços prestados.

No âmbito de implantação e modernização de estações meteorológicas e correlatos, destacam-se a homologação da Estação Meteorológica de Superfície Automática (EMS-A) / Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo (ERAA) na DNB em Barra do Garças, bem como das EMS-2 nas DNBs em Macaé, Uberaba, Macapá e Goiânia, possibilitando o monitoramento meteorológico. Foi igualmente realizada a implantação da EMS-3 na DNB em Cruzeiro do Sul e da EMS-1 na DNB em Campinas, fortalecendo a rede de apoio às operações aéreas nessas localidades. Complementarmente, ocorreu a implantação da infraestrutura necessária à operação da Torre Anemométrica de Contingência (TAC) na DNB em Juazeiro do Norte e a homologação das TAC nas DNB em Alta Floresta, Montes Claros e Presidente Prudente, aumentando a resiliência das medições em situações de contingência.

No segmento de comunicações, a NAV Brasil promoveu a implantação e homologação do sistema de VHF nas DNBs em Santarém, Vitória, Goiânia, Jacarepaguá, Ribeirão Preto e Teresina, contribuindo para a melhoria significativa da comunicação ar-terra. Na DNB em Ilhéus, foi executada a melhoria do sistema VHF, com a implantação de uma nova torre irradiante, elevando o desempenho e a cobertura do sistema local. Adicionalmente, registrou-se o início da implantação do sistema VHF

na DNB em Juazeiro do Norte, passo importante para o fortalecimento da infraestrutura regional de comunicações.

Quanto aos sistemas de registro e rastreabilidade das comunicações, foram homologados os Sistema de Gravação Digital nas DNBs em Ribeirão Preto e Palmas, assegurando maior confiabilidade e conformidade aos registros operacionais. Foram ainda implantados os Sistemas de Gravação Digital nas DNBs em Teresina e Macapá, modernizando o parque de gravação nessas unidades.

Outras realizações de destaque incluem a implantação do sistema de energia fotovoltaica na DNB em Ribeirão Preto, contribuindo para a sustentabilidade energética e a redução de custos operacionais; o estabelecimento do link via enlace rádio para comunicação entre a EMS Qualimetrics e a DNB em Altamira, bem como do link via enlace rádio e infraestrutura de rede via fibra óptica para interligação entre o *shelter* da KT Radar e a DNB em Macaé, incrementando a redundância e a qualidade da transmissão de dados entre órgãos críticos; e a obtenção, junto à ANATEL, das licenças de funcionamento das estações VHF da NAV Brasil – marco relevante para a regularidade e conformidade regulatória da infraestrutura de comunicações.

Na área de Logística, um dos objetivos alcançados foi o aprimoramento dos processos relacionados ao Suprimento Técnico, por meio da aquisição de sobressalentes destinados às Estações Meteorológicas de Superfície (balões, sondas e paraquedas) e aos Equipamentos de Navegação Aérea (DME 0200). Foram realizadas, ainda, atividades voltadas à atualização do Inventário do Suprimento Técnico, com o objetivo de garantir a fidedignidade dos registros patrimoniais. Essas atividades incluíram: a contagem dos materiais armazenados; o levantamento da necessidade de saneamento (processo administrativo de reavaliação dos estoques, com identificação de bens inservíveis, excedentes e ociosos), e a validação dos registros após a consolidação final do quantitativo físico.

Por fim, na área Manutenção, destacam-se, entre as principais realizações, os serviços de adequação elétrica executados na reforma da Torre de Controle de João Pessoa, bem como as adequações elétricas realizadas na Sala Técnica da DNB de Belo Horizonte e na Sala Técnica da DNB do aeroporto Santos Dumont.

5.2 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

No exercício em referência, a NAV Brasil promoveu avanços consistentes na gestão de pessoas e na modernização da estrutura administrativa de suporte às atividades operacionais, em alinhamento às diretrizes estratégicas da Empresa, às práticas de governança pública e à busca permanente por eficiência organizacional.

No campo da gestão de pessoas, foram implementadas iniciativas voltadas ao fortalecimento da capacidade institucional, à valorização do capital humano e ao aprimoramento do planejamento e acompanhamento da força de trabalho, com destaque para a implementação do novo Plano de Cargos

e Salários, instrumento estruturante para o alinhamento entre atribuições, responsabilidades e necessidades organizacionais.

Quanto à modernização administrativa, foram conduzidas ações de racionalização de processos, padronização de procedimentos e fortalecimento do suporte às unidades operacionais distribuídas nacionalmente. A revisão dos fluxos administrativos contribuiu para a redução de etapas redundantes, maior tempestividade no atendimento das demandas internas e incremento da eficiência dos serviços de apoio à atividade-fim.

O exercício de 2025 marcou, ainda, a implementação do novo modelo de suporte corporativo da NAV Brasil, mediante implantação faseada das “torres de serviços” previstas no contrato de *Business Process Outsourcing* (BPO) celebrado com a Deloitte Serviços Contábeis e Administrativos Especializados Ltda., iniciativa orientada à padronização, escalabilidade e aumento da maturidade dos processos administrativos.

Os resultados alcançados evidenciam a evolução da Empresa para um modelo administrativo mais integrado, orientado por governança, eficiência e inovação, fortalecendo as bases institucionais necessárias à gestão responsável dos recursos públicos e à prestação segura, contínua e eficiente dos Serviços de Navegação Aérea à sociedade brasileira.

6 RECURSOS HUMANOS

Ao final do exercício, a NAV Brasil consolidou avanços na gestão de pessoas e no fortalecimento de sua estrutura organizacional, encerrando o período com 1.592 empregados ativos, sendo 1.106 homens e 486 mulheres, compondo um quadro funcional formado por empregados oriundos da sucessão da Infraero, ocupantes de cargos em comissão e contratados por prazo determinado.

Com base no planejamento estratégico da força de trabalho, foram identificadas lacunas em especialidades críticas, especialmente, de suporte operacional. Como medida de mitigação, foi realizado, em fevereiro de 2025, um Processo Seletivo Simplificado que resultou na contratação de 91 profissionais temporários, ampliando a capacidade de execução institucional e reduzindo restrições operacionais.

A renovação de contratos por prazo determinado assegurou a continuidade de atividades essenciais e o alinhamento entre competências disponíveis e demandas institucionais, contribuindo para a estabilidade operacional e a manutenção da eficiência organizacional.

Merece destaque, o pagamento, em maio de 2025, do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), reforçando o alinhamento entre desempenho institucional e valorização dos empregados, com reflexos positivos no engajamento e no clima organizacional.

No âmbito da modernização administrativa, foram iniciadas, em 1º de setembro de 2025, as atividades da “torre HTR” do contrato de BPO, voltadas ao suporte às rotinas de Recursos Humanos, promovendo ganhos de padronização, conformidade e eficiência processual.

Destaca-se, por fim, a aprovação e implementação do Plano de Cargos e Salários, cuja adesão teve início em 1º de outubro de 2025. O instrumento representa avanço estrutural na governança de pessoal, ao alinhar a arquitetura de cargos às diretrizes aplicáveis às empresas estatais e às necessidades organizacionais da NAV Brasil. A adesão de 77% do efetivo elegível evidencia a elevada aceitação institucional do novo modelo.

6.1 PERFIL DOS EMPREGADOS

O efetivo da Empresa está distribuído em 44 Dependências da NAV Brasil (DNBs) e a Administração Central, conforme detalhado nos gráficos a seguir:

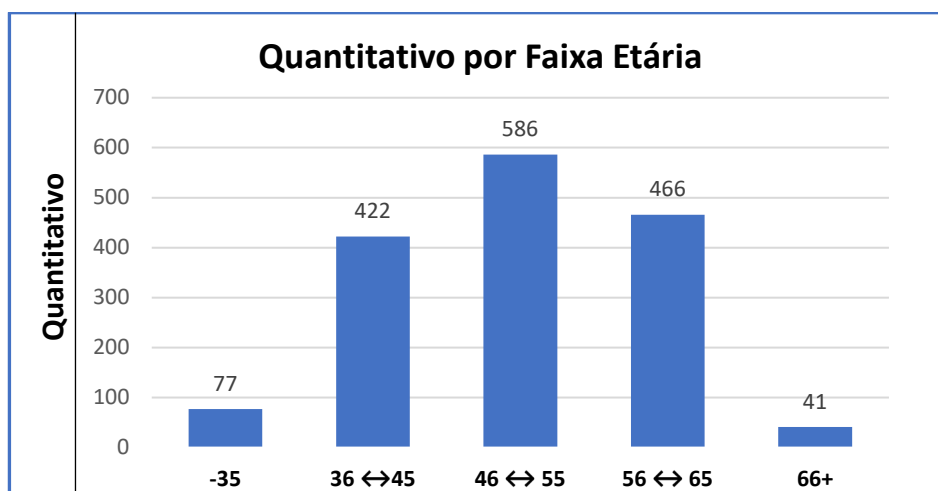
Gráfico 1 - Distribuição do efetivo por dependência



Fonte: NAV Brasil (2025)

A distribuição dos empregados por faixa etária está representada nos gráficos a seguir, que demonstram que a maior parte do efetivo está compreendida na faixa de 46 a 55 anos de idade. Esse perfil etário evidencia um corpo funcional com elevada experiência, conhecimento acumulado e sólida trajetória na organização.

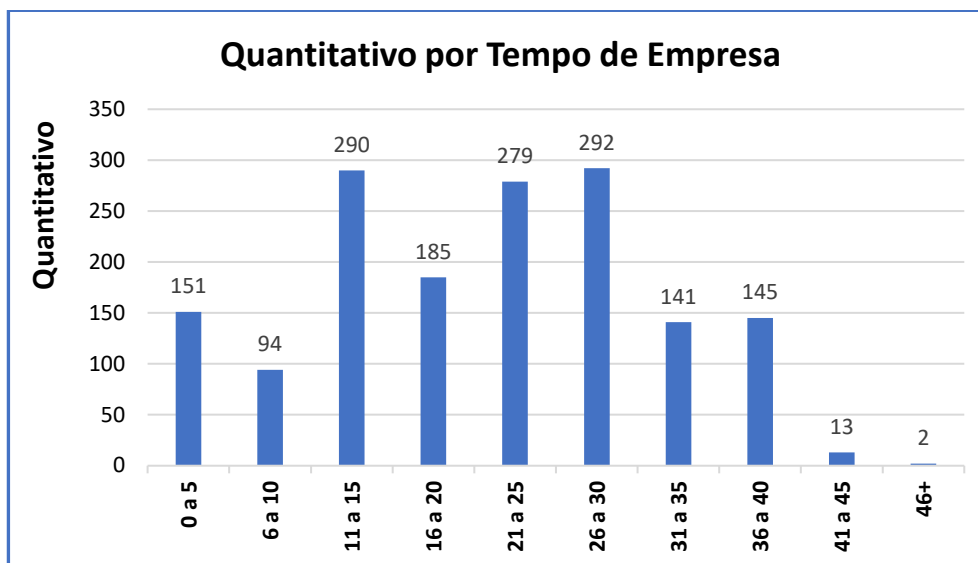
Gráfico 2 - Distribuição do efetivo por faixa etária.



Fonte: NAV Brasil (2025)

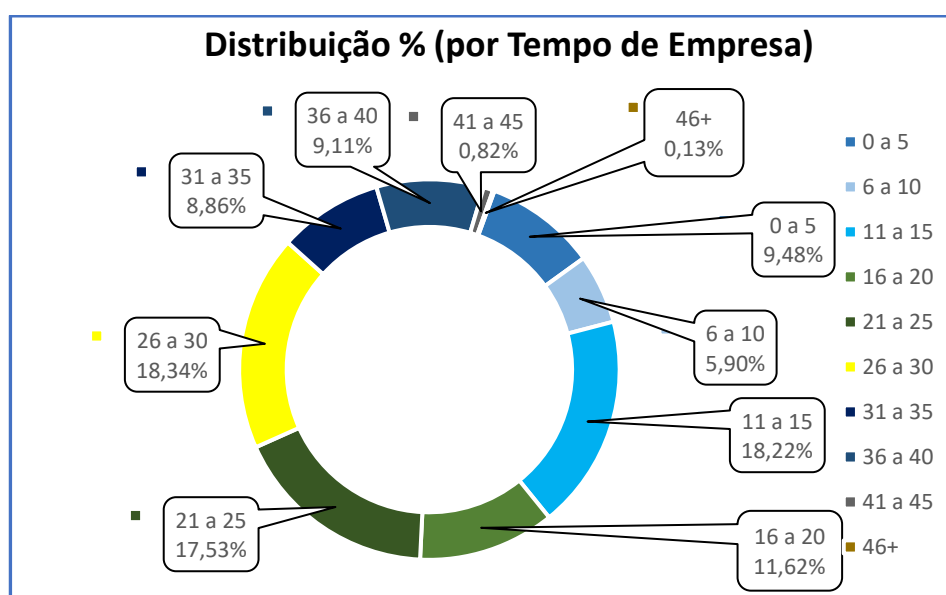
Quando considerado o tempo de permanência na empresa, o gráfico revela predominância de dois grupos expressivos: aqueles com 11 a 15 anos e com 26 a 30 anos. Essa distribuição sugere ciclos específicos de ingresso, relacionados a etapas históricas de concursos públicos. Assim, torna-se essencial priorizar o planejamento sucessório e a renovação gradual do quadro funcional, visando assegurar a continuidade operacional e a preservação do conhecimento institucional. Nesse contexto, em 2025, foram iniciadas as tratativas para a abertura do próximo concurso público, buscando garantir uma reposição planejada de pessoal e o equilíbrio entre experiência e renovação do quadro funcional.

Gráfico 3 - Distribuição do efetivo por tempo de empresa



Fonte: NAV Brasil (2025)

Gráfico 4 - Distribuição do efetivo por percentual de tempo de empresa



Fonte: NAV Brasil (2025)

6.2 PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio da NAV Brasil consolida-se como iniciativa estratégica de desenvolvimento e atração de talentos, alinhada a diretriz institucional de fortalecimento

organizacional e sustentabilidade da força de trabalho. Ao proporcionar experiência prática supervisionada e orientação técnica qualificada, o Programa atua como instrumento estruturante de formação profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais imprescindíveis ao exercício das futuras carreiras profissionais dos estudantes.

No exercício de 2025, a inserção de 29 (vinte e nove) estagiários de nível superior evidencia o posicionamento institucional da NAV Brasil como agente indutor de qualificação profissional e como organização comprometida com a formação de capital humano estratégico. A iniciativa reforça a responsabilidade social corporativa e cria ambiente propício à incorporação de práticas contemporâneas do meio acadêmico, estimulando a atualização contínua de conhecimentos, metodologias e perspectivas inovadoras aplicáveis às atividades institucionais.

O acompanhamento técnico pelos supervisores assegurou alinhamento das atividades às diretrizes organizacionais e uma adequada formação prática dos participantes, fortalecendo a marca empregadora da NAV Brasil e ampliando a atratividade institucional para futuros profissionais.

6.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Capacitação e desenvolvimento dos profissionais permanecem como processo estratégico para a sustentação da excelência operacional e do desempenho institucional da NAV Brasil. As ações realizadas atenderam às exigências regulatórias do setor de navegação aérea e priorizaram o fortalecimento das competências técnicas e institucionais, com iniciativas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), ética e integridade, auditoria, atualização técnico-operacional, meteorologia aeronáutica, supervisão operacional e formação de instrutores.

O investimento contínuo no desenvolvimento do capital humano reforça o compromisso da Empresa com a segurança operacional, a eficiência organizacional e a sustentabilidade institucional, assegurando a qualificação permanente de seu quadro de pessoal e o fortalecimento de sua capacidade institucional.

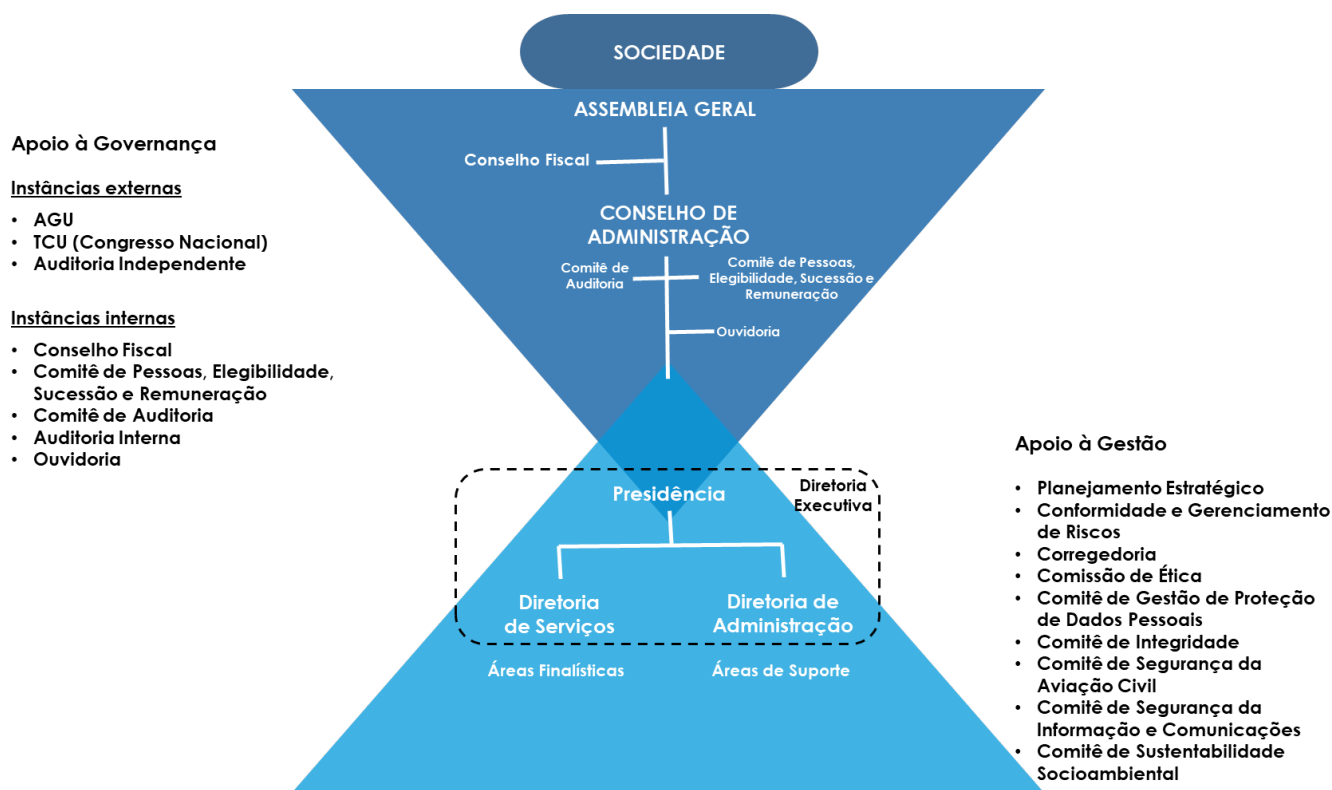
7 GOVERNANÇA

A NAV Brasil vem atuando na formação e aprimoramento de sua governança corporativa, visando ao alinhamento com as melhores práticas observadas no mercado. Nessa perspectiva, a estrutura de governança da Companhia é composta pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

A Alta Administração está fortemente comprometida com a construção de um ambiente ético, atuando de forma íntegra e transparente, considerando os significativos avanços das atividades desenvolvidas pelas instâncias internas de apoio.

Pautada, portanto, nos princípios da liderança, integridade, responsabilidade, compromisso, transparência e *accountability*, a estrutura de governança da NAV Brasil acompanha o seguinte modelo:

Figura 4 - Estrutura de Governança da NAV Brasil



Fonte: NAV Brasil (2024)

Destaca-se, também, o resultado da NAV Brasil no 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-Sest)⁵, que despontou como o melhor desempenho entre as estatais vinculadas ao Ministério da Defesa, alcançando o grau de excelência em Governança Corporativa e Políticas Públicas.

Com a criação da subsidiária ALADA, o Grupo NAV Brasil passou a compartilhar os seguintes órgãos de apoio à governança: o Comitê de Auditoria, o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão, e Remuneração e, ainda, alguns de apoio à gestão, como: Corregedoria e Comitê de Integridade.

8 GESTÃO DE RISCOS

Em 2025, a NAV Brasil avançou de forma estruturante na gestão de riscos e controles internos, tendo como principal marco a revisão integral da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, com destaque para a:

- consolidação do Modelo das Três Linhas, com maior clareza quanto às responsabilidades das áreas proprietárias de riscos e controles;

⁵ <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos-1/relatorio-sintetico-ig-sest-20251231.pdf>.

- previsão de testes de controles internos e de planos estruturados de remediação de deficiências, além de avaliação periódica de maturidade do processo;
- otimização do reporte às instâncias de governança, com fluxos mais estruturados entre a Assessoria de Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos e a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

No âmbito de riscos estratégicos, houve evolução qualitativa com o aprimoramento da Análise de Riscos, incluindo a definição do Universo de Riscos, a atualização metodológica e a consolidação de um mapa de riscos mais aderente à realidade institucional, construído com ampla participação de gestores e equipes das áreas finalísticas e administrativas, o que reforçou o alinhamento aos objetivos de longo prazo especialmente relacionados à sustentabilidade econômico-financeira, capacidade operacional, infraestrutura, tecnologia, pessoas, impacto socioambiental e melhoria contínua.

A Declaração de Apetite ao Risco, revisada no período, foi utilizada como referência para decisões e priorização de tratamento, reafirmando perfil conservador (apetite baixo) e contribuindo para uma maior coerência entre estratégia, alocação de recursos e mitigação.

Quanto aos riscos operacionais, adotou-se estratégia de mitigação por controles internos proporcionais à natureza, complexidade e criticidade dos processos, com ênfase na responsabilidade das áreas gestoras. Além da atuação coordenada das linhas de controle para aprimoramento dos controles internos, foram iniciados estudos para a contratação de uma consultoria especializada para realizar o mapeamento e a documentação de processos e controles.

Esse conjunto de entregas indica o amadurecimento da gestão de riscos, com melhoria de processos e controles pela primeira linha, reforço do apoio pela segunda linha (com ampliação da equipe no período), contribuição da terceira linha por avaliações independentes e recomendações, além de acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e priorização pela Alta Administração, reconhecendo-se que a gestão de riscos é um processo contínuo e seguirá em aprimoramento nos próximos ciclos.

9 EFICIÊNCIA OPERACIONAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO SISCEAB

Em 2025, o aumento do tráfego aéreo e a recorrência de condições meteorológicas adversas reforçaram, no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), a prioridade de iniciativas voltadas à gestão baseada em dados, à modernização tecnológica e à melhoria da previsibilidade operacional. Como parte integrante desse sistema, a NAV Brasil insere-se nesse ambiente de evolução contínua, acompanhando e incorporando práticas e aprimoramentos que contribuem para uma maior eficiência do uso da capacidade e redução de ineficiências operacionais.

9.1 MITIGAÇÃO DE IMPACTOS OPERACIONAIS COM POTENCIAL DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

Esses avanços, ao favorecerem um planejamento mais acurado e uma tomada de decisão mais consistente, têm repercussões diretas na agenda de sustentabilidade do setor, ao apoiar a otimização de rotas e procedimentos, com potencial redução de consumo de combustível e emissões, além de fortalecer a resiliência do sistema diante de variações de demanda e de eventos meteorológicos. Nesse contexto, destacam-se como exemplos de medidas de mitigação, a participação em ações conjuntas no âmbito do SISCEAB, no aperfeiçoamento de práticas de gerenciamento de fluxo (ATFM) para reduzir esperas em voo, órbitas e desvios em períodos críticos; iniciativas para ampliar a previsibilidade (incluindo ajustes de sequenciamento e gerenciamento de chegadas adiantadas); a otimização de rotas e procedimentos e o uso de perfis mais eficientes de subida e descida (quando aplicável), reduzindo tempos adicionais de voo; o fortalecimento de rotinas de coordenação diante de cenários meteorológicos, com replanejamento tático para mitigar efeitos em cadeia; e a qualificação e integração de dados para suporte à decisão, contribuindo para atuação mais preventiva sobre causas recorrentes de atrasos.

Complementarmente, ações de mitigação de riscos de segurança operacional — como o monitoramento e o gerenciamento de risco da fauna, em coordenação com os atores responsáveis — também contribuem para reduzir disrupções que podem gerar reencaminhamentos, arremetidas e consumo adicional de combustível.

9.2 ECONOMIA CIRCULAR E DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE BENS INSERVÍVEIS

No âmbito da sustentabilidade socioambiental, a NAV Brasil também avançou, em 2025, na destinação adequada de bens patrimoniais inservíveis. Tendo identificado itens próprios que não eram mais aplicáveis às atividades da Empresa, foram conduzidos procedimentos internos de exame e avaliação, com suporte de pareceres técnicos e jurídico. Consideradas as alternativas disponíveis, optou-se pelo desfazimento por doação, por dispensa de licitação, com amparo na Lei Federal nº 13.303, de 30/06/2016, em combinação com a Lei Federal nº 14.479, de 21/12/2022. As doações foram destinadas a instituições vinculadas ao **Programa Computadores para Inclusão**, coordenado pelo Ministério das Comunicações (MCom), em operação que não gerou custo para a NAV Brasil e buscou simultaneamente promover inclusão digital e incentivar práticas ambientalmente responsáveis na gestão de resíduos, em linha também com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). A participação da Empresa no programa, em 2025, chegou a 686 equipamentos de diversas DNBs e da Administração Central, totalizando um valor estimado de 40 mil reais.

9.3 SUSTENTABILIDADE SOCIAL E MARCOS DE GOVERNANÇA PARA UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO

A NAV Brasil promoveu campanhas de conscientização com foco em sustentabilidade, destacando temas como "O que são os ODS", "NAV Sustentável" e "Redução de Copos Descartáveis". Em apoio a esta última, foi realizada a distribuição de garrafas de água reutilizáveis para todo o efetivo da empresa, incentivando a redução do consumo de copos descartáveis e promovendo práticas mais sustentáveis no ambiente corporativo.

A sustentabilidade também esteve presente na ação "Pertencimento e Sustentabilidade - Vista essa ideia", que teve como finalidade reforçar valores e o sentimento de pertencimento entre os empregados da NAV Brasil. Como parte dessa iniciativa, foram distribuídas camisas com a logo da empresa, confeccionadas com 50% de algodão e 50% de fibras recicladas provenientes de garrafas PET, cujo uso em serviço é estimulado.

9.3.1 Educação corporativa, inclusão e uso responsável de recursos

Em coerência com as diretrizes da educação corporativa, inclusão e uso responsável de recursos, a NAV Brasil realizou campanhas de conscientização ao longo de 2025, com foco em respeito, inclusão e equidade, a exemplo das iniciativas relacionadas ao Mês das Mulheres, ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+ e ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, reforçando uma cultura de convivência profissional baseada em respeito e prevenção de condutas discriminatórias. No eixo ambiental, foi divulgada a campanha "Impressão Consciente, Impacto Positivo", voltada ao incentivo de práticas de consumo responsável e à redução de desperdícios no uso de papel e insumos.

9.3.2 Qualidade de vida no trabalho e promoção de saúde e bem-estar

Reconhecendo a relação direta entre o bem-estar do empregado e o desempenho operacional, a NAV Brasil desenvolveu, em 2025, ações estruturadas no âmbito do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), com enfoque preventivo e promocional.

Destaca-se a contratação da plataforma digital *Wellhub*, ampliando o acesso dos empregados a serviços voltados à saúde física e mental e alinhando a Empresa às práticas contemporâneas de gestão do bem-estar corporativo.

Até dezembro 2025, a iniciativa alcançou uma adesão superior à metade do efetivo, evidenciando um engajamento relevante e o seu claro alinhamento às diretrizes da Política de Qualidade de Vida no Trabalho e à dimensão social da sustentabilidade.

Adicionalmente, foi reestruturado o modelo de assistência à saúde suplementar, mediante realização de um novo credenciamento de administradoras de benefícios, ampliando de três para seis as opções disponíveis aos empregados e seus dependentes, com ganhos de competitividade e adequação às necessidades do quadro funcional.

Foi também modernizada a gestão dos benefícios alimentares, com o credenciamento de nove gestoras, no âmbito do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), ampliando a flexibilidade e a eficiência na gestão dos benefícios corporativos.

10 INTEGRIDADE

Em 2025, a NAV Brasil fortaleceu a agenda de integridade com entregas estruturantes, combinando evolução normativa, gestão de riscos e ações de aculturação.

No período, destacam-se: (i) a aprovação da Política de Integridade e Anticorrupção; (ii) a aprovação do Programa de Integridade; e (iii) o avanço do Plano de Integridade, orientado por riscos. O Plano adota abordagem sistemática de identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos para integridade, compreendidos como a possibilidade de ocorrência de eventos relacionados à corrupção e fraude, irregularidades, ilícitos e outros desvios éticos e de conduta, bem como violação ou desrespeito a direitos, valores e princípios com potencial impacto sobre a confiança, a credibilidade e a reputação institucional. Foram definidos planos de ação e indicadores de monitoramento para acompanhamento contínuo.

A Empresa manteve a adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC/TCU), dedicando-se ao aprimoramento de controles internos e à consolidação de práticas de prevenção, detecção e monitoramento.

No campo do acultramento, as ações foram conduzidas pelo Comitê de Integridade, composto pela Assessoria de Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos, a Corregedoria, a Comissão de Ética e a Ouvidoria. Destacam-se iniciativas permanentes de comunicação e capacitação, incluindo cartilhas “Radar Integridade”, curso interno e a campanha “Integridade em Ação”, voltada ao reconhecimento das unidades com maior engajamento em treinamentos.

Ainda em 2025, houve avanço relevante em Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, com a aprovação de política específica, a elaboração e divulgação de curso, a formalização de ações de proteção ao denunciante, o fortalecimento de orientações e o início da atuação do grupo de acolhimento.

Outros resultados relevantes demonstram a consolidação de práticas de integridade:

- ✓ 100% no Indicador de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União (CGU); e
- ✓ 100% no Indicador de Conformidade da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – IC-Sest.

Esse conjunto de entregas reforça a integridade como componente central da governança, com foco em prevenção, orientação, monitoramento e melhoria contínua.

11 DIVERSIDADE

Em 2025, a NAV Brasil concentrou sua atuação em iniciativas estruturantes no âmbito do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), conduzido pela Sest, com foco na cooperação entre empresas estatais federais para o aprimoramento de políticas públicas relacionadas ao tema.

A participação envolveu reuniões mensais e a contribuição técnica para a elaboração de modelos de pesquisa de diversidade, minutas de políticas institucionais, definição de metas e construção de indicadores. Tais produtos foram concluídos no âmbito do Pacto e aguardam consolidação e formalização pela Sest, com previsão de divulgação às estatais em 2026.

Adicionalmente, deliberou-se que as ações do Pacto passarão a ser avaliadas em ciclos bienais, estando previsto para o biênio 2026 - 2027 o estabelecimento de novas metas e compromissos entre os signatários.

Em paralelo a essa agenda e em atendimento ao § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, incluído pela Lei nº 15.177/2025, a Empresa passa a divulgar, neste Relatório, informações relativas à participação feminina nos cargos da administração e nos diferentes níveis hierárquicos da organização, incluindo a evolução entre 2024 e 2025 (tendo por base o mês de dezembro de cada exercício).

Quadro 1 – Participação Feminina nos Cargos da Administração

INSTÂNCIA da ADMINISTRAÇÃO	2024			2025		
	Total ¹	Mulheres	%	Total ¹	Mulheres	%
Conselho de Administração	8	1	13	8	2	30 ¹
Diretoria Executiva	3	0	0	3	0	0
Total	11²	1	9	11	2	18

¹Apuração realizada conforme composição formal de cada órgão, ainda que haja membro integrante de ambas.

² Aplicado o critério de arredondamento do art. 2º, § 2º, da Lei nº 15.177/2025.

Fonte: NAV Brasil (2025)

Quadro 2 - Quantidade e Proporção de Mulheres por Nível Hierárquico

NÍVEL HIERÁRQUICO	2024			2025		
	Total	Mulheres	%	Total	Mulheres	%
Gerência/Assessoria ¹	76	29	38	76	29	38
Coordenação	109	37	34	107	37	35
Assistente/Secretário/Encarregado	88	27	31	85	25	29
Administrativo/Operacional ²	1.335	396	30	1.324	395	30
Total	1.608	489	30	1.592	486	31

¹ Inclui cargos de auditor, ouvidor, assessor, gerente e consultor técnico.

² Não inclui ocupantes de função gratificada ou cargo em comissão.

Fonte: NAV Brasil (2025)

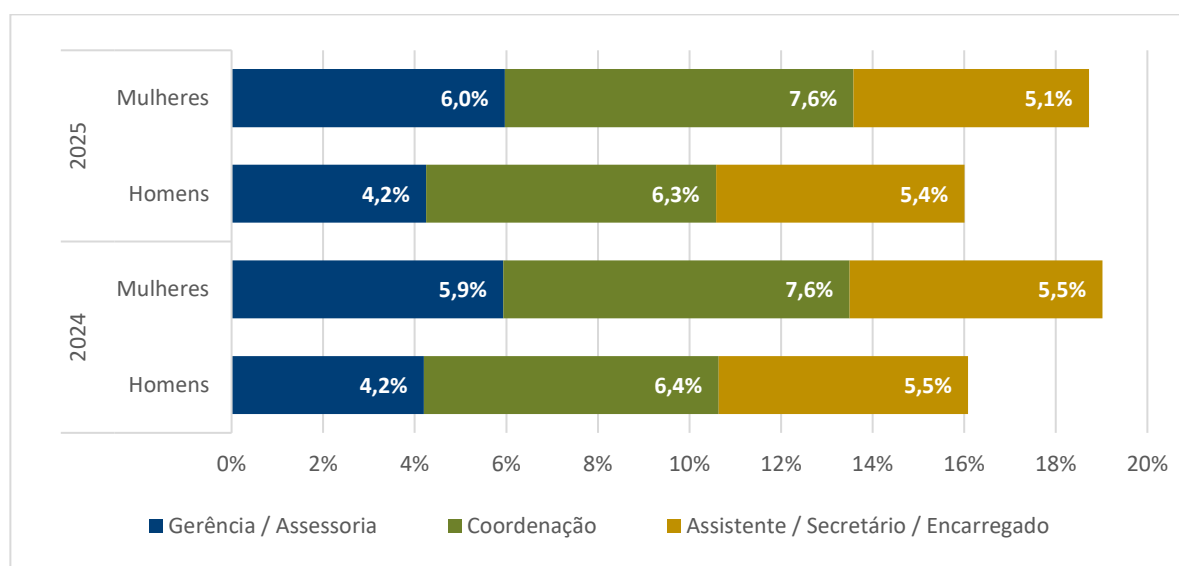
Destaca-se o preenchimento das vagas de membros titulares do Conselho de Administração destinadas a mulheres, em conformidade com a Lei nº 15.177/2025.

No quadro geral da Empresa, a participação feminina corresponde, atualmente, a 31% do efetivo, **sendo proporcionalmente mais elevada nos níveis de Gerência/Assessoria (38%) e Coordenação (35%).**

A participação feminina no efetivo total deve ser considerada à luz da forma de ingresso na Empresa, predominantemente por concurso público, o que limita a ingerência institucional sobre a composição do quadro. Nesse contexto, a análise por níveis hierárquicos e da distribuição interna entre mulheres e homens mostra-se mais adequada para avaliar a representatividade em posições de maior responsabilidade. Nessa leitura, **a participação das mulheres em cargos de confiança mostra-se proporcionalmente superior à dos homens, correspondendo, em 2024, a 19,0% de mulheres e 16,1% de homens, e, em 2025, a 18,7% de mulheres e a 16,0% de homens.**

Tal diferença se evidencia, sobretudo, nas posições de liderança, especialmente, nos níveis de Gerência, Assessoria e Coordenação, conforme detalhado no gráfico a seguir.

Gráfico 5 – Proporção de Homens e Mulheres em Cargos de Confiança

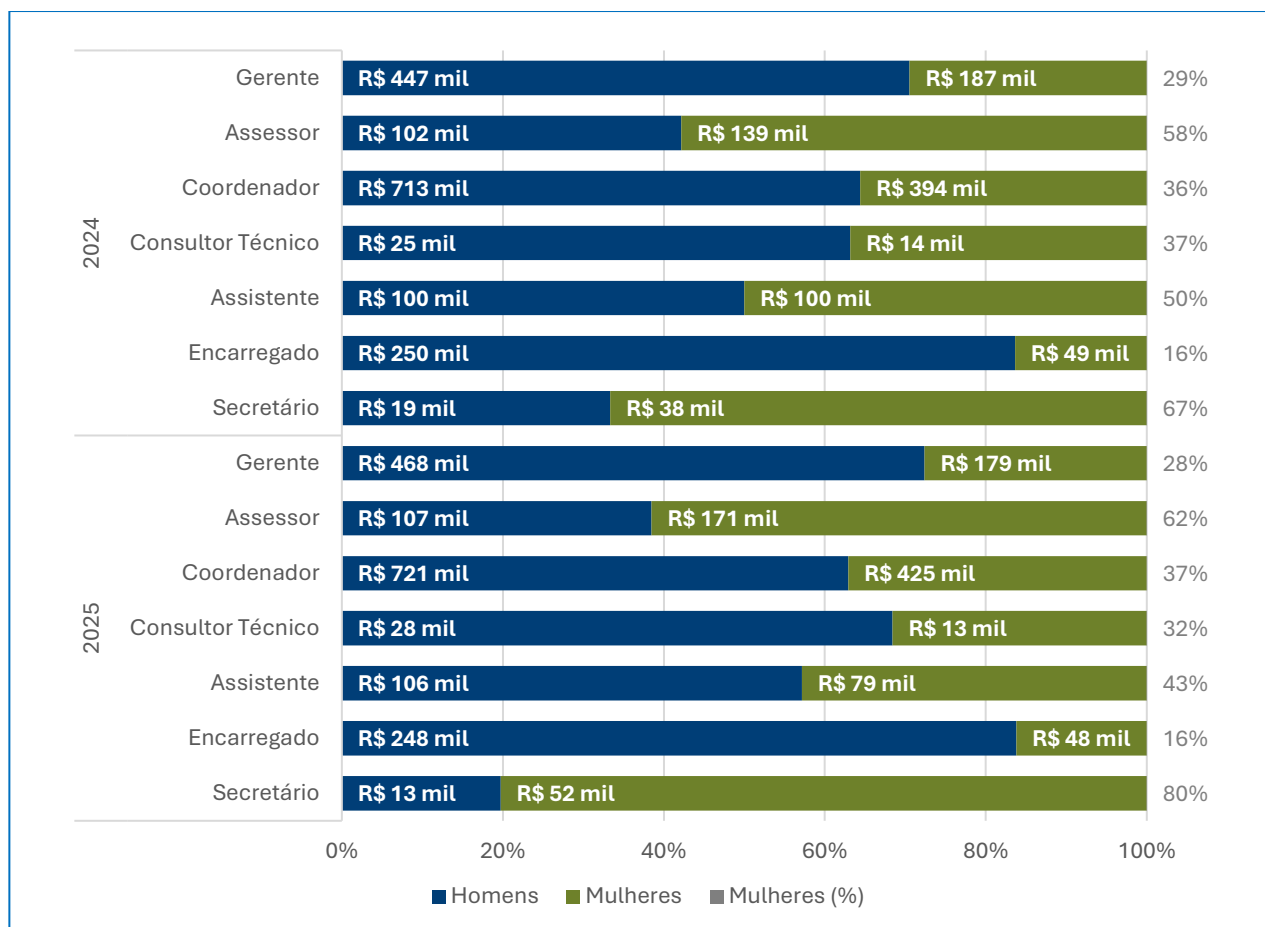


Fonte: NAV Brasil (2025)

Ressalta-se que a NAV Brasil, em seu Plano de Cargos e Salários, Plano de Funções e na remuneração dos membros estatutários, não faz distinção entre cargos e funções ocupadas por homens e mulheres, garantindo, assim, a equidade remuneratória.

No tocante à remuneração fixa, o gráfico a seguir apresenta os montantes consolidados por sexo, em cargos ou funções similares, nos exercícios de 2024 e 2025. As diferenças observadas entre os valores refletem, predominantemente, a distribuição quantitativa de homens e mulheres em cada categoria no período de referência, e não uma distinção remuneratória aplicável ao cargo em si.

Gráfico 6 – Montante de remuneração fixa, por sexo, em cargos similares



Fonte: NAV Brasil (2025)

Quanto às parcelas de natureza variável e eventual, sua apresentação no mesmo recorte metodológico ainda depende de ajustes na consolidação e no tratamento das bases de dados de pessoal, especialmente, no contexto da transição em curso para o modelo de *Business Process Outsourcing (BPO)*, motivo pelo qual o tema seguirá em aperfeiçoamento nos próximos ciclos de reporte.

12 INVESTIMENTOS

Em 2025, a NAV Brasil priorizou investimentos com vistas a melhorar a eficiência e a confiabilidade nos Serviços de Navegação Aérea, bem como incrementar a segurança e o conforto nas instalações das Dependências e da Sede da empresa.

Para tanto, privilegiou-se o Projeto R-AFIS⁶; a infraestrutura das redes de energia e de contingência; a modernização de estações meteorológicas; a atualização de sistemas de comunicação em VHF; a atualização de sistemas de comunicação VHF e de gravação; a aquisição de estações de trabalho para substituição de máquinas obsoletas e ampliação de capacidade operacional e administrativa das Dependências; expansão de infraestrutura de TI nas DNB, com

⁶ Corresponde ao órgão responsável pela prestação do Serviço de Informação de Voo de Aeródromo de forma remota.

fornecimento de novos equipamentos estruturantes, além de itens de suporte à conectividade e disponibilidade dos ativos tecnológicos; a aquisição de ferramentas para o setor de logística; a renovação e padronização do mobiliário dos ambientes administrativos e operacionais; a distribuição de aparelhos de ar-condicionado, e a expansão e modernização da infraestrutura operacional, com foco na confiabilidade, disponibilidade e segurança dos serviços prestados.

O total de investimentos somou aproximadamente R\$ 13,1 milhões.

13 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

13.1 INDICADORES DE DESEMPENHO E LUCRATIVIDADE

Quadro 3 - Dados Econômico-Financeiros 2025 e 2024

DRE (R\$ milhões)	2025	2024	Var. % 2025 x 2024
Resultado Operacional Líquido	888,5	784,6	13%
Despesas Operacionais	-655,6	-610,8	6%
Outras Receitas/Despesas	0,9	0,8	13%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,32	0,0	100%
Resultado Financeiro Líquido	30,0	32,0	-6%
IR e CS (corrente e diferido)	-110,9	-98,7	12%
Outras Receitas/Despesas	0,9	0,8	13%

Fonte: NAV Brasil (2025)

Em contraposição ao cenário desafiador vivenciado nos exercícios anteriores, marcados por significativas mudanças regulatórias promovidas pelo DECEA no âmbito do SISCEAB, o exercício de 2025 registrou expressiva melhora no desempenho econômico-financeiro da NAV Brasil, com lucro líquido de R\$ 151,6 milhões, representando um crescimento de 40% em relação aos R\$ 107,9 milhões apurados em 2024.

Esse resultado reflete os esforços contínuos empreendidos pela alta administração na racionalização da estrutura de custos e no incremento das receitas operacionais, sustentados pelos seguintes fatores:

- a. crescimento do Resultado Operacional Líquido, que passou de R\$ 784,6 milhões, em 2024, para R\$ 888,5 milhões, em 2025, representando uma evolução de 13%, impulsionado pelo aumento do tráfego aéreo e pelo consequente crescimento das receitas tarifárias da Empresa;
- b. crescimento controlado das Despesas Operacionais, que registraram aumento de apenas 7%, passando de R\$ 610,8 milhões para R\$ 655,6 milhões, demonstrando a efetividade das iniciativas de gestão de custos implementadas pela administração ao longo do

exercício, assegurando que o crescimento das despesas se mantivesse em patamar significativamente inferior ao crescimento das receitas;

- c. Outras Receitas/Despesas apresentou saldo de R\$ 0,9 milhão em 2025 (2024: R\$ 0,8 milhão), com impacto imaterial no resultado do exercício, sendo mantido no relatório por compor a formação do Lucro Líquido;
- d. registro do Resultado de Equivalência Patrimonial negativo, no montante de - R\$ 1,32 milhão, reflete o resultado apurado pela Subsidiária ALADA em 2025, não havendo efeito equivalente no exercício anterior; e
- e. manutenção do Resultado Financeiro Líquido em patamar positivo, encerrando o exercício em R\$ 30,0 milhões, ligeiramente inferior aos R\$ 32,0 milhões de 2024 (apesar da redução de 6%, foi mantida a predominância das receitas financeiras sobre as despesas financeiras do período).

Ao longo do exercício, a Empresa buscou otimizar continuamente a gestão de seus recursos, consolidando sua estrutura organizacional e operacional e assegurando a continuidade do planejamento estratégico, com a obtenção de um resultado econômico-financeiro sustentável e a geração de lucro líquido consistentemente superior ao do exercício anterior, evidenciando a solidez e a resiliência do modelo de negócio da NAV Brasil.

A proposta de distribuição do lucro líquido do exercício, conforme deliberação da Administração está demonstrada na figura a seguir:

Quadro 4 - Proposta de Destinação do Lucro

DESCRIÇÃO (R\$ milhões)	2025	2024
Saldo anterior reserva de retenção de lucros	276,4	201
Lucro Líquido do Exercício	151,6	107,9
Reserva Legal	7,6	5,4
Lucro Líquido Ajustado	144,0	102,5
Destinações:		
Dividendos e JCP ¹	36,1	27,1
JCP	36,1	27,1
Dividendos	0,0	0,0
Ajuste de Dividendos	0,0	0,0
Aumento de Capital Social	29,6	0,0
Saldo final da reserva de retenção de lucros	354,7	276,4

¹ Nos termos da legislação pertinente, a remuneração ao acionista foi concentrada em sua totalidade pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), correspondendo a 26,39% do lucro líquido ajustado, respeitando, portanto, o mínimo obrigatório legal de 25% do lucro líquido ajustado.

² Valores a serem deliberados em Assembleia.

Fonte: NAV Brasil (2025)

A proposta de R\$ 36.100 mil de Juros Sobre Capital Próprio – JSCP, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, está em conformidade com o Art. 140, inciso III do Estatuto Social pois representa 25,07% do Lucro Líquido do Exercício Ajustado.

Conforme aprovado na 4ª Assembleia Geral Ordinária, deu-se o aumento de Capital Social no montante de R\$ 29,6 milhões, que foi deduzido do saldo da reserva de retenção de lucros de R\$ 276.420,102,73.

Quadro 5 - Plano de Aplicação da Reserva de Lucros

PLANO DE APLICAÇÃO DA RESERVA DE LUCROS (R\$ milhões)	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	4,00	2,64	2,42	2,64	2,80	14,50
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	2,68	2,98	2,98	2,98	3,17	14,79
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática e Teleprocessamento.	2,71	4,98	2,98	3,64	3,87	16,19
Implantação e Manutenção dos Sistemas de Navegação Aérea	47,48	53,63	58,83	59,93	63,63	286,48
Modernização de infraestrutura para a prestação de Serviços de Navegação Aérea	4,95	5,24	4,24	4,51	4,79	22,72
Total ¹	61,82	69,47	71,44	73,70	78,25	354,68

¹ Conforme Plano de Investimentos da Empresa.

Fonte: NAV Brasil (2025)

Em uma análise comparativa com o ano de 2024, o índice de Liquidez Corrente (quadro abaixo) apresentou crescimento, o que evidencia os esforços contínuos da administração para a manutenção da saúde financeira da Empresa.

Quadro 6 – Indicadores

INDICADORES	2025	2024
Liquidez Corrente	3,9	3,8
Liquidez imediata	1,8	1,2
Margem Líquida (%)	17,06%	13,70%
Margem Operacional (%)	26,95%	22,16%

Fonte: NAV Brasil (2025)

Analisando-se a composição do indicador, é possível observar o aumento do Ativo Circulante perante o Passivo Circulante, demonstrando que a empresa possui capacidade de honrar suas dívidas de curto prazo, com ativos suficientes para cobri-las adequadamente.

No exercício de 2025, o Ativo Circulante totalizou o montante de R\$ 537,9 milhões, com um aumento de 28,44% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado pelo aumento das aplicações financeiras em Fundos de Investimentos a Curto Prazo Extramercado, que se destina a aplicações das disponibilidades de receitas próprias das empresas públicas.

O Passivo Circulante totalizou o montante de R\$ 136,9 milhões, em dezembro de 2025, com um aumento de 25,33% em relação ao mesmo período de 2024, em função de novas obrigações assumidas e do aumento do saldo de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar.

A evolução das margens reflete o ganho de eficiência operacional da NAV Brasil no exercício. A Margem Operacional passou de 22,16% em 2024 para 26,16% em 2025, evidenciando a capacidade da Empresa de converter sua receita em resultado operacional de forma mais eficiente. Na mesma direção, a Margem Líquida avançou de 13,70% para 17,06%, demonstrando que a melhora no resultado não decorre de fatores pontuais, mas reflete a solidez e a consistência do desempenho operacional ao longo do exercício.

Quadro 7 - Composição do EBITDA

COMPOSIÇÃO do EBITDA (R\$ milhões)	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	151,6	107,9
Resultado Financeiro Líquido	-30,0	-32,0
Provisão IR/CSLL	110,9	98,7
Depreciação/amortização	12,8	9,4
EBITDA	245,3	184,0

Fonte: NAV Brasil (2025)

O indicador EBITDA representa uma medida de desempenho operacional antes dos efeitos financeiros, tributários e de despesas contábeis não caixa, como depreciação e amortização, permitindo melhor comparabilidade da performance operacional entre períodos. Em 2025, o indicador apresentou o montante de R\$ 245,3 milhões, representando um crescimento de 27,6% em relação aos R\$ 184,0 milhões registrados em 2024, o que reflete a significativa melhora do potencial de geração de caixa operacional da Empresa.

A análise comparativa com o exercício de 2024 demonstra evolução positiva neste indicador, justificada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- crescimento do Lucro Líquido do Exercício, que passou de R\$ 107,9 milhões em 2024 para R\$ 151,6 milhões em 2025, representando aumento de 33,29%, reflexo do crescimento das receitas tarifárias e da gestão eficiente das despesas operacionais;
- melhora do Resultado Financeiro Líquido, que reduziu de -R\$ 32,0 milhões em 2024 para -R\$ 30,0 milhões em 2025, demonstrando menor pressão das despesas financeiras sobre o resultado da Empresa;
- aumento da Provisão de IR/CSLL, que passou de R\$ 98,7 milhões para R\$ 110,9 milhões. Por sua natureza tributária, esse componente é adicionado de volta ao lucro líquido na reconciliação do EBITDA, ampliando o montante apurado do indicador. O crescimento da provisão reflete o maior resultado tributável apurado no exercício, sendo, portanto, consistente com a evolução positiva do resultado operacional da NAV Brasil; e

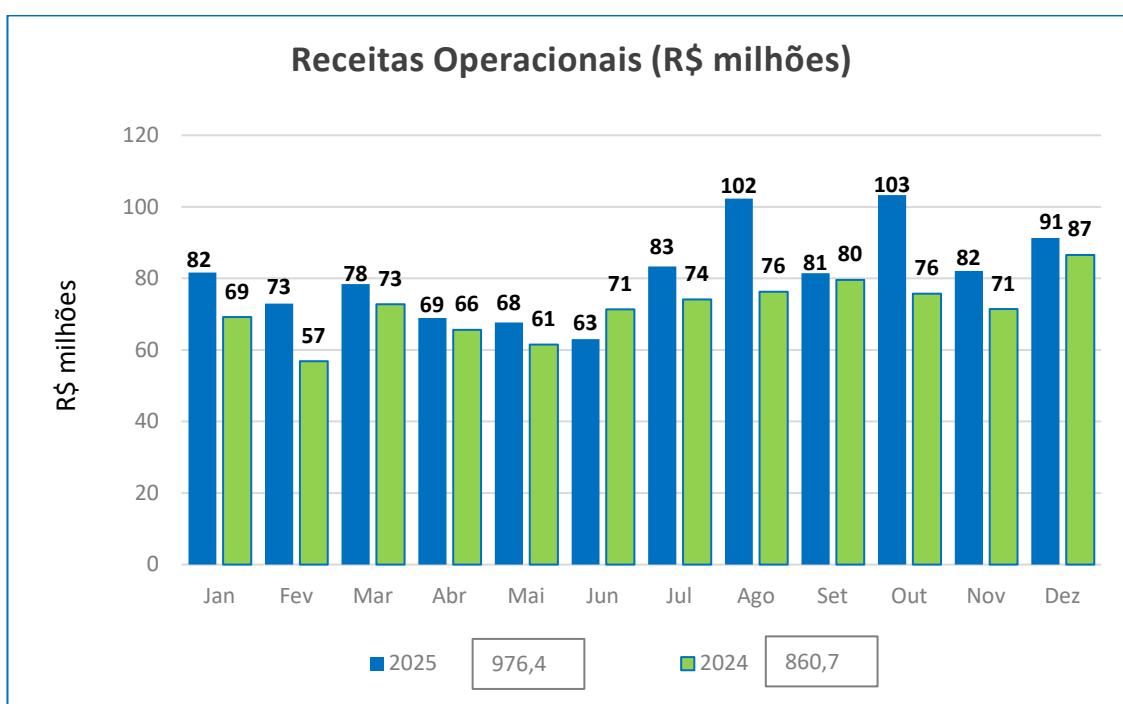
- d. aumento da Depreciação e Amortização, que passou de R\$ 9,4 milhões para R\$ 12,8 milhões, decorrente dos investimentos realizados pela Empresa na modernização e expansão de sua infraestrutura operacional.

Em síntese, o desempenho do EBITDA em 2025 evidencia a solidez operacional da Empresa e a capacidade crescente de geração de caixa nas atividades fins, consolidando a trajetória de crescimento e fortalecimento financeiro da NAV Brasil ao longo do exercício.

13.2 RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

13.2.1 RECEITAS OPERACIONAIS

Gráfico 7 - Evolução das Receitas Operacionais



Fonte: NAV Brasil (2025)

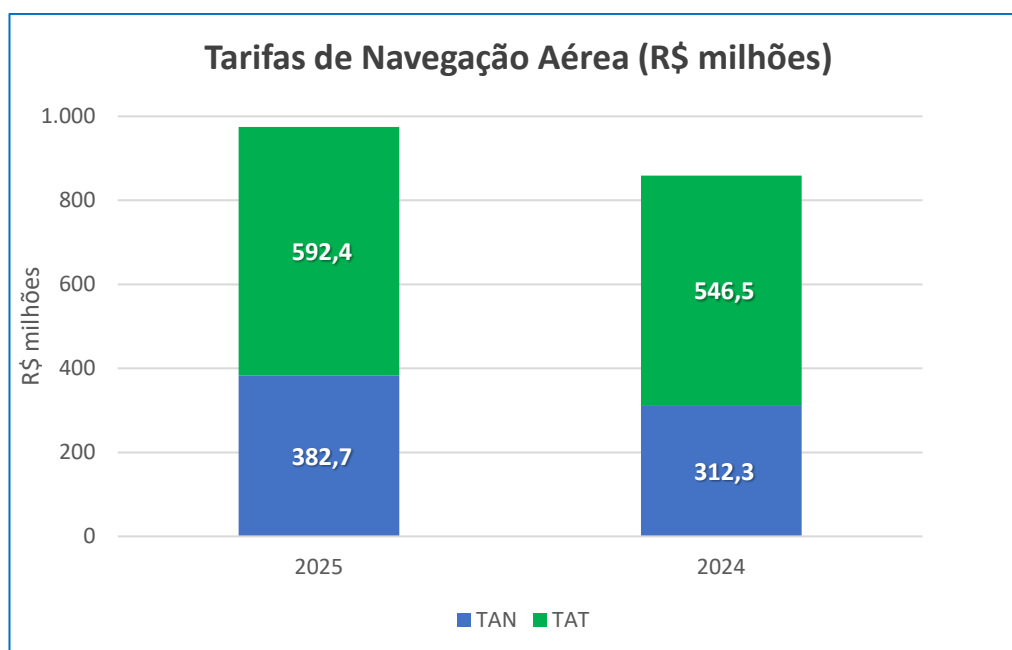
No exercício de 2025, a Receita Operacional Bruta Total da Companhia atingiu o montante de R\$ 976,4 milhões, representando um crescimento de 13% em relação ao exercício de 2024. Esse resultado reflete a combinação de fatores operacionais, institucionais e conjunturais que contribuíram positivamente para o desempenho da NAV Brasil ao longo do período, evidenciando a retomada e a consolidação de suas atividades operacionais.

O incremento da receita está relacionado, sobretudo, ao aumento do volume de serviços prestados, decorrente da recuperação e do crescimento sustentado da demanda por transporte aéreo no país. Esse cenário resultou na elevação do número de operações aeronáuticas atendidas pelas Dependências sob responsabilidade da NAV Brasil, impactando diretamente o volume de receitas provenientes da prestação dos serviços de navegação aérea. Adicionalmente, contribuiu para esse resultado a atualização da ICA 12-35, que dispõe sobre a Sistemática de Remuneração dos Serviços

de Navegação Aérea prestados pela empresa pública NAV Brasil, promovida por meio da Portaria DECEA nº 1.864/ATAN1, de 11 de setembro de 2025.

A Receita Operacional Bruta Total é composta pelas Tarifas de Navegação Aérea e pelas Receitas Comerciais. As Tarifas de Navegação Aérea correspondem a aproximadamente 99,9% da receita total e compreendem as Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota (TAN) e as Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Área de Controle Remoto e Área de Controle de Aproximação (TAT), conforme demonstrado na figura a seguir.

Gráfico 8 - Composição das Tarifas de Navegação Aérea



Fonte: NAV Brasil (2025)

As Receitas Comerciais totalizaram, em 2025, o montante de R\$ 1,3 milhões, sendo 87,2% de receita proveniente dos serviços de Atendimentos Extraordinários a Aeronaves e 12,8% dos Serviços de Telecomunicações Aeronáuticas.

Quadro 8 – Composição da Receita Operacional

RECEITAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	2025	2024	Var. % 2025 x 2024
Tarifas de Navegação Aérea	975,1	858,8	14%
Comunicação auxiliar de navegação aérea – TAN	382,7	312,3	23%
Comunicação auxiliar de navegação aérea e auxiliar terminal - TAT	592,4	546,5	8%
Comerciais	1,3	1,9	-32%
Exploração de serviços	1,3	1,9	-32%
Total Receitas Operacionais	976,4	860,7	13%

Fonte: NAV Brasil (2025)

13.2.2 DESPESAS OPERACIONAIS

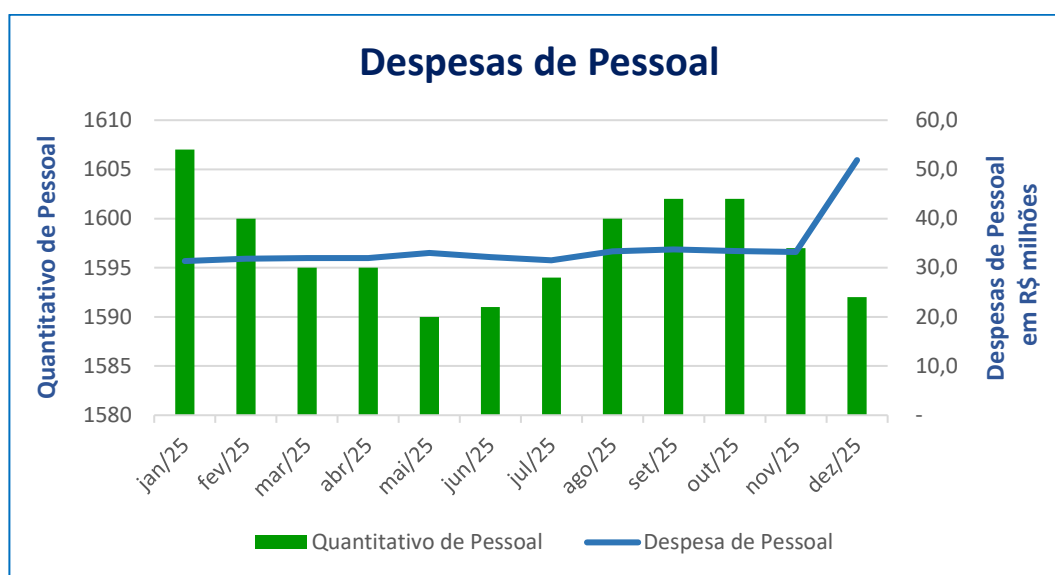
Gráfico 9 - Despesas Operacionais



Fonte: NAV Brasil (2025)

13.2.3 DESPESAS DE PESSOAL

Gráfico 10 - Evolução das despesas de pessoal



Fonte: NAV Brasil (2025)

As despesas com pessoal registraram acréscimo de 7,4% em relação ao exercício de 2024, totalizando R\$ 410,3 milhões em 2025, correspondentes a 62% das despesas totais da Companhia.

A variação observada decorreu, principalmente, de fatores estruturais e contratuais, destacando-se: (i) a promoção de 864 empregados por antiguidade, nos termos do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); (ii) a aplicação do reajuste salarial de 5,53%, retroativo a maio de 2025, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2027, firmado em 10 de dezembro de 2025; (iii) o reajuste de 9,20% na tabela do auxílio-saúde, a partir de outubro de 2025; e (iv) os efeitos decorrentes da adesão ao novo Plano de Cargos e Salários (PCS), iniciada em dezembro de 2025.

Importa destacar que parcela relevante desses impactos possui natureza pontual ou concentrada no exercício, não representando, portanto, crescimento estrutural recorrente na mesma magnitude para os períodos subsequentes.

Dessa forma, a elevação registrada em 2025 reflete processo de reorganização e adequação da estrutura remuneratória, com expectativa de estabilização do crescimento da despesa em patamar compatível com o planejamento orçamentário e as diretrizes de governança aplicáveis às empresas estatais federais.

13.2.4 SERVIÇOS CONTRATADOS

Quadro 9 - Serviços Contratados.

SERVIÇOS CONTRATADOS (R\$ milhões)	2025	2024	Var. % 2025 x 2024
Serviços Técnicos Especializados	-39,8	-42,6	-6%
Serviços de informática	-16,1	-14,0	15%
Segurança e vigilância	-3,5	-4,2	-17%
Conservação e limpeza	-4,3	-4,3	-1%
Locação de software	-0,8	-0,5	54%
Manutenção	-7,6	-7,5	1%
Demais serviços	-1,5	-1,5	0%
Total Serviços Contratados	-73,6	-74,6	-1%

Fonte: NAV Brasil (2025)

Os custos e despesas com serviços contratados foram de R\$ 73,6 milhões. A rubrica apresentou uma variação negativa de R\$ 1,0 milhão, tendo como principal fator, o fim da prestação de serviços pela INFRAERO.

13.2.5 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Quadro 10 - Outras Despesas Operacionais

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	2025	2024	Var. % 2025 x 2024
Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-113,1	-105,4	7%
Benefício pós-emprego	3,4	6,0	-44%
Provisão para contingências	-3,2	-7,2	-56%
Participação nos Lucros	-6,6	-5,21	26%
Outras Provisões	-1,6	-1,4	11%
Total Outras Despesas Operacionais	-121,0	-113,2	7%

Fonte: NAV Brasil (2025)

A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) constituiu-se como o principal componente das despesas operacionais, representando 86% do total. A PECLD é constituída, basicamente, da inadimplência das principais companhias aéreas regulares, sendo composto pelos valores a receber com vencimentos superiores a 121 dias.

O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e o Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) totalizaram o montante R\$ 6,6 milhões em 2025, tendo em vista o atingimento das metas previstas nos regulamentos dos referidos programas.



Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

31 de dezembro de 2025



Assinado com senha por LUIZ EDUARDO SANTORO, MARCELO MORAES DE OLIVEIRA, JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO e CARLOS ROBERTO SANTOS.
Autenticado digitalmente por JORGE RICARDO CARDOSO SILVA.
Documento Nº: 550138.3296329-6875 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=550138.3296329-6875>



SDADE20260006A

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

Índice	Páginas
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas (ITR).....	2
Demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas	
Balço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Demonstração do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas..	14



SDADE202600006A



Assinado com senha por LUIZ EDUARDO SANTORO, MARCELO MORAES DE OLIVEIRA, JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO e CARLOS ROBERTO SANTOS.
Autenticado digitalmente por JORGE RICARDO CARDOSO SILVA.
Documento Nº: 550138.3296329-6875 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=550138.3296329-6875>

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas da,
NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sem modificação

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **NAV BRASIL - SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NAV BRASIL - SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sem modificação

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **NAV BRASIL - SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AEREA S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Constituição da subsidiária e consolidação a partir de 30 de setembro de 2025

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações financeiras individuais e consolidadas que descrevem a constituição, em 30 de julho de 2025, da subsidiária direta **ALADA - Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.** e a inclusão de suas informações contábeis em consolidação a partir de 30 de setembro de 2025. A Administração divulgou os principais impactos societários e contábeis relacionados a essa operação, inclusive a forma de apresentação individual e consolidada nas demonstrações financeiras. Nossa conclusão não está modificada em função desse assunto.



Ênfase reflexa - Subsidiária ALADA em fase pré-operacional e ausência de comparativos

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o Relatório dos Auditores Independentes da subsidiária direta **ALADA - Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.**, emitido sem ressalvas em 28 de janeiro de 2026, no qual se destaca, em parágrafo de ênfase, que a Companhia se encontrava em fase pré-operacional no período de 5 meses iniciado em 30 de julho de 2025 (data de constituição da Companhia) e findo em 31 de dezembro de 2025, e que não há valores correspondentes de período anterior para fins de comparabilidade, dada sua recente constituição. Em razão da consolidação das demonstrações dessa subsidiária nas informações financeiras da **NAV Brasil**, tais aspectos são relevantes ao usuário das demonstrações financeiras consolidadas. Nossa conclusão não está modificada em função desses assuntos

Recursos da União recebidos em transação não formalizada

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 3.q, nº 16, nº 27 e nº 35 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém registrado em contas de compensação no ativo e no passivo o montante de R\$ 18.883 mil, líquidos da depreciação acumulada (R\$ 21.078 mil em 2024) relativos à bens de propriedade da União que são mantidos em suas dependências e se relacionam à prestação de serviços de navegação aérea, que foram vertidos à NAV Brasil em atendimento da Lei nº 13.903/2019 que autorizou a criação da Companhia a partir da Cisão da INFRAERO, mas que ainda não foram objeto de termo de concessão ou cessão entre a União e a Companhia que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos bens e mecanismos de indenização em caso da substituição e/ou retirada desses bens.

Dessa forma, em razão da inexistência de atos formais do Comando da Aeronáutica no sentido de efetivar a transferência da propriedade desses bens à Companhia e/ou que estabeleça os tratamentos operacionais e contábeis a serem adotados, a Administração da Companhia optou por manter a política de reconhecimento contábil desses ativos em contas extracontábeis, assim como já era praticado pela INFRAERO, até que se tenha consubstanciada a transação entre a União e a NAV Brasil. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado individual e consolidada

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS/IFRS 34. Essas demonstrações individual e consolidada foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios



definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024 e a auditoria das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação foram por nós conduzidos, que emitimos relatório de auditoria datado de 26 de fevereiro de 2025, sem modificações, contendo ênfase semelhante àquela apresentada no parágrafo intitulado de “Recursos da União recebidos em transação não formalizada”. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e com o nosso conhecimento obtido na auditoria. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

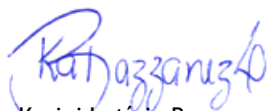
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 25 de fevereiro de 2026.

Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:
BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PR N° 3.942/O-6
CVM N° 519/3



Ediclei Cavalheiro de Ávila
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9
CNAI N° 5344



Karini Leticia Bazzaneze
CONTADORA CRC-PR N° 051096/O-0
CNAI N° 6254



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.
Balço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Balço Patrimonial - Ativo

	Notas explicativas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	257.056	186.466	248.821	186.466
Contas a receber	6	253.631	212.997	253.631	212.997
Outras contas a receber	7	4.875	898	4.875	898
Contas a receber com partes relacionadas – ALADA	8	-	-	659	-
Estoques	9	5.154	5.711	5.154	5.711
Impostos a recuperar	10	12.900	7.863	12.823	7.863
Adiantamento para empregados	11	2.355	305	2.355	305
Despesas antecipadas	12	9.564	4.543	9.564	4.543
Total do ativo circulante		545.535	418.783	537.882	418.783
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	6	192.227	180.522	192.227	180.522
Depósitos judiciais	23.c	1.951	2.840	1.951	2.840
Tributos diferidos	13	64.099	57.262	63.985	57.262
Investimentos em controladas	15	-	-	7.224	-
Imobilizado	16.b	71.340	71.010	71.340	71.010
Direito de cessão de uso	16.d	75.839	78.309	75.839	78.309
Intangível	16.f	44	72	44	72
Total do ativo não circulante		405.500	390.015	412.610	390.015
Total do ativo		951.035	808.798	950.492	808.798

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

 Balanço Patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial - Passivo

	Notas explicativas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores de bens e serviços	17	10.153	8.348	9.817	8.348
Obrigações trabalhistas	18	73.178	54.850	72.976	54.850
Tributos a recolher	19	9.683	12.071	9.678	12.071
Recursos a pagar	20	17	15	17	15
Provisão para participação nos lucros	21	6.565	5.205	6.565	5.205
Outras obrigações	22	1.803	1.735	1.803	1.735
Dividendos e juros sobre capital próprio a Pagar	29.d	36.100	27.050	36.100	27.050
Total do passivo circulante		137.499	109.274	136.956	109.274
Não circulante					
Provisão para contingências	23	15.255	13.190	15.255	13.190
Benefício pós-emprego	24	86.402	82.897	86.402	82.897
Obrigações de cessão de uso	26	75.839	78.309	75.839	78.309
Total do passivo não circulante		177.496	174.396	177.496	174.396
Patrimônio líquido					
Capital social	29.a	300.141	270.520	300.141	270.520
Reserva legal	29.d	31.299	23.721	31.299	23.721
Reserva retenção de lucros	29.d	354.681	276.420	354.681	276.420
Ajuste de avaliação patrimonial	29.c	(50.081)	(45.533)	(50.081)	(45.533)
Total do patrimônio líquido		636.040	525.128	636.040	525.128
Total do passivo e patrimônio líquido		951.035	808.798	950.492	808.798

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado

	Notas explicativas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	30	888.524	784.610	888.524	784.610
Custos dos serviços prestados	31	(416.399)	(393.513)	(416.399)	(393.513)
Lucro operacional bruto		472.125	391.097	472.125	391.097
Despesas gerais e administrativas	31	(241.171)	(217.327)	(239.255)	(217.327)
Outras despesas		(32)	-	(32)	-
Outras receitas	33	936	805	936	805
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	-	(1.324)	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		231.858	174.575	232.450	174.575
Despesas financeiras	34	(1.685)	(1.738)	(1.685)	(1.738)
Receitas financeiras	34	32.212	33.701	31.734	33.701
Resultado financeiro líquido		30.527	31.963	30.049	31.963
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		262.385	206.538	262.499	206.538
(-) Imposto de renda e contribuição social	19	(115.319)	(93.588)	(115.319)	(93.588)
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.494	-	4.380	-
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(5.071)	-	(5.071)
Resultado líquido do período		151.560	107.879	151.560	107.879

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo / lucro do período	151.560	107.879	151.560	107.879
Benefício pós-emprego	(6.891)	(6.932)	(6.891)	(6.932)
Tributos sobre ajuste de avaliação patrimonial	2.343	2.357	2.343	2.357
Total de resultados abrangentes do período	147.012	103.304	147.012	103.304
Total de resultados abrangentes atribuível aos:				
Acionistas	147.012	103.304	147.012	103.304

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025							
	Notas explicativas	Capital social	Reserva Legal	Reserva Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2024		270.520	23.721	276.420	-	(45.533)	525.128
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	(36.100)	-	(36.100)
Reserva legal		-	7.578	-	(7.578)	-	-
Reserva retenção de lucros		29.621	-	78.261	(107.882)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(6.891)	(6.891)
Tributos sobre ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	2.343	2.343
Lucro do período		-	-	-	151.560	-	151.560
Em 31 de dezembro de 2025	29	300.141	31.299	354.681	-	(50.081)	636.040
Em 31 de dezembro de 2024							
Em 31 de dezembro de 2023		270.520	18.327	200.985	-	(40.958)	448.874
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	(27.050)	-	(27.050)
Reserva legal		-	5.394	-	(5.394)	-	-
Reserva retenção de lucros		-	-	75.435	(75.435)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(6.932)	(6.932)
Tributos sobre ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	2.357	2.357
Lucro do período		-	-	-	107.879	-	107.879
Em 31 de dezembro de 2024	29	270.520	23.721	276.420	-	(45.533)	525.128

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) líquido do período	151.560	107.879	151.560	107.879
Itens que não afetam o caixa operacional				
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.548)	(4.575)	(4.548)	(4.575)
Provisões para contingências	2.065	5.216	2.065	5.216
Depreciação e amortização	12.802	9.380	12.802	9.380
Valor residual dos bens baixados	32	-	32	-
Benefício pós-emprego	3.505	914	3.505	914
Correção monetária dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.221	1.542	1.221	1.542
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.324	-
	166.637	120.356	167.961	120.356
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(52.339)	26.119	(52.339)	26.119
Outras contas a receber	(3.977)	(218)	(3.977)	(218)
Contas a receber com partes relacionadas – ALADA	-	-	(659)	-
Estoques	557	1.809	557	1.809
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(5.037)	(708)	(4.960)	(708)
Adiantamento para empregados	(2.050)	(4)	(2.050)	(4)
Despesas antecipadas	(5.021)	(366)	(5.021)	(366)
Direito de cessão de uso	2.470	(78.309)	2.470	(78.309)
Depósitos judiciais	889	(90)	889	(90)
Tributos diferidos	(6.837)	2.714	(6.723)	2.714
Fornecedores de bens e serviços	1.805	(8.805)	1.469	(8.805)
Obrigações trabalhistas	18.328	(3.819)	18.126	(3.819)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(2.388)	5.158	(2.393)	5.158
Participação nos lucros	1.360	(2.210)	1.360	(2.210)
Obrigações de cessão de uso	(2.470)	78.309	(2.470)	78.309
Outras obrigações	68	86	68	86
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	111.995	140.022	112.308	140.022
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado / intangível	(13.136)	(22.347)	(13.136)	(22.347)
Investimentos em controladas	-	-	(8.548)	-
Repasse de aluguéis	2	4	2	4
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(13.134)	(22.343)	(21.682)	(22.343)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(28.271)	(39.469)	(28.271)	(39.469)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(28.271)	(39.469)	(28.271)	(39.469)
Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	70.590	78.210	62.355	78.210
Caixa do início do período	186.466	108.256	186.466	108.256
Caixa do final do período	257.056	186.466	248.821	186.466
Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	70.590	78.210	62.355	78.210

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais

12


 Assinado com senha por LUIZ EDUARDO SANTORO, MARCELO MORAES DE OLIVEIRA, JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO e CARLOS ROBERTO SANTOS.
 Autenticado digitalmente por JORGE RICARDO CARDOSO SILVA.
 Documento Nº: 550138.3296329-6875 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=550138.3296329-6875>


SDADE20260006A

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado

	Notas explicativas	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(=) Receitas					
Receita operacional		976.454	860.797	976.454	860.797
Outras receitas	33	936	805	936	805
		977.390	861.602	977.390	861.602
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais e serviços de terceiros		(114.507)	(109.506)	(113.866)	(109.506)
Outras despesas		(32)	-	(32)	-
		(114.539)	(109.506)	(113.898)	(109.506)
(=) Valor adicionado bruto					
		862.851	752.096	863.492	752.096
(-) Retenções					
Provisões, reversões e perdas		(233.582)	(201.819)	(233.246)	(201.819)
Depreciação / amortização		(12.802)	(9.380)	(12.802)	(9.380)
(=) Valor adicionado líquido					
		616.467	540.897	617.444	540.897
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas/despesas financeiras	34	32.212	33.701	31.734	33.701
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	(1.324)	-
(=) Valor adicionado total a distribuir					
		648.679	574.598	647.854	574.598
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal: salários e outras obrigações		410.265	377.363	409.375	377.363
Governo (União): tributos		85.169	87.618	85.234	87.618
Terceiros: despesas financeiras		453	187	453	187
Acionistas: encargos financeiros		1.232	1.551	1.232	1.551
Acionistas: reserva legal		7.578	5.394	7.578	5.394
Acionistas: JSCP		36.100	27.050	36.100	27.050
Acionistas: lucro retidos		107.882	75.435	107.882	75.435
Valor adicionado total distribuído					
		648.679	574.598	647.854	574.598

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Anuais



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. (NAV Brasil, ou Companhia), CNPJ 42.736.102/0001-10, é uma empresa pública constituída sob a forma de sociedade por ações, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Aeronáutica, cuja criação foi autorizada ao Poder Executivo pela Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2019.

Nesse sentido, conforme disposto no Decreto nº 10.589, de 24 de dezembro de 2020, foi criada a Companhia em 30 de junho de 2021, pela versão do patrimônio cindido da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero relativo à atividade de navegação aérea e pelo aporte de recursos realizado pela União.

A NAV Brasil tem por objeto implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de serviços de navegação aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica.

No desempenho de suas atribuições, tendo em vista a estrutura integrada do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, a NAV Brasil atuará de forma complementar à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro, de responsabilidade do Comando da Aeronáutica, do Ministério da Defesa, e, por conseguinte, de interesse estratégico para a segurança nacional.

A NAV Brasil deverá assegurar a compatibilidade e a interoperabilidade de equipamentos, materiais e sistemas por ela utilizados na prestação dos serviços de navegação aérea com aqueles empregados pelo Comando da Aeronáutica no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

Constituição da subsidiária ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

Em 02 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.083/2025, alterando a Lei nº 13.903/2019, de 19 de novembro de 2019, para autorizar a NAV Brasil a constituir uma empresa subsidiária, com a finalidade de explorar economicamente a infraestrutura e a navegação aeroespaciais, bem como desenvolver e comercializar projetos e equipamentos aeroespaciais. A referida empresa também terá por objeto a execução de projetos e atividades de apoio ao controle aeroespacial e outras áreas correlatas.

Nos termos do artigo 2º da Lei nº 15.083/2025, a União está autorizada a assumir o controle direto da subsidiária de que trata o “art. 8º-A” da Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, por meio da transferência das ações de titularidade da Serviços de Navegação Aérea S.A., em sua totalidade.

Adicionalmente, o parágrafo 1º do artigo 2º menciona que a transferência das ações a que se refere o caput deste artigo será realizada sem ônus para a União.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A nova Companhia pública, denominada ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., foi concebida com base em estudos estratégicos conduzidos no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER) e em consonância com diretrizes estabelecidas na Estratégia Nacional de Defesa (END), no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) e no Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE). A criação da ALADA visa fortalecer a soberania nacional, fomentar a indústria aeroespacial e consolidar uma estrutura organizacional capaz de atuar como integradora e catalisadora de projetos espaciais de alta complexidade tecnológica.

A lei não estabeleceu prazo para a efetiva constituição da ALADA, que se deu após a conclusão de ações desenvolvidas pela NAV Brasil em coordenação com uma comissão instituída no âmbito do Comando da Aeronáutica.

A criação da ALADA representa um marco institucional relevante para o setor aeroespacial brasileiro, alinhando-se à missão da NAV Brasil de garantir a segurança, a eficiência e o desenvolvimento da navegação aérea no País, ao mesmo tempo em que amplia sua atuação estratégica no segmento aeroespacial nacional e internacional.

Em 28 de julho de 2025 a ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. foi formalmente constituída, por escritura pública lavrada no 4º Ofício de Notas de Brasília/DF, sob a natureza jurídica de sociedade anônima de capital fechado, em conformidade com o autorizado pela Lei nº 15.083, de 02 de janeiro de 2025, que alterou a Lei nº 13.903/2019.

A ata de constituição foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de julho de 2025, data em que também foi obtido o respectivo número de inscrição no CNPJ sob o nº 61.993.931/0001-22. A sede da ALADA está localizada em Brasília/DF, subsidiária integral da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Aeronáutica, com objeto social voltado à exploração econômica da infraestrutura e navegação aeroespaciais e ao desenvolvimento de projetos e equipamentos aeroespaciais.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

15



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

b) Moeda funcional

O Real é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Controladora e sua controlada operam, conforme CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo para cima ou para baixo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos:

Na preparação destas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.

e) Data e autorização para emissão das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas

A Administração da Companhia declara que as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, preparadas em conformidade com o CPC 21 (R1) / IAS 34, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram autorizadas pela Diretoria Executiva para emissão em 25 de fevereiro de 2026.

No processo de autorização, a Administração avaliou eventos subsequentes ocorridos entre 31 de dezembro de 2025 e 25 de fevereiro de 2026; não identificou fatos que exijam ajuste nas demonstrações ou divulgação adicional relevante, conforme nota explicativa nº 36 Eventos Subsequentes. A Administração é responsável pela adequada elaboração, apresentação e divulgação dessas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

A NAV Brasil classifica os recursos financeiros de caixa e bancos, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativos financeiros não derivativos

i. A NAV Brasil classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

ii. A NAV Brasil classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e bancos;
- Contas a receber; e
- Depósitos judiciais.

iii. Contas a receber:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Mensuração:

No reconhecimento inicial, a NAV Brasil mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos das transações incrementais diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

iv. *Impairment*:

A NAV Brasil avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida mensurados ao custo amortizado. A metodologia de *Impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

c) Passivos financeiros não derivativos

Em relação aos passivos financeiros a NAV Brasil detém em suas operações: dívidas com fornecedores, garantias caucionárias para assegurar o cumprimento dos contratos (manutenção, limpeza, vigilância, dentre outros), a serem devolvidas à medida que os



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

contratos se encerram, dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

d) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição ajustados à eventuais perdas, quando aplicável.

e) Impostos, taxas e contribuições

i. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

ii. Impostos a recolher - Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é contribuinte do imposto de renda e a contribuição social com base no Lucro Real, portanto, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflita as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido (ativo e passivo) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A NAV Brasil, de acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente, ou na existência de fatos relevantes que modifiquem as premissas adotadas.

f) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da NAV Brasil, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada calculada pelo método linear de cotas constantes a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens e a perda por redução ao valor recuperável (Impairment), quando aplicável.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, sendo que os eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo através de alienação (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

h) Intangível

O ativo intangível é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva amortização acumulada e a perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (*Impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente, para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desembolso de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal, trabalhista e outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são estimadas pela Administração em conjunto com a área jurídica, a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo. Os reflexos do reconhecimento das provisões para contingências são demonstrados na nota explicativa 23.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados com grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são reconhecidos, contudo, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando a quantidade de processos existentes e o valor total envolvido por natureza, conforme nota explicativa 23.

j) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a empregados, incluindo previdência privada, assistência médica (Programa Auxílio Saúde – PAS), assistência odontológica, seguro de vida, participação nos resultados, entre outros. O benefício odontológico é oferecido por meio de empresas de prestação de serviços odontológicos, para atendimento a seus empregados, filhos, enteados, menor sob tutela e seu cônjuge ou companheiro(a). O PAS é um auxílio de assistência à saúde de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, ofertado a empregados, seus dependentes legais, aposentados, pensionistas, membros da diretoria e contratado(a) para exercício exclusivo de cargo em comissão.

A NAV Brasil é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV. Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade de Previdência Complementar são



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente contratado pela patrocinadora. A avaliação atuarial é realizada, de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial, com relação aos planos de pensão de benefício definido, é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio, até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se os direitos aos benefícios já tiverem sido adquiridos, os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de planos de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente a Companhia.

O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.

Ganhos e perdas atuariais são resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou, e incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais. São reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

k) Reconhecimento de Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada confiavelmente:

i. Receita da prestação de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no preço da transação, isto é, o valor que a entidade espera ter direito em contrapartida da obrigação de performance, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento (ou à medida que) a Companhia satisfaz a obrigação de performance, conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

ii. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear, com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

l) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Na demonstração do fluxo de caixa, o fluxo de caixa da atividade operacional foi preparado pelo método indireto e está sendo apresentado de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

n) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas da Companhia, é necessário utilizar julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários. A aplicação de julgamentos resulta em valores estimados na contabilização das perdas necessárias para realização dos ativos, provisões para passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Assim, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. Ambos, são constantemente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis significativas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que irão melhorar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

o) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

p) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do circulante e não circulante obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

q) Recursos da União recebidos em transação não formalizada

Os elementos ativos e passivos relacionados à prestação de serviços de navegação aérea foram vertidos para a NAV Brasil, consoante demarcação legal (art.3º da Lei nº 13.903/2019), densificada no Protocolo de Cisão. Nesse ponto só foram contabilizados os recursos aplicados na Companhia por meio da integralização de seu capital social.

Ocorre que a Infraero fazia uso de bens da União relacionados à atividade de navegação aérea, sem que a NAV Brasil tenha ciência do exato alcance da documentação que formaliza e especifica os direitos e obrigações entre aquelas partes. Por conseguinte, a Infraero não reconhecia esses recursos em seu patrimônio, mas os monitorava em contas de compensação.

Quando da cisão parcial da Infraero e constituição da NAV Brasil, por se tratar de recursos relacionados à atividade de navegação aérea, eles foram transferidos pela Infraero à NAV Brasil.

Entretanto, é competência exclusiva do Comando da Aeronáutica (COMAER) especificar as regras, direitos e obrigações e demais condições da transação, não dispondo a NAV Brasil de ingerência sobre elas. Nesse sentido, recorreremos ao teor da lei de criação da Companhia, Lei nº 13.903/2019, art. 5º e 7º, respectivamente nos seus parágrafos §1.

Fato é que ainda não foi consubstanciado o ajuste (art. 7º, §1º, da Lei 13.903/2019), entre a NAV Brasil e a União, em relação aos bens em voga, carecendo de elementos mínimos para seu reconhecimento e mensuração contábil, como a essência da classificação das transferências dos bens.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Apesar de sua atuação limitada no tocante à solução, a NAV Brasil tem atuado intensamente com o COMAER (dada a competência estipulada em norma), com vistas a se especificar os direitos e obrigações das partes no que tange aos recursos em questão, e eliminar as dúvidas porventura existentes.

Uma vez as partes tenham especificado tais direitos e obrigações, configurando um novo fato, a administração da NAV Brasil avaliará se tais recursos atendem à definição de ativo e demais requisitos para seu reconhecimento e, a depender de sua classificação, definirá a política contábil adequada à mensuração, apresentação e divulgação, bem como, avaliará se algum passivo deverá ser reconhecido. Enquanto isso, a Companhia os monitora em contas do ativo e do passivo, conforme divulgado na nota explicativa 35.

r) Informações complementares sobre Interesse Público

Em atendimento às exigências de divulgação de dados sobre as atividades que, observados os requisitos do artigo 8º do Estatuto Social da NAV Brasil, estão relacionadas à consecução dos fins de interesse público em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, comunicamos que não foram assumidas obrigações ou responsabilidades dessa ordem durante o exercício de 2025.

4. Novas normas, alterações e interpretações contábeis

Não foram identificadas normas IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*) ou interpretações IFRIC (*Internacional Financial Reporting Interpretations Committee*) que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas da Companhia.

a) Manuais de procedimentos internos, aplicados pela Companhia

Manual de contabilização do direito de uso dos bens móveis e imóveis da União referentes às ENB's (Estações da NAV Brasil):

O manual aplicado não altera políticas da Companhia e estabelece as diretrizes, critérios e procedimentos para a contabilização do direito de uso de bens móveis e imóveis da União cedidos à NAV Brasil, sem transferência de propriedade ou obrigação financeira. A NAV Brasil é responsável pela operação e manutenção dos bens cedidos. Esses bens são reconhecidos como ativo e passivo simultaneamente, a depreciação dos bens cedidos é registrada de forma que reduza o passivo correspondente, sem impactar o resultado do período em despesa de depreciação. Esse procedimento assegura que a contabilização reflita o desgaste dos bens sem afetar negativamente o desempenho financeiro da NAV Brasil, visto que não há desembolso e uma das obrigações da Companhia é a devolução dos bens em perfeitas condições, ressalvado o desgaste normal, conforme demonstrado nas notas explicativas 16d e 26.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- b) Pronunciamentos, interpretações e orientações novos ou revisados, mas não aplicados a Companhia

Os pronunciamentos, interpretações e orientações novos apresentados a seguir pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ou que foram revisados e passaram a ser aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 e estão sendo adotados nestas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

CPC 51 – Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis:

Em 10 de outubro de 2025 foi aprovada e divulgada em 07 de janeiro de 2026 uma revisão do pronunciamento que não gerou modificações na apresentação da demonstração para a Companhia.

- c) Pronunciamentos sobre requisitos gerais para divulgações das informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC n.º 1.670, de 9 de junho de 2022 criou o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS, que tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre padrões de divulgação sobre sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras, levando sempre em conta a adoção dos padrões internacionais editados pelo *International Sustainability Standard Board (ISSB)*.

Durante o exercício de 2024, juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e a Comissão de Valores Mobiliários – CVM o CBPS ofereceu à Audiência Pública Conjunta as minutas dos seus primeiros Pronunciamentos Técnicos, quais sejam, o CBPS 01 e CBPS 02 que estão alinhados com os documentos *IFRS S1 General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information* e *IFRS S2 - Climate-related Disclosures* emitidos em junho de 2023 pelo *International Sustainability Standards Board – ISSB*. O objetivo dos Pronunciamentos é estabelecer requerimentos gerais sobre divulgações de informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e clima que sejam úteis para usuários de relatórios financeiros de propósito geral na tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos para a entidade, cujas aprovações ocorreram conforme a seguir:

CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:

Em 29 de outubro de 2024 foi divulgado o pronunciamento com o objetivo de exigir que a entidade divulgue informações sobre seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis aos principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima:

Em 29 de outubro de 2024 foi divulgado o pronunciamento com o objetivo de exigir que a entidade divulgue informações sobre seus riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade.

Em 16 de outubro de 2024 foi criado o Comitê de Sustentabilidade Socioambiental da NAV Brasil (DESS) para adotar as medidas necessárias ao atendimento dos pronunciamentos, cuja aplicação é facultativa a partir de 01 de janeiro de 2024 e obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2026.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	89	77	89	77
Bancos	10.959	8.725	10.958	8.725
Aplicação financeira	246.008	177.664	237.774	177.664
Total	257.056	186.466	248.821	186.466

O saldo da rubrica Caixa em 31 de dezembro de 2025, refere-se à concessão de Fundos Fixos de Caixa.

A variação positiva em Bancos e Aplicação financeira no período foi em virtude dos montantes aplicados em fundos de renda fixa extramercado compostos por títulos públicos que fazem parte da carteira teórica de Índice IFR-M1 (LTN e NTN-F), cuja aplicação da NAV Brasil em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 237.774.

Por ser Empresa Pública, a Companhia realiza as aplicações por intermédio do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal S/A conforme estabelece a Resolução nº 4.986 de 17/02/2022, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimentos a Curto Prazo Extramercado, salientando que o investimento foi realizado no Banco do Brasil.

O Fundo de aplicação do extramercado destina-se a receber aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

O saldo de contas a receber registrado em 31 de dezembro de 2025, está composto da seguinte forma:

Composição do Contas a Receber Líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	636.848	471.478	636.848	471.478
Acordos	220.719	220.761	220.719	220.761
Outras contas a receber	51	68	51	68
Total do contas a receber	857.618	692.307	857.618	692.307
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(411.760)	(298.788)	(411.760)	(298.788)
Contas a receber líquido	445.858	393.519	445.858	393.519

a) Composição do contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comunicação do auxílio a navegação aérea e comercial	636.848	471.478	636.848	471.478
Acordos	28.492	40.239	28.492	40.239
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(411.709)	(298.720)	(411.709)	(298.720)
Total circulante	253.631	212.997	253.631	212.997
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Acordos	192.227	180.522	192.227	180.522
Outros	51	68	51	68
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(51)	(68)	(51)	(68)
Total não circulante	192.227	180.522	192.227	180.522
Contas a receber líquido	445.858	393.519	445.858	393.519

O Contas a Receber é composto pela arrecadação das Receitas das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios de Navegação Aérea em Rota – TAN, Receitas das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios de Navegação Aérea de Controle de Aeródromo – TAT ADR, Receitas das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios de Navegação Aérea de Controle de Aproximação – TAT APP e Receitas Comerciais (Atendimento



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Extraordinário à Aeronaves, Telecomunicações Aeronáuticas, Receitas Bancárias entre outras).

A principal arrecadação referente a receita da NAV Brasil é a de Auxílios de Navegação Aérea (TAN e TAT) a qual é de competência do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, o gerenciamento, a coordenação e controle do processo de coleta e armazenamento de dados dos movimentos de aeronaves no espaço aéreo brasileiro, bem como de faturamento e cobrança dos preços devidos pela utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades, conforme previsto na Portaria DECEA nº 328/ATAN3, de 12 de julho de 2022, capítulo V, art. 50.

A composição do Contas a Receber em 31 de dezembro de 2025 foi por meio dos faturamentos das Tarifas Aeronáuticas e Receitas Comerciais, das competências de outubro a dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025 foi registrada uma constituição no valor de R\$ 145.825 e uma reversão no valor de R\$ 32.853 em perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), totalizando o valor de R\$ 411.760 (R\$ 298.788 em 31/12/2024). O montante de R\$ 51 registrado no não circulante se refere a cobrança para dois empregados relativos aos ressarcimentos de ajuda de custo e salários.

Devido à inadimplência a partir da 9ª parcela do Termo de Compromisso e Confissão de Débitos de Nº 031/DECEA/2021 firmado com a Companhia Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A, o DECEA a inscreveu na Dívida Ativa da União conforme o item 5.1 do Reparcèlement do Termo de Compromisso e Confissão de Débitos.

Em 11 de outubro de 2024, a referida Companhia, inscrita na Dívida Ativa da União, firmou um novo acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. O acordo teve um pagamento inicial de R\$ 2.551, seguido por 119 parcelas de R\$ 1.002, com vencimento a partir de 30 de novembro de 2024.

A Companhia Gol Linhas Aéreas S.A. também teve seu Termo de Compromisso e Confissão de Débitos de Nº 025/DECEA/2021 rescindo, devido à inadimplência a partir da 12ª parcela o DECEA e foi inscrita na Dívida Ativa da União conforme o item 5.1 do Reparcèlement do Termo de Compromisso e Confissão de Débitos.

Em 08 de janeiro de 2025, a referida Companhia, firmou um novo acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. O acordo foi realizado em 120 parcelas iguais de R\$ 854 com vencimento a partir de 31 de janeiro de 2025.

Em 17 de janeiro de 2025 a Companhia Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. após ser inscrita na Dívida Ativa da União, firmou o segundo acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN em função do não pagamento de três faturas vencidas em

28



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

agosto, setembro e outubro de 2024. O acordo teve um pagamento inicial de R\$ 368 seguido por 117 parcelas iguais de R\$ 179 com vencimento a partir de 01 de março de 2025.

Acordos	31/12/2025		31/12/2024	
	Parcelas	Valor	Parcelas	Valor
Acordos curto prazo				
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. - 11/10/2024	14	14.027	12	13.025
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. - 17/01/2025	13	2.324	-	-
Gol Linhas Aéreas S.A.	14	11.960	12	27.197
Estelar Latino America	13	3	12	2
Uniair Táxi Aéreo Ltda	12	11	-	-
Costa do Sol Táxi Aéreo	13	163	-	-
Blue Sky	18	2	-	-
Emar Taxi Aereo Ltda	14	1	-	-
Pelicano Escola De Aviação Ltda	15	1	-	-
Consortio Venezuelano de Industria Aeronáutica Y Serviços Aéreos S.A.	-	-	2	15
Total de acordos curto prazo	126	28.492	38	40.239
Acordos longo prazo				
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. - 11/10/2024	93	93.180	105	105.203
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. - 17/01/2025	95	16.984	-	-
Gol Linhas Aéreas S.A.	96	82.007	36	75.313
Estelar Latino America	21	4	33	6
Uniair Táxi Aéreo Ltda	18	17	-	-
Costa do Sol Táxi Aéreo	2	25	-	-
Blue Sky	39	5	-	-
Terceiro Milênio	36	1	-	-
Voe SP Helicopeteros Ltda	40	1	-	-
Emar Taxi Aereo Ltda	43	2	-	-
Pelicano Escola De Aviação Ltda	7	1	-	-
Total de acordos longo prazo	490	192.227	174	180.522
Total dos acordos	616	220.719	212	220.761

Além dos acordos firmados com a Companhias Aéreas Gol Linhas Aéreas S.A e Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A, o DECEA apresentou acordos com as empresas Estelar Latino América, Blue Sky Taxi Aéreo Ltda, Uniair Táxi Aéreo Ltda, Táxi Aéreo Hércules Ltda, Terceiro Milênio Aviação Agrícola Ltda e VOE SP Helicópteros Ltda, as parcelas em atrasos estão no quadro abaixo:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

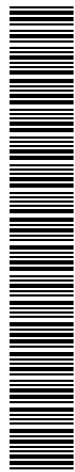
(Em milhares de reais)

Parcelas em atraso		
Data	Descrição	Saldo
30/06/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 6/60 Venc 6/2025	23,03
31/07/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 7/60 Venc 7/2025	23,03
31/07/2025	Acordo BLUE SKY - Parc 4/60 Venc 7/2025	130,49
31/08/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 8/60 Venc 8/2025	23,03
31/08/2025	Acordo BLUE SKY - Parc 5/60 Venc 8/2025	130,49
30/09/2025	Acordo VOE SP - Parc 5/120 Venc 9/2025	16,27
30/09/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 9/60 Venc 9/2025	23,03
30/09/2025	Acordo BLUE SKY - Parc 6/60 Venc 9/2025	130,49
30/10/2025	Acordo PELICANO ESCOLA DE AVIAÇÃO - Parc 3/120 Venc 10/2025	79,03
31/10/2025	Acordo VOE SP - Parc 6/120 Venc 10/2025	16,27
31/10/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 10/60 Venc 10/2025	23,03
31/10/2025	Acordo BLUE SKY - Parc 7/60 Venc 10/2025	130,49
28/11/2025	Acordo Gol PGFN - Parc 11/120 Venc 11/2025	854.243,79
30/11/2025	Acordo VOE SP - Parc 7/120 Venc 11/2025	16,27
30/11/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 11/60 Venc 11/2025	23,03
30/11/2025	Acordo PELICANO ESCOLA DE AVIAÇÃO - Parc 4/120 Venc 11/2025	79,03
30/11/2025	Acordo EMAR TÁXI AÉREO - Parc 4/120 Venc 11/2025	56,57
30/11/2025	Acordo BLUE SKY - Parc 8/60 Venc 11/2025	130,49
30/11/2025	Acordo Azul PGFN - Parc 13/119 Venc 11/2025	1.001.935,98
01/12/2025	Acordo Costa do Sol - Parc 10/24 Venc 12/2025	12.532,06
01/12/2025	Acordo Azul 2 PGFN - Parc 10/117 Venc 12/2025	178.778,44
28/12/2025	Acordo Gol PGFN - Parc 12/120 Venc 12/2025	854.243,79
30/12/2025	Acordo PELICANO ESCOLA DE AVIAÇÃO - Parc 5/120 Venc 12/2025	79,03
30/12/2025	Acordo EMAR TÁXI AÉREO - Parc 5/120 Venc 12/2025	56,57
30/12/2025	Acordo Azul PGFN - Parc 14/119 Venc 12/2025	1.001.935,98
31/12/2025	Acordo VOE SP - Parc 8/120 Venc 12/2025	16,27
31/12/2025	Acordo TERCEIRO MILÊNIO - Parc 12/60 Venc 12/2025	23,03
31/12/2025	Acordo Estelar - Parc 27/60 Venc 12/2025	185,10
31/12/2025	Acordo BLUE SKY - Parc 9/60 Venc 12/2025	130,49
Total das parcelas em atraso		3.905.214,60

b) Aging list

Para o registro da PECLD em 31 de dezembro de 2025, o critério utilizado foram os valores a receber com vencimentos acima de 121 dias. Assim, o valor em PECLD, em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 411.760.

30



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

O saldo por vencimento (Aging List) em 31 de dezembro de 2025 é apresentado da seguinte maneira:

Aging list	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	360.155	329.948	360.155	329.948
Vencidas:				
entre 01 a 30 dias	27.934	16.314	27.934	16.314
entre 31 a 60 dias	20.752	12.205	20.752	12.205
entre 61 a 90 dias	24.589	18.092	24.589	18.092
entre 91 a 120 dias	12.428	16.960	12.428	16.960
entre 121 a 180 dias	8.277	25.582	8.277	25.582
entre 181 a 240 dias	18.660	9.328	18.660	9.328
entre 241 a 365 dias	51.580	44.549	51.580	44.549
acima 365 dias	333.243	219.329	333.243	219.329
Saldo contas a receber	857.618	692.307	857.618	692.307
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(411.760)	(298.788)	(411.760)	(298.788)
Saldo contas a receber líquido	445.858	393.519	445.858	393.519

A principal variação do contas a receber em comparação ao saldo em 31 de dezembro de 2024 é decorrente do aumento dos valores a vencer referentes às faturas com vencimento em janeiro e fevereiro de 2026, das parcelas vencidas dos acordos de dívidas e ao acréscimo nas faturas vencidas até 30 dias. Estas compreendem as faturas com vencimento em 1º e 30 de dezembro de 2025, que ainda serão repassadas pelo DECEA, bem como parcelas inadimplidas dos acordos relativos às dívidas.

Os valores vencidos acima de 121 dias e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, estão sendo impactados em função da existência da Ação Judicial movida pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), em trâmite desde 2016 (Processo nº 0012177-54.2016.4.01.3400 – 1ª Região/Brasília), proposta pelas companhias aéreas TAM, GOL, AZUL, OCEANAIR e ABSA (Latam Cargo) contra a União. Essas ações judiciais totalizam o valor de R\$ 391.813, correspondendo a 95% do valor total da PECLD.

Quanto ao prazo médio de recebimento, as Companhias Aéreas se utilizam do artigo 9 da Lei nº 6.009/73, alterada pela Lei nº 14.368/22, onde diz:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

“Art. 9º O atraso no pagamento das tarifas previstas no art. 8º desta Lei, cujo vencimento deverá ocorrer em, no mínimo, 30 (trinta) dias a contar da data da emissão da fatura, ensejará a aplicação das seguintes sanções:

I – após o vencimento, cobrança de correção monetária e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês; e

II – após 120 (cento e vinte) dias do vencimento, suspensão de ofício das emissões de plano de voo até regularização do débito.” (NR)

Sendo assim, a Companhia tem envidado todos os esforços para receber os valores a que tem direito, embora não possua gestão tanto para o Faturamento como para Ações de Cobranças Administrativas e Jurídicas, sendo essas, exclusivamente de gestão do DECEA, conforme determina a Portaria DECEA Nº 328/ATAN3 de 03 de julho de 2022, Capítulo II:

“Art. 2º Compete à Vice-Direção do DECEA o gerenciamento, a coordenação e o controle do processo de coleta e armazenamento de dados dos movimentos de aeronaves no espaço aéreo brasileiro, bem como de faturamento e cobrança dos preços devidos pela utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea disponibilizados pelo SISCEAB e remunerados pelas Tarifas de Navegação Aérea”.

7. Outras contas a receber

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de outras contas a receber foi no montante de R\$ 4.875.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	67	6	67	6
Importações em andamento	4.382	-	4.382	-
Outras contas a receber	426	892	426	892
Total	4.875	898	4.875	898

A variação positiva no período decorre, principalmente, das importações em andamento de balões meteorológicos R\$ 4.382, assim como de outras contas a receber que



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

compreendem valores de colaboradores cedidos e outros valores relacionados a folha de pagamento R\$ 426.

8. Contas a receber com partes relacionadas – ALADA

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de contas a receber com partes relacionadas – ALADA foi no montante de R\$ 659.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber com partes relacionadas - Alada	-	-	659	-
Total	-	-	659	-

A Companhia possui saldo de valores a receber da controlada ALADA, oriundos de pagamentos a fornecedores realizados durante o período de cinco meses iniciado em 30 de julho de 2025 e findo em 31 de dezembro de 2025, a fim de viabilizar o início das atividades da ALADA, conforme nota explicativa 27.

Os montantes serão reembolsados oportunamente por parte da controlada, a expectativa de recebimento é que ocorra dentro do exercício de 2026.

9. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Materiais auxiliares e de manutenção	12.056	12.356	12.056	12.356
Perda estimada	(6.902)	(6.645)	(6.902)	(6.645)
Total	5.154	5.711	5.154	5.711

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido. Para estimativa do valor registrado na perda foi considerado a obsolescência dos estoques, ou seja, a não utilização dos materiais em intervalos de tempos diferenciados conforme o tipo de estoque avaliado.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

10. Impostos a recuperar

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de impostos a recuperar no montante de R\$ 12.823, compreende, principalmente, os créditos tributários de curto prazo recuperáveis, provenientes de PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros impostos a recuperar	2	-	2	-
PASEP	-	7	-	7
COFINS	-	31	-	31
IRPJ a compensar	1.246	1.133	1.246	1.133
CSLL a compensar	449	408	449	408
Saldo negativo de IRPJ	8.174	4.600	8.174	4.600
Saldo negativo de CSLL	2.952	1.684	2.952	1.684
IRRF sobre aplicações financeiras	77	-	-	-
Total	12.900	7.863	12.823	7.863

As principais variações positivas no período decorrem do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, conforme detalhado abaixo:

IRPJ e CSLL a compensar

No encerramento do exercício social do ano de 2021, a Companhia apresentou saldos nas contas de IRPJ e CSLL a compensar, cujo montante total original foi de R\$ 1.140, atualizado até o final de 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 1.695.

Estes saldos são pagamentos realizados a maior nas estimativas mensais dos referidos tributos, referentes a competência de outubro de 2021. Estes saldos são atualizados com base na SELIC mensal e serão compensados posteriormente, com reflexos na atualização monetária, conforme nota explicativa 34.

A compensação ocorrerá via solicitação de restituição junto às autoridades fiscais, conforme legislação vigente.

Saldo Negativo de IRPJ e CSLL

Nos encerramentos dos exercícios sociais dos anos de 2023 e 2025, a Companhia apresentou saldo negativo de IRPJ e CSLL, cujo montante total original foi de R\$ 5.693 e R\$ 3.715, respectivamente, atualizados até o final de 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 11.126.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Estes saldos são valores antecipados a maior durante o exercício de 2023 e 2025 que serão compensados em períodos seguintes por meio de pedidos de restituição junto às autoridades fiscais, atualizados com base na SELIC mensal e com reflexos na atualização monetária, conforme nota explicativa 34.

O saldo negativo decorre de recolhimentos realizados antecipadamente com bases de estimativas mensais em contrapartida do imposto a recolher devido no encerramento anual da apuração de IRPJ e CSLL do exercício corrente.

11. Adiantamento para empregados

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de adiantamento para empregados foi no montante de R\$ 2.355.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de férias	2.334	294	2.334	294
Adiantamento de salário	21	-	21	-
Rescisão de contrato de trabalho a apropriar	-	11	-	11
Total	2.355	305	2.355	305

A principal variação positiva no período decorre de adiantamento de férias no valor de R\$ 2.334.

12. Despesas Antecipadas

As despesas são pagas antecipadamente e apropriadas de acordo com o regime de competência. O grupo contempla os contratos de Assinatura de periódicos, seguros de Responsabilidade civil – RC e Risco operacional – RO, as Licenças de uso de software da Microsoft e o Programa de alimentação do trabalhador, conforme a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Assinatura de periódicos	6	2	6	2
Seguros RC e RO	1.976	1.938	1.976	1.938
Licenças de uso de software	2.568	479	2.568	479
Programa de alimentação do trabalhador	5.014	2.124	5.014	2.124
Total	9.564	4.543	9.564	4.543

35



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

13. Tributos diferidos

Os impostos diferidos (ativos e passivos) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no CPC 32.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias / prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, conforme descrito no quadro abaixo:

Impostos diferidos	31/12/2025	IRPJ 25%	CSLL (9%)
Devedores duvidosos - constituição societária	157.197	39.299	14.148
Indenizações trabalhistas - constituição	5.009	1.252	451
Despesas com perdas estimadas no estoque	257	64	23
Despesas de benefício pós emprego - constituição	1.441	360	130
Provisão serviços contratados	893	223	80
Provisão serviços prestados pela Infraero	12.682	3.170	1.141
Provisão da participação dos empregados	6.344	1.586	571
Provisão da participação dos administradores	221	55	20
Devedores duvidosos - reversão societária	(44.157)	(11.039)	(3.974)
Indenizações trabalhistas - reversão	(2.865)	(716)	(258)
Indenizações cíveis - reversão	(79)	(20)	(7)
Despesas de benefício pós emprego - reversão	(4.828)	(1.207)	(434)
Reversão serviços prestados pela Infraero	(14.493)	(3.623)	(1.304)
Reversão da provisão da participação dos empregados	(5.068)	(1.267)	(456)
Reversão da provisão da participação dos administradores	(137)	(34)	(12)
Depreciação	(106)	(26)	(10)
Total de diferidos sobre diferenças temporárias	112.311	28.077	10.109
Total de diferidos sobre variação patrimonial	75.880	18.970	6.829
Ativo fiscal diferido	47.047	16.938	

36



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

14. Contas a receber com partes relacionadas – União

Em 23 de maio de 2025, a NAV Brasil recebeu o Ofício nº 4/5SC/7003 do Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER sobre a integralização do capital social da ALADA.

O EMAER vem desenvolvendo tratativas, em especial junto à Secretaria de Orçamento Federal, para que, no decorrer do segundo semestre deste exercício, ocorra o ressarcimento para a NAV Brasil da integralização do valor pleiteado R\$ 8.547.500,00 referente ao valor já investido no capital social integralizado na ALADA através do caixa e equivalente de caixa da Companhia, na Ação Orçamentária OOPP já existente nos recursos alocados pela LOA 2025, no valor atual de R\$ 100.000,00.

Em virtude do ofício, a NAV Brasil registrou na conta contábil do contas a receber com partes relacionadas – União o valor de R\$ 8.548 cuja contrapartida é a conta no passivo não circulante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, conforme nota explicativa 25.

Em 03 de dezembro de 2025, a NAV Brasil recebeu o Ofício nº 10/5SC1/17234 do Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER sobre atualização da integralização do capital social da ALADA.

O EMAER informou que quanto à integralização da parcela de R\$ 8.547.500,00, referente ao capital social da ALADA no exercício vigente, não foi possível promover realocação de recursos sem comprometer diretamente a continuidade das atividades essenciais do Comando da Aeronáutica.

Adicionalmente, conforme estabelecido em seu instrumento de criação, entende-se que a integralização do capital social da ALADA poderá ocorrer por meio de aporte de recursos próprios da empresa controladora. Sendo assim, A NAV Brasil efetuou o estorno do lançamento do contas a receber com partes relacionadas – União.

15. Investimentos em controladas

Em 25 de julho de 2025, a NAV Brasil fez o aporte de R\$ 8.548 para a integralização do capital social da ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. através do caixa e equivalente de caixa da Companhia em conta bancária do Banco do Brasil da subsidiária.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Em 28 de julho de 2025, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária – AGE do conselho de Administração da NAV Brasil aprovou a constituição do capital social e o estatuto social da ALADA.

A NAV Brasil registrou o investimento inicial e faz a atualização do investimento através do método de equivalência patrimonial, conforme quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas - ALADA	-	-	8.548	-
Resultado de equivalência patrimonial - ALADA	-	-	(1.324)	-
Total	-	-	7.224	-

Embora a ALADA tenha apresentado resultado negativo no exercício de 2025, a controlada tem marcos institucionais já formalizados, bem como de negociações contratuais em estágio avançado, os quais alteram materialmente o cenário de geração de caixa e o potencial de monetização de infraestrutura e serviços no setor aeroespacial, a partir dos exercícios subsequentes.

16. Imobilizado e Intangível

a) Composição imobilizado próprio

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo histórico	164.480	152.567
Depreciação	(93.140)	(81.557)
Total	71.340	71.010



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

b) Movimentação imobilizado próprio

Imobilizado próprio	Controladora						Saldo em 31/12/2025
	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	
Custo							
Edificações e benfeitorias		2.903	378	-	-	-	3.281
Imobilização em andamento		19.546	1.881	-	-	(563)	20.864
Instalações, máquinas e equipamentos		118.424	9.815	(1.047)	-	548	127.740
Móveis e utensílios		8.047	1.062	(176)	-	15	8.948
Veículos		3.643	-	-	-	-	3.643
Outros		4	-	-	-	-	4
Total		152.567	13.136	(1.223)	-	-	164.480
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias	4% e 10% a.a.	(168)	(119)	-	6	-	(281)
Instalações, máquinas e equipamentos	10% e 5% a.a.	(72.498)	(8.064)	1.024	(4.230)	(4)	(83.772)
Móveis e utensílios	10% a.a.	(5.489)	(374)	167	10	4	(5.682)
Veículos	25% a.a.	(3.402)	(3)	-	-	-	(3.405)
Total		(81.557)	(8.560)	1.191	(4.214)	-	(93.140)
Imobilizado líquido		71.010	4.576	(32)	(4.214)	-	71.340

Conforme notas explicativas 3q e 35, a NAV Brasil recebeu bens da Infraero e do COMAER em transação ainda não formalizada, aguardando os Termos de Cessão de Uso para serem contabilizados pela Companhia.

Durante o processo de migração para o novo sistema de controle patrimonial, foram identificados ajustes nos registros de depreciação acumulada de determinados ativos. Esses ajustes estavam relacionados, principalmente, à ausência de lançamentos das despesas de depreciação e as diferenças entre a vida útil registrada e a aplicada nos cálculos.

Em junho e setembro de 2025, a Companhia implementou ajustes técnicos visando corrigir tais distorções, em conformidade com os pronunciamentos contábeis aplicáveis. Os ajustes compreenderam o reconhecimento das despesas de depreciação, o correto registro da depreciação acumulada como conta redutora do imobilizado, a atualização dos valores relacionados a ativos de direito de cessão de uso e lançamentos extracontábeis para bens ainda não formalmente reconhecidos, conforme nota explicativa 26 e 35.

O impacto principal dos ajustes foi de R\$ 4.230, distribuído da seguinte forma:

- R\$ 4.554 em junho de 2025 e R\$ (324) em setembro de 2025 no resultado, referentes às despesas de depreciação.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Esses procedimentos asseguraram a fidedignidade das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, rastreabilidade dos ajustes realizados e adequada mensuração do ativo imobilizado e da depreciação acumulada.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou investimentos significativos em seu ativo imobilizado, totalizando R\$ 13.136, distribuídos nas seguintes categorias:

O maior investimento concentrou-se no grupo de instalações máquinas e equipamentos, representando 74,72% do total (R\$ 9.815), com destaque para as estações meteorológicas de superfície (R\$ 5.937) e a modernização dos equipamentos de processamentos de dados (R\$ 2.489).

Também compuseram este grupo os investimentos em máquinas e equipamentos para estrutura operacional e administrativa (R\$ 651), instalação de sistema de segurança nas dependências da NAV Brasil (R\$ 115) e equipamentos de apoio à navegação aérea (R\$ 623).

No grupo de imobilização em andamento, foram registrados R\$ 1.881 (14,32% do total), sendo R\$ 1.479 referentes às estações meteorológicas de superfície, R\$ 253 do sistema VHF integrado, e R\$ 149 de outras imobilizações em andamento, que representam 7,92% do grupo.

Os investimentos em edificações e benfeitorias totalizaram R\$ 378 (2,88% do total), voltados para serviços de adequação das instalações das dependências da NAV Brasil.

Por fim, no grupo de móveis e utensílios, foram realizados investimentos de R\$ 1.062 (8,08% do total) em móveis e utensílios diversos.

Esses investimentos reforçam o compromisso da Companhia com a modernização de sua infraestrutura tecnológica e operacional, priorizando o aprimoramento dos sistemas meteorológicos, de comunicação e suporte à navegação aérea, bem como a melhoria contínua de suas instalações e do ambiente corporativo.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Grupo	Adições	%
Edificações e benfeitorias	378	2,88%
Imobilização em andamento	1.881	14,32%
Instalações, máquinas e equipamentos	9.815	74,72%
Móveis e utensílios	1.062	8,08%
Total	13.136	100%

Edificações e benfeitorias	Valor	%
Serviços de adequação das instalações das dependências da NAV Brasil	378	100%

Imobilização em Andamento	Valor	%
Estações meteorológicas de superfície	1.479	78,63%
Sistema VHF integrado	253	13,45%
Imobilizado em andamento	149	7,92%

Instalações, máquinas e equipamentos	Valor	%
Estações meteorológicas de superfície	5.937	60,49%
Modernização dos equipamentos de processamento de dados	2.489	25,36%
Máquinas e equipamentos para estrutura operacional e administrativa	651	6,63%
Instalação de sistema de segurança nas dependências da NAV Brasil	115	1,17%
Equipamentos de apoio à navegação área	623	6,35%

Móveis e utensílios	Valor	%
Móveis e utensílios diversos	1.062	100%

A NAV Brasil está com o processo de elaboração do inventário dos bens patrimoniais em andamento, passada a fase de recebimento dos inventários de todas as 44 dependências e da Administração Central, a Coordenadoria de Patrimônio iniciou a análise técnica individualizada dos relatórios e a estimativa para a conclusão desse processo é que ocorra até o final do 1º semestre de 2026.

c) Composição ativo de direito de cessão de uso

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo histórico	84.649	81.794
Amortizações	(8.810)	(3.485)
Total	75.839	78.309



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

d) Movimentação ativo de direito de cessão de uso

Em 31 de dezembro de 2025 foram registradas as depreciações referentes à atualização dos Direitos de cessão de uso registrados no Ativo Imobilizado.

Controladora							
Direito de cessão de uso - ENB	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Custo							
Terrenos		14.229	-	-	-	-	14.229
Edificações e benfeitorias		3.755	-	-	-	-	3.755
Bens Móveis		50.288	-	-	-	-	50.288
Total		68.272	-	-	-	-	68.272
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias	1,67% a.a.	(63)	(62)	-	(31)	-	(156)
Bens móveis	6,67% a.a.	(3.013)	(3.042)	-	(1.540)	-	(7.595)
Total		(3.076)	(3.104)	-	(1.571)	-	(7.751)
Direito de cessão de uso - ENB líquido		65.196	(3.104)	-	(1.571)	-	60.521

Controladora							
Outros direito de cessão de uso	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Custo							
Edificações e benfeitorias		8.891	-	-	-	-	8.891
Bens móveis		4.631	2.855	-	-	-	7.486
Total		13.522	2.855	-	-	-	16.377
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias	1,61% a.a.	(131)	(145)	-	1	-	(275)
Bens móveis	6,67% a.a.	(278)	(439)	-	(67)	-	(784)
Total		(409)	(584)	-	(66)	-	(1.059)
Outros direitos de cessão de uso líquido		13.113	2.271	-	(66)	-	15.318

Os Termos de Cessão de Uso de Bens recebidos pela NAV Brasil e registrados na contabilidade pela Coordenadoria de Patrimônio, seguem o manual de procedimentos contábeis instituído pelo Ato Administrativo nº SEDE-AAA-2024/00335, publicado em 03 de maio de 2024, constante na nota explicativa 4.

O valor correspondente à obrigação com a União referente a esses ativos está registrado no passivo, demonstrando o saldo a ser devolvido desses bens, conforme constante na nota explicativa 26.

Em junho e setembro de 2025, a Companhia implementou ajustes técnicos visando corrigir distorções.

O impacto total dos ajustes nos ativos de direito de cessão de uso, sem afetar o resultado, foi de R\$ 1.637, distribuído da seguinte forma:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

- R\$ 1.883 em junho de 2025 e R\$ (246) em setembro de 2025 nos ativos de direito de cessão de uso, vinculados a passivos contabilizados como direito de cessão de uso, conforme nota explicativa 26.

Em virtude das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, nos meses de abril e maio de 2024, foi realizado levantamento no âmbito das dependências da NAV Brasil quanto a possíveis danos causados ao patrimônio da Companhia.

As Dependências da NAV Brasil (DNBs) de Pelotas – RS e Bagé – RS não foram afetadas pelas enchentes, assim como as Estações da NAV Brasil (ENBs) em Taquara – RS e Taquari – RS, portanto, não sofreram danos patrimoniais.

A ENB Guaíba (Porto Alegre – RS) foi afetada pelas enchentes ocorridas no mês de maio de 2024. Os possíveis danos patrimoniais foram avaliados e são relacionados aos equipamentos Distance Measuring Equipment – DME e ao grupo gerador de Guaíba, que estão inoperantes.

Ainda sobre a ENB Guaíba, em 02 de setembro de 2024 foi constatado a ocorrência de furto qualificado e danos patrimoniais nas instalações do imóvel. Essa situação está sendo objeto de Processo Administrativo nº TAPK-ADM-2024/00004, criado em 06 de setembro de 2024, para apuração dos danos patrimoniais ocorridos no local, ainda sem previsão de término.

Em 27 de janeiro de 2025, foi instaurado o Processo Administrativo nº SEDE-ADM-2025/00206, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades identificadas na execução do contrato de prestação de serviços contínuos de vigilância nas dependências da ENB Guaíba.

O referido processo permanece em fase de análise e tramitação, seguindo os procedimentos administrativos regulamentares.

e) Composição intangível

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo histórico	6.028	6.028
Amortizações	(5.984)	(5.956)
Total	44	72



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

f) Movimentação intangível

Intangível	Controladora						
	Taxa de Amortização	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Custo							
Licença de uso de software		6.028	-	-	-	-	6.028
Total		6.028	-	-	-	-	6.028
Amortização acumulada							
Licença de uso de software	20% a.a.	(5.956)	(12)	-	(16)	-	(5.984)
Total		(5.956)	(12)	-	(16)	-	(5.984)
Intangível líquido		72	(12)	-	(16)	-	44

17. Fornecedores de bens e serviços

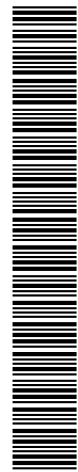
Os Fornecedores estão constituídos pelos seguintes valores:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	6.183	3.795	6.183	3.795
Provisão serviços contratados	3.970	4.553	3.634	4.553
Total	10.153	8.348	9.817	8.348

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 9.817 representa as obrigações referentes às aquisições de materiais e serviços e outras obrigações com vencimento, geralmente, no mês seguinte. A Companhia não se financia por meio de transações "forfait", "confirming", "reverse factoring", "payables finance", "supplier finance program obligations", "risco sacado" ou outros mecanismos de financiamento a fornecedores.

Destaque-se que os fornecedores, contratados por meio de processos de licitação, se referem ao fornecimento de materiais e serviços relacionados à atividade operacional da Companhia.

A variação positiva em fornecedores em 31 de dezembro de 2025, teve como principal impacto: os serviços técnicos de BPO (Business Process Outsourcing) prestados pela Deloitte no valor de R\$ 1.592, que foram pagos em janeiro de 2026. Além de variações negativas que não tiveram grande impacto.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

18. Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ordenados e salários	7.596	6.194	7.596	6.194
Férias a pagar	29.309	22.204	29.236	22.204
Encargos sobre férias	10.394	8.524	10.374	8.524
Programa odontológico	152	-	152	-
Rescisão de contrato de trabalho a pagar	17	34	17	34
FGTS a recolher	3.191	2.274	3.179	2.274
INSS a recolher	9.881	6.654	9.841	6.654
IRRF sobre folha de pagamento	9.561	6.972	9.504	6.972
Infraprev a recolher	3.077	1.994	3.077	1.994
Total	73.178	54.850	72.976	54.850

Os valores registrados no grupo de contas de encargos trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados, salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos fatos ocorridos e liquidados posteriormente. A principal variação ocorre em função do reajuste de 5,53% em virtude da aprovação do Acordo Coletivo de 2025/2027, retroativo a maio de 2025 sobre os salários, benefícios e tabela de funções.

19. Tributos a recolher

As principais variações positivas no período decorrem do PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL a recolher, conforme detalhado abaixo:

PASEP e COFINS a recolher

A Companhia possui saldos de tributos a recolher, que correspondem às obrigações tributárias exigíveis com base nas operações realizadas no período. Esses valores, apresentados no quadro acima, são os tributos devidos e que serão pagos nos prazos estabelecidos pela legislação vigente.

No exercício social do ano de 2025, a Companhia realiza a apuração do PASEP e COFINS mensalmente com base no faturamento em balancetes de verificação, conforme legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor total a recolher foi de R\$ 8.572.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

IRPJ e CSLL a recolher

A Companhia possui saldos de tributos a recolher, que correspondem às obrigações tributárias exigíveis com base nas operações realizadas no período. Esses valores, apresentados no quadro acima, são os tributos devidos e que serão pagos nos prazos estabelecidos pela legislação vigente.

No decorrer do exercício social do ano de 2025, a Companhia realiza a apuração do IRPJ e da CSLL mensalmente com base no lucro real anual em balancetes de suspensão e redução. Essas apurações geram antecipações mensais por estimativa, ao final do exercício corrente é realizado o confronto do valor total antecipado com o total recolhido.

Esses montantes foram apurados de acordo com o lucro tributável do período, considerando as adições e exclusões fiscais permitidas pela legislação.

Em 31 de dezembro de 2025 não houve montante a ser recolhido.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASEP a recolher	1.523	1.394	1.522	1.394
COFINS a recolher	7.054	6.438	7.050	6.438
INSS sobre terceiros	317	112	317	112
ICF a recolher	654	1.634	654	1.634
ISS a recolher	135	100	135	100
IRPJ a recolher	-	1.712	-	1.712
CSLL a recolher	-	681	-	681
Total	9.683	12.071	9.678	12.071

Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no Lucro Real, o Imposto de Renda com alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mil por mês, e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, demonstrado a seguir:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Controladora		
Contribuição social	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes da provisão para a CSLL	262.499	206.538
Adições	191.122	168.082
Permanentes	7.079	191
Temporárias	184.043	167.891
Exclusões	(107.834)	(93.963)
Permanentes	(36.100)	(27.050)
Temporárias	(71.734)	(66.913)
Base de cálculo da contribuição social	345.787	280.657
Contribuição social devida (9%)	31.121	25.259
(-) CSLL pago - balancete de suspensão/redução	32.087	24.578
Saldo a recolher CSLL	(966)	681
Imposto de renda	31/12/2025	31/12/2024
Resultado depois da contribuição social	231.378	181.279
Adições	222.243	193.342
Permanentes	38.199	27.001
Temporárias	184.044	166.341
Exclusões	(107.834)	(93.963)
Permanentes	(36.100)	(27.050)
Temporárias	(71.734)	(66.913)
Prejuízo/Lucro real	345.787	280.658
IRPJ devido a 15%	51.868	42.099
(-) Prorrogação licença maternidade	151	127
(-) Programa de alimentação do trabalhador - PAT	2.075	1.684
Adicional do imposto de renda (10%)	34.556	28.041
IR retido sobre aplicação financeira	4.687	2.077
IR retido depósitos judiciais	5	1
IR pago - balancete de suspensão/redução	82.255	64.539
Saldo a recolher IRPJ	(2.749)	1.712
Saldo a recolher IRPJ e CSLL	(3.715)	2.393



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

20. Recursos a pagar

Os Recursos a pagar estão constituídos pelos seguintes valores:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comando da aeronáutica	17	15	17	15
Total	17	15	17	15

Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da NAV Brasil pela utilização de imóveis de propriedade da União, atualmente sob a responsabilidade e guarda desta Companhia, os quais são integralmente repassados ao Comando da Aeronáutica (COMAER).

Ressalta-se que os referidos imóveis foram atribuídos à NAV Brasil por meio de transações ainda não formalizadas, conforme descrito nas notas explicativas nº 27 e 35.

21. Provisão para participação nos Lucros

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Programa de participação dos empregados nos lucros	6.344	5.068	6.344	5.068
Remuneração variável anual da diretoria executiva	221	137	221	137
Total	6.565	5.205	6.565	5.205

A Companhia segue os critérios definidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), aprovados pelo Conselho de Administração da NAV Brasil para a Participação nos Lucros ou Resultados – PLR dos Empregados e a Remuneração Variável Anual – RVA dos Dirigentes.

Na PLR, a distribuição está condicionada à existência de lucros e ao alcance das metas estabelecidas. O montante máximo a ser distribuído deverá limitar-se a 6,25% do lucro líquido, ao limite individual de 3 remunerações do empregado ou a 25% dos dividendos efetivamente pagos aos acionistas, o que for menor.

Na RVA, o pagamento está condicionado à apuração de lucro líquido no exercício, atribuição aos acionistas de dividendo mínimo obrigatório, autorização da Assembleia Geral Ordinária e ao pagamento da PLR aos empregados. O limite máximo de pagamento a cada um dos diretores, individualmente, será equivalente a 1,5 remuneração mensal e o montante global do programa, pago a todos os diretores em conjunto, não poderá ultrapassar 10% do lucro líquido.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Visto que a Companhia efetuará o pagamento após a Assembleia Geral Ordinária de 2026, em 31 de dezembro de 2025, o valor provisionado para as participações nos lucros foi no montante de R\$ 6.565.

22. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cauções de terceiros	263	191	263	191
Consignações a recolher	1.352	1.295	1.352	1.295
Pensões judiciais a pagar	188	249	188	249
Total	1.803	1.735	1.803	1.735

O saldo da conta de cauções de terceiros refere-se a valores recebidos de fornecedores, depositados a título de garantia para cumprimento de contratos assumidos perante a Companhia. Tais valores não representam receita e são reconhecidos no passivo enquanto perdurar a obrigação contratual. As cauções serão restituídas aos terceiros após o encerramento das relações que lhes deram origem, conforme os termos contratuais.

O saldo da conta consignações a recolher é composto por valores retidos pela Companhia de consignações legais ou contratuais. Esses montantes são reconhecidos no passivo até sua efetiva quitação junto aos órgãos competentes ou beneficiários correspondentes.

23. Provisão para contingências

A NAV Brasil é parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista em decorrência da cisão parcial da Infraero operada exclusivamente quanto à prestação de serviços de navegação aérea, nos termos previstos na Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019 e no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Infraero, registrada na JUCIS-DF sob o nº 1707574, em 09 de julho de 2021, bem como em novas demandas propostas após a constituição da NAV Brasil, aprovada na Assembleia Geral de Constituição da NAV Brasil, registrada na JUCERJA sob o nº 33.3.0033925-6, em 15 de julho de 2021.

Dentre os processos judiciais (cíveis e trabalhistas) relacionados no Anexo V do Protocolo de Cisão Parcial, ressalva-se que (i) ainda não houve a efetiva inclusão da NAV Brasil no polo passivo de todas as demandas, seja em sucessão ou em conjunto com a Infraero, bem como (ii) diversos processos já foram encerrados e/ou arquivados.

Além dos processos relacionados no referido Anexo V do Protocolo de Cisão Parcial, a NAV Brasil foi citada e incluída no polo passivo ou como terceira interessada em



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

processos judiciais trabalhistas por se tratar de demandas de empregados transferidos para a Estatal, por sucessão trabalhista.

Diante das considerações acima, a NAV Brasil é parte ou poderá vir a ser incluída no polo passivo de ações judiciais (cíveis e trabalhistas). O monitoramento dos processos em que a NAV Brasil já é parte é conduzido pela Assessoria Jurídica interna da Empresa.

A Companhia avalia suas contingências tendo por base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial. A classificação de risco e indicação de valores estimados para fins de provisionamento ou apontamento contábil são elaboradas com base em análise da Assessoria Jurídica e melhor julgamento da Administração, considerando-se os seguintes níveis de risco:

Provável – Quando há risco alto de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é superior à chance de não ocorrência, cuja probabilidade de perda (taxa de risco) esteja classificada como risco alto ou praticamente certo.

Possível – Quando há risco intermediário de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é menor que no nível provável e maior que no nível remoto; a qual a administração classifica como risco médio.

Remoto – Quando há risco baixo de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é pequena. Em conformidade ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as contingências classificadas como remotas, não são provisionadas e nem divulgadas em nota explicativa.

A partir de informações fornecidas pela Assessoria Jurídica interna e critérios acima, a Administração efetuou a análise dos processos pendentes e, fundamentada nas experiências anteriores e no acervo transferido da Infraero na forma da Lei nº 13.903/2019, no que se refere às quantias reivindicadas, sugeriu o provisionamento das demandas avaliadas como de provável risco de perda e a indicação de valores para demandas avaliadas como de possível risco de perda, em montantes julgados suficientes para cobrir as perdas presumíveis com as ações em curso, quando já viável a indicação do valor efetivamente perseguido pela parte. Quando o valor econômico não pôde ser aferido ou apresentou grande complexidade de apuração, foi indicado o valor da própria causa para fins de provisionamento.

Assim, tem-se que a NAV Brasil é ou será parte passiva em processos das seguintes naturezas:

- Ações Trabalhistas: existem pedidos diversificados formulados por empregados transferidos à NAV Brasil, pleiteando: incorporação de gratificação pelo exercício de função de confiança por mais de 10 anos ou incorporação de gratificação por progressão especial, enquadramento como radiotelefonista e pagamento de horas

50



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

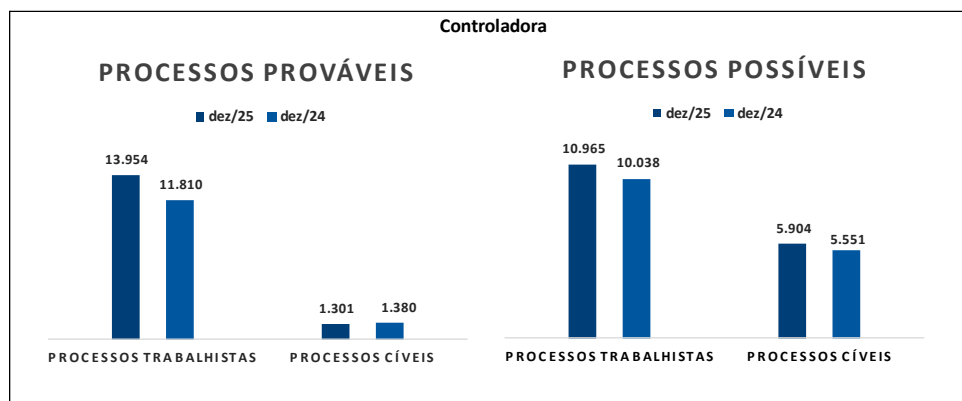
Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

extras e adicional noturno, briefing operacional, adicional de periculosidade/insalubridade, suspensão do contrato de trabalho, nulidade de sindicância, indenização por danos morais, transferência de empregados, rescisão indireta de contrato de trabalho, inclusão de empregados em Programas de desligamento ou aposentadoria incentivados (Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA ou Programa de Desligamento Incentivado – DIN) e responsabilização subsidiária decorrente de contrato de prestação de serviços por empresa terceirizada. Sobre os temas acima, é relevante observar que as decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido as matérias pacificadas no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho. É relevante salientar, ainda, que atualmente existem 17 ações trabalhistas coletivas propostas pelo Sindicato representativo da categoria dos seus empregados, envolvendo diversas matérias, tais como: verbas de folga e feriado, intervalo intrajornada de Profissionais Técnicos em Meteorologia, suspensão de transferência e desvio de função de Profissionais Técnicos em Meteorologia, gratificação de encarregado, promoção funcional, descanso dominical das mulheres, equiparação salarial, plano de cargos e salários, pleito de estacionamento, anuênios.

- **Ações Cíveis:** existem pedidos diversificados formulados, envolvendo concurso público, processo seletivo simplificado, ações indenizatórias, transferência funcional e tarifas de navegação aérea.

Quantidades de processos	Consolidado				Controladora			
	Prováveis		Possíveis		Prováveis		Possíveis	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	131	103	78	81	131	103	78	81
Processos cíveis	5	9	18	8	5	9	18	8
Total	136	112	96	89	136	112	96	89



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

a) Processos judiciais provisionados

Considerando a relação total de processos judiciais (trabalhistas e cíveis) transferidos para a NAV Brasil na cisão parcial da Infraero, conforme relação indicada no Anexo V do Protocolo de Cisão Parcial, aí incluídas as demandas cuja Companhia já é parte (processos novos e processos originalmente propostos em face da Infraero), assim como as que, dispostos no citado anexo do Protocolo, a NAV Brasil não foi incluída no polo passivo, os valores das ações classificadas com risco de perda provável foram provisionados nos termos anteriormente indicados e estão demonstrados no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Processos prováveis		Processos prováveis	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	13.954	11.810	13.954	11.810
Processos cíveis	1.301	1.380	1.301	1.380
Total	15.255	13.190	15.255	13.190

A Administração da Companhia entende relevante destacar, quanto aos valores envolvidos nas demandas avaliadas com risco de perda provável, o seguinte:

- (i) Quanto ao aumento das provisões de processos trabalhistas no período, a Administração da Companhia destaca que houve a interposição novas demandas cujo risco de perda foi classificado como provável, bem como promoveu a revisão da avaliação de risco de processos do acervo, em razão do avanço do curso processual, e realizou a atualização do valor de interesse das demandas sempre que verificada a ocorrência de decisão que gerasse impacto no valor de provisão, conforme cada caso concreto, resultando em adições de R\$ 5.009. Além disso, realizou-se reversões de provisões de R\$ 2.865.

Ainda quanto às adições das provisões de demandas trabalhistas em razão da revisão da avaliação de risco, em razão do avanço do curso processual, é relevante destacar a existência de 10 novas ações coletivas propostas pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Voo – SNTPV no exercício de 2025, sendo uma envolvendo estacionamento da localidade de Aracajú, uma envolvendo promoção funcional por merecimento, uma envolvendo descanso dominical das mulheres, uma envolvendo gratificação de encarregado, e quatro relacionadas a pedidos de intervalor intrajornada de localidades distintas, uma envolvendo pleito relativo a plano de cargos e salários e uma sobre equiparação salarial que, em razão da complexidade do quantitativo de representados nas referidas demandas coletivas, neste momento, quanto a elas, ainda não foi possível indicar o real impacto dos



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

valores de interesse, sendo, portanto, mantido o valor da causa, para fins de provisionamento.

- (ii) No tocante aos processos cíveis avaliados com risco de perda provável, entende-se relevante indicar que, no período, promoveu a revisão da avaliação de risco do acervo, em razão do avanço do curso processual, e realizou a atualização do valor de interesse das demandas sempre que verificada a ocorrência de decisão que gerasse impacto no valor de provisão, conforme cada caso concreto, sem adições, mas com reversão no valor de R\$ 79.

A seguir, demonstramos a movimentação das contingências prováveis ocorridas durante o período:

Movimentação das ações prováveis	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Reversão	31/12/2025
Processos trabalhistas	11.810	5.009	(2.865)	13.954
Processos cíveis	1.380	-	(79)	1.301
Total	13.190	5.009	(2.944)	15.255

b) Processos judiciais não provisionados

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, para as quais não foi constituída provisão, totalizando R\$ 16.869, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	Processos possíveis		Processos possíveis	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	10.965	10.038	10.965	10.038
Processos cíveis	5.904	5.551	5.904	5.551
Total	16.869	15.589	16.869	15.589

A Administração da Companhia entende relevante destacar, quanto aos valores envolvidos nas demandas avaliadas com risco de perda possível, o seguinte:

- (i) No tocante ao risco trabalhista, o valor declarado diz respeito a diversas causas de pedir e pedido, em feitos trabalhistas em que a NAV Brasil ocupa o polo passivo.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Dentre tais demandas, os principais objetos são: inclusão de empregados em Programas de desligamento ou aposentadoria incentivados (PDITA ou DIN); discussão de programas de transferência de empregados; alteração do formato de trabalho presencial para teletrabalho; discussão de verbas trabalhistas; e responsabilização subsidiária decorrente de contrato de prestação de serviços por empresa terceirizada, cuja soma dos valores econômicos estimados, a partir dos critérios anteriormente descritos, é de R\$ 10.965.

- (ii) Quanto às ações de natureza cível, importa destacar que, amparada em avaliação dos consultores jurídicos, foi realizada a revisão da avaliação de riscos, em razão do avanço do curso processual, cuja soma dos valores econômicos estimados, a partir dos critérios anteriormente descritos, é de R\$ 5.904.

c) Depósitos recursais e judiciais

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2025, os depósitos judiciais mantidos pela Companhia representam R\$ 1.951, conforme apresentados a seguir:

Depósitos recursais e judiciais	Controladora			
	31/12/2024	Novos depósitos	Saque - terceiros	31/12/2025
Depósitos judiciais trabalhistas	2.835	552	(1.441)	1.946
Depósitos judiciais cíveis	5	-	-	5
Total	2.840	552	(1.441)	1.951

24. Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

Em julho de 2021, a NAV Brasil tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

A Companhia reconhece o valor presente das despesas e ativos/passivos sobre benefícios concedidos aos funcionários, calculados pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Variável e à parcela desse Plano

54



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

estruturada na modalidade de Benefício Definido. Os valores de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia (valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emprego) representam o valor estimado das reduções.

Este valor depende de uma série de variáveis e premissas atuariais relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O INFRAPREV possui quatro planos de previdência: dois de Benefício Definido, um plano associativo Plano Família e um de Contribuição Variável (Plano CV) e o qual detém o maior número de participantes. A NAV Brasil participa apenas no Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável que está aberto à entrada de novos participantes.

Planos	Benefícios	Classificação	Vigência
Plano CV	Aposentadoria e Pensão	Contribuição Definida *	Aberto

* Trata-se de um plano híbrido, pois possui riscos atuariais para o serviço passado, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.

Perfil de Participantes dos planos

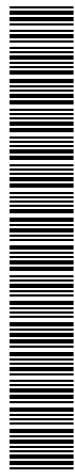
Planos	30/09/2025			30/11/2024		
	Ativos *	Assistidos **	Total	Ativos *	Assistidos **	Total
Plano CV	1.170	71	1.241	1.192	48	1.240

* Compõem os Ativos, os participantes auto patrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e os pensionistas.

** Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílio-doença.

A NAV Brasil contratou empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos aos seus empregados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1). A contratada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuário externo, e as informações constantes, a seguir, referem-se àquelas efetuadas na data base de 31 de dezembro de 2025.

Premissas atuariais e econômicas



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Hipóteses	CV
Crescimento real dos salários	1,00% a.a.
Indexador do Plano	IPCA
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	11,50% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,16% a.a.
Fator de capacidade	98,20%
Regime financeiro	Capitalização
Expectativa de inflação	Conforme projeção do Relatório Focus de 26/12/2025, com data de publicação de 29/12/2025, para uma inflação anual projetada pelo IPCA de 4,05% a.a. para dezembro de 2026, o fator de capacidade equivale a 98,20%.
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 M&F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas D30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M
Tábua de rotatividade (Turnover)	Tabela "Exp. Rot. InfraPrev 2014-2023" 80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido quatro anos mais velho que a esposa. Família real para os Assistidos
Composição de famílias de pensionistas	

Composição Familiar - Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:

- Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários, foi considerada utilizando o método de financiamento PUC, e estão em consonância com as premissas utilizadas na Avaliação Atuarial Local (INFRAPREV).
 - ✓ Percentual de Casados: 80%.
 - ✓ Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 5 anos.
 - ✓ Filho temporário Estimado por: $Z = 24 - \text{MAX}[(80 - x)/2; 0]$
- Benefícios Concedidos (aposentadorias e pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pelo INFRAPREV.
Taxa de Desconto Atuarial Real

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 2060, com *duration* aproximada a dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da NAV Brasil no plano são as seguintes:

	Duration (anos)	Taxa de desconto
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável	14,69	7,16%

56



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

As hipóteses foram adotadas em consonância com os estudos de adequação de hipóteses elaborados pela entidade de previdência complementar responsável pela gestão do plano de benefícios, exceto em relação à hipótese de taxa de juros, a qual foi definida tomando-se por base a NTN-B com vencimento próximo à *duration* do passivo, a qual foi calculada usando-se a metodologia definida na Instrução nº 33, de 23/10/2020, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Valor Justo dos Ativos do Plano

Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	31/12/2025	31/12/2024
	Plano CV	Plano CV
Valor justo dos ativos no início do período	28.385	26.931
Receita de juros	3.239	2.342
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	11.827	2.941
Contribuições do patrocinador	(679)	(658)
Contribuições dos participantes	679	658
Benefícios pagos pelo plano	(4.360)	(3.829)
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	39.091	28.385

Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço

	31/12/2025	31/12/2024
1.1. Valor Justo dos Ativos do Plano	39.091	28.385
2. Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos		
2.1. Obrigações atuariais apuradas na avaliação	(19.210)	(14.216)
2.2. Nível de cobertura, se (déficit) ou superávit (1.1.+2.1.)	19.881	14.169
3. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido		
Status do Plano de Benefícios		
Valor presente da obrigação atuarial	(19.210)	(14.216)
(=) Valor presente da Obrigação Atuarial Líquida	(19.210)	(14.216)
Valor justo dos ativos do plano	39.091	28.385
(=) Status do plano de benefícios (déficit/superávit)	19.881	14.169
Efeito do teto do ativo	(19.881)	(14.169)
Responsabilidade Ativo (Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano		
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do período	-	-
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	-	-
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.441)	(946)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	1.441	946
(=) (Passivo)/Ativo reconhecido no final do período	-	-
Apuração do efeito do teto do limite do ativo		
Valor presente dos benefícios econômicos (teto)*	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo (Superávit - Teto)	19.881	14.169

57



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

* O cálculo do benefício econômico disponível, de que trata o item 65 do CPC 33 (R1) (Deliberação CVM 695/2012), de forma a limitar o ativo atuarial a ser reconhecido, considera o valor presente dos fluxos dos benefícios econômicos considerando a taxa de juros de desconto conforme item 83 do referido CPC.

No Plano CV existem recursos integralizados suficientes para garantir o pagamento dos compromissos dos planos, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela Companhia.

b) Programa auxílio saúde – PAS

A NAV Brasil oferece o Programa de Auxílio Saúde (PAS) de caráter indenizatório, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2027, e, como tal, limita o valor da obrigação da patrocinadora aos valores mensais, por faixa etária.

i. Premissas atuariais e econômicas

Premissas	Plano de Saúde
Crescimento real dos salários	1,00% a.a.
Indexador do Plano	IPCA
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	11,50% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,16% a.a.
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 M&F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas D30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M
Tábua de rotatividade (Turnover)	Tabela "Exp. Rot. InfraPrev 2014-2023"
Composição de famílias de pensionistas	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido quatro anos mais velho que a esposa. Família real para os Assistidos

ii. Análise de Permanência no Plano de Saúde

A análise de permanência visa projetar quais empregados irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da Companhia. Considera-se que 100% dos participantes ativos que se aposentarem permanecerão no Plano de Saúde com o seu cônjuge, observadas as regras definidas no regulamento do plano.

iii. Composição familiar

Para o Plano de Saúde, foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados da NAV Brasil, com os titulares e dependentes no plano, sendo que,



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges têm direito a permanecer no plano após a aposentadoria.

A movimentação das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor da obrigação atuarial no início do exercício	(82.897)	(81.983)
Custo do serviço corrente	(1.505)	(1.444)
Custo de juros	(10.578)	(7.862)
Ganhos/(perdas) atuariais	(8.333)	(7.879)
Benefícios pagos	16.911	16.271
Valor da obrigação Atuarial no final do exercício	(86.402)	(82.897)

25. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

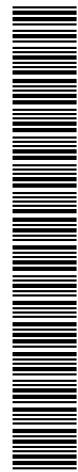
Em 23 de maio de 2025, a NAV Brasil recebeu o Ofício nº 4/5SC/7003 do Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER sobre a integralização do capital social da ALADA.

Sobre o assunto, o EMAER vem desenvolvendo tratativas, em especial junto à Secretaria de Orçamento Federal, para que, no decorrer do segundo semestre deste exercício, ocorra o ressarcimento para a NAV Brasil da integralização do valor pleiteado R\$ 8.547.500,00 referente ao valor já investido no capital social integralizado na ALADA através do caixa e equivalente de caixa da Companhia, na Ação Orçamentária OOPP já existente nos recursos alocados pela LOA 2025, no valor atual de R\$ 100.000,00.

Em virtude do ofício, a NAV Brasil registrou na conta contábil do AFAC o valor de R\$ 8.548 cuja contrapartida é a conta do contas a receber com partes relacionadas - União, conforme nota explicativa 14.

Em 03 de dezembro de 2025, a NAV Brasil recebeu o Ofício nº 10/5SC1/17234 do Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER sobre atualização da integralização do capital social da ALADA.

O EMAER informou que quanto à integralização da parcela de R\$ 8.547.500,00, referente ao capital social da ALADA no exercício vigente, não foi possível promover realocação de recursos sem comprometer diretamente a continuidade das atividades essenciais do Comando da Aeronáutica.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Adicionalmente, conforme estabelecido em seu instrumento de criação, entende-se que a integralização do capital social da ALADA poderá ocorrer por meio de aporte de recursos próprios da empresa controladora. Sendo assim, A NAV Brasil efetuou o estorno do lançamento do Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

26. Obrigações de cessão de uso

A NAV Brasil possui bens móveis e imóveis da União cedidos para uso, conforme estabelecido pelo manual de procedimentos contábeis. Essas cessões de uso são não onerosas, ou seja, não geram obrigação financeira.

Esses bens são reconhecidos como ativo e passivo simultaneamente. A depreciação dos bens cedidos é registrada de forma que reduza o passivo correspondente, sem impactar o resultado do período. Esse procedimento assegura que a contabilização reflita o desgaste dos bens sem afetar negativamente o desempenho financeiro da NAV Brasil, visto que não há desembolso e uma das obrigações da Companhia é a devolução dos bens em perfeitas condições, ressalvado o desgaste normal, conforme demonstrado nas notas explicativas 4 e 16d.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações de cessão de uso ENBs				
Imovéis	17.828	17.921	17.828	17.921
Bens móveis	42.693	47.275	42.693	47.275
Total obrigações de cessão de uso ENBs	60.521	65.196	60.521	65.196
Outras obrigações de cessão de uso				
Imovéis	8.616	8.760	8.616	8.760
Bens móveis	6.702	4.353	6.702	4.353
Total outras obrigações de cessão de uso	15.318	13.113	15.318	13.113
Total	75.839	78.309	75.839	78.309

27. Partes relacionadas

Patrocinado

Conforme nota explicativa 24, o Instituto Infraero de Seguridade Social INFRAPREV é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

60



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Remuneração da administração

As remunerações dos administradores (membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração) e dos conselheiros fiscais da NAV Brasil estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e a aprovação em Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2025.

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva foram as seguintes, em R\$:

Diretoria	31/12/2025	31/12/2024
Maior remuneração	35.462	33.824
Remuneração média	32.875	31.688
Menor remuneração	31.581	30.486

No cômputo das remunerações dos membros da Diretoria Executiva estão incluídas as vantagens e benefícios, não sendo consideradas as gratificações natalinas ou de férias.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi fixada em R\$ 3.399,50, enquanto a dos membros do Comitê de Auditoria, em R\$ 6.799,02.

Recursos da União recebidos em transação não formalizada

Conforme nota explicativa 35, a Companhia mantém o montante em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 18.883 (R\$ 21.078 em 31/12/2024) que se referem a bens recebidos da União (acionista majoritário) em transação não formalizada, que são mantidos nas suas dependências e contabilizados em contas do ativo e do passivo, as quais não têm contrapartida nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Transações com a Infraero

A NAV Brasil mantém transações com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, empresa pública sob controle comum (União), referentes à prestação de serviços e ao reembolso de algumas despesas. Essas transações estavam previstas na Lei de criação da NAV Brasil (Lei 13.903/2019), que autoriza a Infraero a prestar apoio técnico e administrativo à NAV Brasil, nos termos estabelecidos em contrato com validade inicial de 2 (dois) anos, e foram prorrogados pelo novo termo de contrato (Nº 0026-PS/2023/0001) que está de acordo com a Lei nº 13.303/2016 - por mais 15 (quinze) meses, podendo ser prorrogados por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dessas transações foram os seguintes: Ativo R\$ 0; Passivo R\$ 3.893; e Despesa R\$ 15.448.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Transações com o Comando da Aeronáutica

Conforme nota explicativa 06, o COMAER, por intermédio do DECEA, é responsável pelo faturamento e cobrança dos preços devidos pela utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea disponibilizados pela NAV Brasil no âmbito do SISCEAB e remunerados pelas Tarifas de Navegação Aérea, bem como pelo repasse de tais receitas a esta Companhia, conforme o disposto na Portaria DECEA n° 328/ATAN3, 12 de julho de 2022, publicada no Diário Oficial da União (Seção I) n° 135, de 19 de julho de 2022, que dispõe sobre a sistemática para a cobrança dos preços referentes às Tarifas de Navegação Aérea, tendo em vista o disposto na Lei n° 6.009, de 26 de dezembro de 1973, que trata, entre outros assuntos, sobre a utilização e a exploração das facilidades à navegação aérea.

Conforme nota explicativa 20, a NAV Brasil mantém registrado o montante de R\$ 17 relativo à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Companhia sobre imóveis de propriedade da União, que serão repassados ao COMAER.

Transações com a ALADA

A NAV Brasil mantém transações com a Empresa ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A, empresa pública sob controle integral da NAV Brasil, referentes à prestação de serviços e ao reembolso de algumas despesas.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dessas transações foram os seguintes: Ativo R\$ 659; Passivo R\$ 0; e Despesa R\$ 0.

28. Informações por segmentos operacionais

A Administração baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação das demonstrações financeiras anuais. As demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas são regularmente revistas pela administração para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Em 30 de setembro de 2025, em razão da efetiva constituição da sua subsidiária integral ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., com inscrição no CNPJ n° 61.993.931/0001-22 e início de suas atividades, a Companhia passou a divulgar informações de forma segregada para dois segmentos operacionais distintos:

Navegação Aérea – compreende as operações relacionadas à prestação de serviços de controle e apoio à navegação aérea em território nacional, conduzidas diretamente pela NAV Brasil.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Navegação Aeroespacial – compreende as atividades iniciais da subsidiária ALADA, voltadas ao desenvolvimento, gestão e apoio técnico-operacional a projetos e equipamentos no setor aeroespacial, incluindo infraestrutura e controle do espaço aéreo em coordenação com o Comando da Aeronáutica.

Portanto, a Administração concluiu que opera em dois segmentos “navegação aérea” e “exploração da infraestrutura aeroespacial”; considera que divulgações adicionais sobre os segmentos não são necessárias em função da ALADA estar em fase pré-operacional e não gerar receita externa significativa.

29. Patrimônio líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	300.141	270.520
Reserva legal	31.299	23.721
Reserva retenção de lucros	354.681	276.420
Ajuste de avaliação patrimonial	(50.081)	(45.533)
Total	636.040	525.128

a) Composição acionária do capital social

Na Assembleia Geral de Constituição, de 30 de junho de 2021, foi autorizada a capitalização dos recursos recebidos da União, nos termos do Decreto n.º 10.589/2020, no valor de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) e pela versão do patrimônio cindido da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero relativo à atividade de navegação aérea, no valor de R\$ 26.713.780,59 (vinte e seis milhões, setecentos e treze mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavos).

Constituindo o Capital Social de R\$ 51.713.780,59 (cinquenta e um milhões, setecentos e treze mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavos), subscrito e integralizado, representado por 195.106 (cento e noventa e cinco mil e cento e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da União.

Em 25 de abril de 2023 por meio da 2ª Assembleia Geral Ordinária foi aprovado o novo capital social da Companhia no montante de R\$ 270.520.476,91 (duzentos e setenta



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

milhões, quinhentos e vinte mil, quatrocentos e setenta e seis reais e noventa e um centavos) e alterado o art. 9º do Estatuto da NAV Brasil sem alteração na quantidade de ações.

Em 14 de abril de 2025 por meio da 4ª Assembleia Geral Ordinária foi aprovado o novo capital social da Companhia no montante de R\$ 300.141.348,21 (trezentos milhões, cento e quarenta e um mil, trezentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos) e foi alterado o art. 9º do Estatuto da NAV Brasil sem alteração na quantidade de ações.

b) Reserva de retenção de lucros

Após a constituição da reserva legal e a proposição de dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia destina o saldo dos lucros acumulados à constituição da reserva de retenção de lucros com o propósito de retenção de recursos na Companhia para subsidiar e atender aos projetos de investimento e custeio aprovados no Conselho de Administração que, alinhados aos planos de negócios da Companhia, contribuem para o aperfeiçoamento da prestação de serviços de navegação aérea.

De acordo com a 2ª Assembleia Geral Ordinária, foi destinado o montante de R\$ 218.806.696,32 para aumento do capital social da Companhia, que passou de R\$ 51.713.780,59 para R\$ 270.520.476,91.

A Administração da Companhia teve sua proposta aprovada na 4ª Assembleia Geral Ordinária, em 14 de abril de 2025, de uma reserva legal de R\$ 5.393.936,71 em 2024, totalizando o saldo em 31 de março de 2025 de R\$ 23.721.245,48 e de uma reserva de retenção de lucros de R\$ 75.434.797,49 em 2024, totalizando o saldo em 31 de março de 2025 de R\$ 276.420.102,73. Após o aumento de capital social no montante de R\$ 29.620.871,30 que foi deduzido do saldo da reserva de retenção de lucros de R\$ 276.420.102,73, o saldo final em maio de 2025 foi de R\$ 246.799.231,43.

A Administração da Companhia fez uma proposta para ser aprovada na 5ª Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2026, de uma reserva legal de R\$ 7.578.016,65 em 2025, totalizando o saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 31.299.262,13 e de uma reserva de retenção de lucros de R\$ 107.882.316,35 em 2025, totalizando o saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 354.681.547,78.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores

64



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais (registrados em Outros Resultados Abrangentes – ORA) com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, sobre o qual foram calculados tributos diferidos IRPJ e CSLL, respectivamente com alíquotas de 25% e 9%, conforme detalhado no quadro a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Plano de aposentadoria de contribuição variável - Plano CV	24.170	25.611
Programa auxílio saúde – PAS	51.710	43.378
Tributos diferidos	(25.799)	(23.456)
Total ajuste de avaliação patrimonial	50.081	45.533

d) Destinação do resultado

Conforme Art.193 da Lei nº 6.404/1976, a Reserva Legal é de 5% sobre o Lucro Líquido do Exercício.

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Dessa forma, a proposta de R\$ 36.100 mil de Juros Sobre Capital Próprio – JSCP, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, está em conformidade com o Art. 140, inciso III do Estatuto Social pois representa 25,07% do Lucro Líquido do Exercício Ajustado.

A Administração da Companhia teve sua proposta, aprovada na 4ª Assembleia Geral Ordinária, de aumento de capital social no montante de R\$ 29.620.871,30 que foi deduzido do saldo da reserva de retenção de lucros de R\$ 276.420.102,73, totalizando o saldo em maio de 2025 de R\$ 246.799.231,43, em função dos projetos de investimentos do orçamento plurianual de 2025 a 2029.

A Administração da Companhia fez uma proposta para ser aprovada na 5ª Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2026, de aumento de capital social no montante de R\$ 83.503.115,80 que será deduzido do saldo da reserva de retenção de lucros de R\$ 354.681.547,78, totalizando o saldo em 2026 após aprovação de R\$ 271.178.431,98, em função do planejamento estratégico e dos projetos de investimentos do orçamento plurianual de 2026 a 2030.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior da reserva de retenção de lucros	276.420	200.985
Lucro líquido do período (Exercício)	151.560	107.879
Reserva legal	7.578	5.394
Lucro líquido ajustado	143.982	102.485
Destinações:		
Dividendos e JSCP	36.100	27.050
JSCP	36.100	27.050
Aumento de capital social	29.621	-
Saldo final da reserva de retenção de lucros	354.681	276.420

Composição da reserva legal

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior reserva legal	23.721	18.327
Lucro líquido do período (Exercício)	151.560	107.879
Reserva legal	7.578	5.394
Saldo final da reserva legal	31.299	23.721

Composição das reservas de lucros

	31/12/2025	31/12/2024
Reserva legal	31.299	23.721
Reserva de retenção de lucros	354.681	276.420
Total reservas de lucros	385.980	300.141

Em maio de 2025, após a 4ª Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2025, a Companhia efetuou o pagamento dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio referentes ao ano de 2024 no montante de R\$ 28.271.

A Administração da Companhia fez uma proposta para ser aprovada na 5ª Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2026, de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 36.100.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

30. Receita operacional líquida

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	976.454	860.797	976.454	860.797
Comerciais	1.323	1.944	1.323	1.944
Comunicação e auxílio à navegação aérea	975.131	858.853	975.131	858.853
Navegação aérea doméstica e internacional	382.752	312.325	382.752	312.325
Comunicação de controle de aeródromo e aproximação doméstica e internacional	592.379	546.528	592.379	546.528
Deduções	(87.930)	(76.187)	(87.930)	(76.187)
PASEP	(15.685)	(13.590)	(15.685)	(13.590)
COFINS	(72.245)	(62.597)	(72.245)	(62.597)
Receita líquida	888.524	784.610	888.524	784.610

As receitas de comunicação e auxílio à navegação aérea, que são compostas pela receita de navegação aérea doméstica e internacional e pela receita de comunicação de controle de aeródromo e aproximação doméstica e internacional, são originadas em razão da prestação de serviços às companhias aéreas que operam voos que trafegam no espaço aéreo brasileiro. A cobrança desses serviços é feita pelo DECEA que efetua o repasse correspondente à NAV Brasil. A Companhia não exerce qualquer ingerência sobre os procedimentos de cobrança ou sobre o recebimento dos valores, os quais são integralmente administrados pelo DECEA.

A variação positiva no período da receita de 13% foi em função do desempenho do setor de aviação comercial. Esse resultado reflete a retomada da demanda por transportes aéreos, a expansão da malha aérea, os ajustes tarifários, entre outros fatores. Adicionalmente, contribuiu para esse resultado a atualização da ICA 12-35, referente à Sistemática de Remuneração dos Serviços de Navegação Aérea, promovida pela Portaria DECEA nº 1.864/ATAN1, de 11 de setembro de 2025.

31. Despesas por natureza

Os custos dos serviços prestados e as despesas gerais e administrativas são compostas pelos seguintes grupos:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

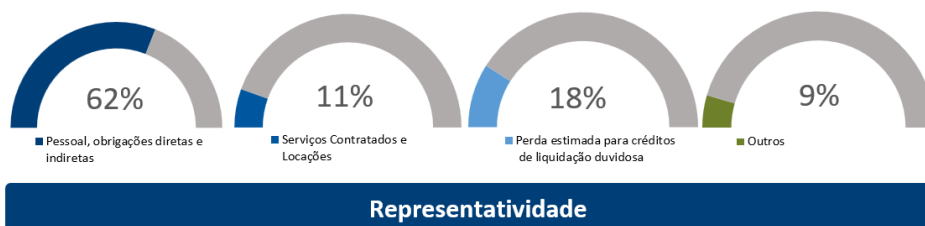
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Custos e despesas gerais e administrativas	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal, obrigações diretas e indiretas (a)	410.265	381.840	409.375	381.840
Serviços contratados e locações (b)	74.045	74.597	73.565	74.597
Utilidades - serviços públicos	3.861	3.926	3.861	3.926
Materiais de consumo (c)	8.359	6.848	8.358	6.848
Outras despesas (d)	15.383	12.840	15.223	12.840
Taxa sobre repasse de navegação aérea	12.859	11.295	12.859	11.295
Impostos, taxas e contribuições	1.732	1.883	1.683	1.883
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (e)	113.107	105.447	113.107	105.447
Provisão para contingências	2.065	5.216	2.065	5.216
Perdas com execuções judiciais	1.134	1.958	1.134	1.958
Provisão para perdas no estoque	257	1.419	257	1.419
Provisão para serviços contratados	(1.476)	(4.999)	(1.812)	(4.999)
Provisão da participação dos empregados nos lucros	6.344	5.068	6.344	5.068
Remuneração variável anual da diretoria executiva	220	140	220	140
Depreciações e amortizações (f)	12.802	9.380	12.802	9.380
Benefício pós emprego	(3.387)	(6.018)	(3.387)	(6.018)
Total	657.570	610.840	655.654	610.840

O principal gasto da Companhia é com pessoal cujo total foi de R\$ 409.375 (R\$ 381.840 em 31/12/2024) e correspondeu a 62% do total.



Os custos dos serviços prestados e as despesas gerais e administrativas estão detalhadas nos quadros abaixo:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Custo dos serviços prestados	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	180.967	174.334	180.967	174.334
Obrigações diretas com pessoal	122.327	109.218	122.327	109.218
Obrigações indiretas com pessoal	55.074	57.495	55.074	57.495
Serviços contratados e locações	23.682	21.363	23.682	21.363
Utilidades - serviços públicos	3.261	3.722	3.261	3.722
Depreciação e amortização	8.736	7.063	8.736	7.063
Materiais de consumo	2.268	2.201	2.268	2.201
Outros custos	12.147	10.765	12.147	10.765
Taxa sobre repasse de navegação aérea	7.798	7.169	7.798	7.169
Impostos, taxas e contribuições	139	183	139	183
Total	416.399	393.513	416.399	393.513

Despesas gerais e administrativas	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	25.709	21.167	25.079	21.167
Obrigações diretas com pessoal	19.242	14.040	19.005	14.040
Obrigações indiretas com pessoal	6.946	5.586	6.923	5.586
Serviços contratados e locações	50.363	53.234	49.883	53.234
Utilidades - serviços públicos	600	204	600	204
Materiais de consumo	6.091	4.647	6.090	4.647
Outras despesas	3.236	2.075	3.076	2.075
Taxa sobre repasse de navegação aérea	5.061	4.126	5.061	4.126
Impostos, taxas e contribuições	1.593	1.700	1.544	1.700
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	113.107	105.447	113.107	105.447
Provisão para contingências	2.065	5.216	2.065	5.216
Perdas com execuções judiciais	1.134	1.958	1.134	1.958
Benefício pós emprego	(3.387)	(6.018)	(3.387)	(6.018)
Provisão para perdas no estoque	257	1.419	257	1.419
Provisão para serviços contratados	(1.476)	(4.999)	(1.812)	(4.999)
Provisão da participação dos empregados nos lucros	6.344	5.068	6.344	5.068
Remuneração variável anual da diretoria executiva	220	140	220	140
Depreciações e amortizações	4.066	2.317	4.066	2.317
Total	241.171	217.327	239.255	217.327



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

a) Pessoal, encargos diretos e indiretos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	206.676	195.501	206.046	195.501
Obrigações diretas com pessoal	141.569	123.258	141.332	123.258
Obrigações indiretas com pessoal	62.020	63.081	61.997	63.081
Total	410.265	381.840	409.375	381.840

O resultado reflete as principais rubricas de pessoal que tiveram variação positiva nos salários em 31 de dezembro de 2025. Em agosto de 2025, ocorreu a promoção por antiguidade de 865 empregados, resultando em acréscimo médio de 1,03% sobre o salário base dos promovidos, com impacto aproximado de 1% na folha de pagamento. Em dezembro de 2025, em virtude da aprovação do Acordo Coletivo de 2025/2027, foi aplicado reajuste geral de 5,53% sobre os salários, além do impacto decorrente do reequadramento salarial em virtude da adesão de parte dos empregados ao novo Plano de Cargos e Salários – PCS da NAV Brasil.

b) Serviços contratados e locações

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Conservação e limpeza	4.310	4.344	4.310	4.344
Contratação de mão-de-obra	814	391	814	391
Locação de imóveis e condomínios	-	92	-	92
Segurança e vigilância	3.506	4.223	3.506	4.223
Locação de software	786	451	786	451
Serviços técnicos especializados	25.236	5.633	24.763	5.633
Auditoria externa	103	246	96	246
Estagiários	354	454	354	454
Locação de equipamentos - TI	110	101	110	101
Manutenção dos sistemas e equipamentos	7.617	7.540	7.617	7.540
Armazenagem, guarda ou depósito de bens	13	2	13	2
Serviços de informática	16.077	13.969	16.077	13.969
Intermediação e agenciamento	91	164	91	164
Serviços técnicos prestados pela Infraero	15.028	36.987	15.028	36.987
Total	74.045	74.597	73.565	74.597

70



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Os custos e despesas com serviços contratados e locações foram de R\$ 73.565 (R\$ 74.597 em 31/12/2024). A rubrica apresentou uma variação negativa de R\$ 1.032, sendo relevante destacar os principais impactos que constam na composição desse resultado: a variação positiva de R\$ 1.857 referente ao serviço de suporte técnico remoto e presencial para usuários de soluções de TI da empresa ZIVA; o acréscimo de R\$ 18.862 relativo aos serviços técnicos de BPO (Business Process Outsourcing) prestados pela Deloitte para atividades de retaguarda administrativa (Back Office); e a variação negativa de R\$ 21.958 decorrente da retirada dos serviços do contrato de serviços técnicos prestados pela INFRAERO.

c) Materiais de consumo

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cine foto video e som	-	2	-	2
Combustíveis e lubrificantes	71	77	71	77
Copa cozinha cama e mesa	4	37	4	37
Expediente e embalagens	3	-	2	-
Ferramentas	7	3	7	3
Gêneros alimentícios	46	42	46	42
Livros e publicações técnicas	-	8	-	8
Peças e acessórios para veículos	97	120	97	120
Produtos químicos, farmacêuticos e hospitalares	1.040	1.113	1.040	1.113
Sinalização segurança proteção	82	50	82	50
Uniformes e acessórios	79	2	79	2
Material de consumo - FFC	331	306	331	306
Manutenção de bens - materiais de consumo	6.168	4.917	6.168	4.917
Periféricos para computador	71	95	71	95
Bens de natureza permanente	360	76	360	76
Total	8.359	6.848	8.358	6.848

Os custos e despesas com materiais de consumo foram de R\$ 8.358 (R\$ 6.848 em 31/12/2024). A rubrica apresentou uma variação positiva de R\$ 1.510, embora tenham ocorrido variações negativas em outras contas contábeis do grupo, é relevante destacar o principal impacto que foi relacionado a variação positiva de R\$ 1.796 referente a compra de balões meteorológicos da empresa VAISALA.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

d) Outras despesas

A variação positiva no exercício de 2025 foi de R\$ 2.383 em outras despesas que totalizou R\$ 15.223 (R\$ 12.840 em 31/12/2024), sendo relevante destacar os principais impactos que constam na composição desse resultado: A variação positiva no período de R\$ 505 em diárias de viagens, de R\$ 130 em hospedagens, de R\$ 127 em passagens, de R\$ 193 em seguros e de R\$ 208 em gerenciamento da Flora e áreas verdes.

e) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa

A variação positiva no exercício de 2025 foi de R\$ 7.660 em perda estimada para créditos de liquidação duvidosa que totalizou R\$ 113.107 (R\$ 105.447 em 31/12/2024).

f) Depreciações e amortizações

Em junho e setembro de 2025, durante o processo de migração para o novo sistema de controle patrimonial, foram identificados ajustes nos registros de depreciação acumulada de determinados ativos. Esses ajustes estavam relacionados, principalmente, à ausência de lançamentos das despesas de depreciação e as diferenças entre a vida útil registrada e a aplicada nos cálculos. A Companhia implementou ajustes técnicos visando corrigir tais distorções, conforme nota explicativa 10b.

O impacto principal dos ajustes foi de R\$ 4.230, distribuído da seguinte forma:

- R\$ 4.554 em junho de 2025 e R\$ (324) em setembro de 2025 no resultado, referentes às despesas de depreciação.

32. Remuneração aos empregados

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de confiança, relativas a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes, em R\$:

Empregados	31/12/2025	31/12/2024
Maior remuneração	43.189	41.024
Remuneração média	12.180	10.409
Menor remuneração	2.940	2.786



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A quantidade total de empregados em 31 de dezembro de 2025 é de 1.592.

O valor médio global dos benefícios oferecidos aos empregados em 31 de dezembro de 2025 soma R\$ 5.074.

Em decorrência da Lei 15.177, de 23 de julho de 2025, que estabelece a reserva mínima de participação de mulheres em conselho de administração, a Companhia informa que está atendendo a reserva mínima de 30%.

33. Outras receitas

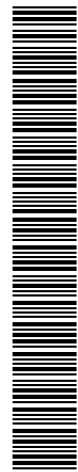
São receitas relativas aos credenciamentos bancários que se referem ao processamento da folha de pagamento, desconto de fornecedores e atendimento extraordinário de aeronaves.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Credenciamentos bancários da folha de pagamento	430	415	430	415
Desconto de fornecedores	140	149	140	149
Atendimento extraordinário de aeronaves	366	241	366	241
Total	936	805	936	805

34. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	32.212	33.701	31.734	33.701
Rendimentos sobre aplicações financeiras	23.176	9.207	22.698	9.207
Atualização monetária	1.013	716	1.013	716
Variação cambial	34	-	34	-
Encargos sobre faturas em atraso	7.989	23.778	7.989	23.778
Despesas financeiras	(1.685)	(1.738)	(1.685)	(1.738)
Atualização monetária	(1.232)	(1.551)	(1.232)	(1.551)
Despesas bancárias	(13)	(13)	(13)	(13)
Variação cambial	(440)	(172)	(440)	(172)
IOF sobre aplicação financeira	-	(2)	-	(2)
Resultado financeiro líquido	30.527	31.963	30.049	31.963

73



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Os valores relacionados aos rendimentos sobre aplicações financeiras são um reflexo dos montantes aplicados e da taxa de rentabilidade.

Em 31 de dezembro de 2025, os rendimentos das aplicações financeiras no Fundo de Aplicações Específicas – FAE e no FAE2 obtiveram rentabilidades de 99,70% e 99,62%, respectivamente, em comparação com o IRF-M1 no mesmo período. O IRF-M1 acumulado no exercício de 2025 foi de 14,76%.

A variação positiva das receitas financeiras correspondentes às atualizações monetárias é relacionada a atualização com base na SELIC mensal do IRPJ e CSLL a compensar de outubro de 2021 e do Saldo Negativo de IRPJ e CSLL de 2023, conforme nota explicativa 10.

A variação negativa dos encargos sobre faturas em atraso é relativa aos valores repassados pelo DECEA provenientes dos juros das parcelas dos Reparcimentos dos Termos de Compromissos e Confissão de Débitos das companhias aéreas, que no exercício de 2025 totalizou o valor de R\$ 7.989.

As despesas com atualização monetária são referentes a encargos financeiros decorrentes da aplicação da taxa SELIC sobre os juros sobre o capital próprio de 2024 que foram pagos em maio de 2025 e reconhecidas em conformidade com o Decreto 2.673/98.

35. Recursos da União recebidos em transação não formalizada

A Companhia monitora os bens da União, recebidos em transação não formalizada, que são mantidos nas suas dependências em contas do ativo e do passivo, as quais não têm contrapartida nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. Por se tratar de recursos relacionados à atividade de navegação aérea, esses bens foram fisicamente transferidos à Companhia quando de sua constituição e cisão parcial da Infraero.

Por inexistir termo de transação entre a União e a Companhia, que estabeleça a extensão dos direitos e obrigações das partes e, assim, permitir identificar todos os fatos, circunstâncias e demais condições relativas à substância econômica da transação, inclusive a atribuição de valor econômico aos bens e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada desses bens, a NAV Brasil não registra tais bens em seu patrimônio.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União, utilizando as premissas anteriormente adotadas pela Infraero:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora						31/12/2024
	Taxa de Depreciação	Adições/Exclusões	31/12/2025			Valor Líquido	
			Baixas	Ajustes	Transferências		
Bens móveis da União	10% a 20% a.a.	-	(25)	-	-	18.362	18.387
Imóveis e benfeitorias da União	4% a.a.	-	-	-	-	56.166	56.166
Custo		-	(25)	-	-	74.528	74.553
Depreciações e amortizações acumuladas		(2.238)	24	44	-	(55.645)	(53.475)
Total		(2.238)	(1)	44	-	18.883	21.078

Em decorrência da ausência de formalização, a NAV Brasil está impossibilitada de estimar a extensão dos direitos e obrigações associados a tais recursos e assim, não é possível mensurar seu valor nem determinar a contrapartida do eventual reconhecimento desses ativos que estão sendo mantidos em contas do ativo e do passivo.

Em junho e setembro de 2025, a Companhia implementou ajustes técnicos visando corrigir distorções, conforme nota explicativa 16b.

O impacto total dos ajustes nos recursos da União recebidos em transação não formalizada, sem afetar o resultado, foi de R\$ 44, distribuído da seguinte forma:

- R\$ 128 em junho de 2025 e R\$ (84) em setembro de 2025 nos ajustes extracontábeis, relacionados a bens recebidos em transação não formalizada.

Em julho de 2025 foram efetivadas as baixas patrimoniais, conforme processo administrativo nº SD-ADM-2025/00927, no valor de R\$ 25.

A NAV Brasil, em razão da necessidade de concluir os procedimentos de conciliação entre a posição física e a contábil (cotejamento físico contábil), tem mantido contato constante com o DECEA, com vistas à formalização e execução do cronograma referente à entrega dos Termos de Cessão de Uso, embora tenha sido previamente estabelecido um cronograma em 2025 para a realização das ações relacionadas ao processo em referência, não foi possível o cumprimento integral dos prazos inicialmente previstos.

O cronograma encontra-se, atualmente, em fase de reprogramação, com previsão de retomada das próximas etapas a partir do mês de março ou período subsequente, tão logo sejam formalizadas as deliberações pertinentes. Por consequência, não houve alteração nos recursos recebidos em transação não formalizada, uma vez que os termos e condições da transação entre a União e a Companhia ainda não foram recebidos.

A Companhia irá utilizar o manual de procedimento contábil, caso os Termos emitidos sejam iguais, para o registro dos bens que guardam relação com os Recursos da União recebidos em transação não formalizada constantes na nota explicativa 4a.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Anuais Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Além dos bens móveis e imóveis da União, foram identificados materiais diversos mantidos em almoxarifado no montante de R\$ 750.

36. Eventos subsequentes

A administração da Companhia informa que, até a presente data, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que pudessem impactar as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia reitera seu compromisso com a transparência e a divulgação de informações relevantes em conformidade com as normas contábeis e regulamentares vigentes.

Rio de Janeiro (RJ), 25 de fevereiro de 2026

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO
Presidente

MARCELO MORAES DE OLIVEIRA
Diretor de Serviços

CARLOS ROBERTO SANTOS
Diretor de Administração

LUIZ EDUARDO SANTORO
Contador
CRC – RJ-088614/O-6



ANEXO II - PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER TÉCNICO Nº SD-PTE-2026/00033

Rio de Janeiro, 06 de março de 2026.

Assunto: Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório Anual da Administração, Demonstrações Financeiras do Exercício Social e demais propostas que serão submetidas à Assembleia Geral.
Ref.: Memorando nº SD-MMO-2026/00632.

Ementa: MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2025 E PROPOSTAS DE DESTINAÇÃO DE RESULTADO, DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E ORÇAMENTO DE CAPITAL A SEREM SUBMETIDAS À ASSEMBLEIA GERAL, EM ATENDIMENTO AO ARTIGO 163, INCISOS II, III E VII DA LEI Nº 6.404/1976 E ARTIGO 104, INCISOS II E III DO ESTATUTO SOCIAL DA NAV BRASIL. PARECER FAVORÁVEL, SEM RESSALVAS.

CONSELHO FISCAL DA NAV BRASIL

Aos seis dias do mês de março de 2026, o Conselho Fiscal da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação de referência.

I - RELATÓRIO

Foram analisados, discutidos e aprovados o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e as Propostas de Destinação do Resultado, Proposta de remuneração ao acionista, Proposta de alocação do saldo de reservas de lucros no orçamento de capital, considerando a manifestação do Comitê de Auditoria Estatutário e o Relatório de Auditores Independentes, esse último emitido pela Bazzaneze Auditores Independentes, sem ressalvas, conforme as normas de auditorias aplicáveis no Brasil.

II - APRECIÇÃO

CONSIDERANDO o Parecer de Auditoria Independente que concluiu que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia;

CONSIDERANDO a manifestação do Comitê de Auditoria de forma FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025, conforme a Ata da 99ª Reunião Ordinária do referido Colegiado, do dia 02 de março de 2026;

Classif. documental	005.200
---------------------	---------



Assinado com senha por MAURO ROMA CARDOSO DE BARROS, MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO, ANA LÚCIA DE JESUS SILVA e MARCELO SENNA VALLE PIOTO.
Documento Nº: 554308-2046 - consulta à autenticidade em <https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=554308-2046>



SDPTE202600033A

CONSIDERANDO a deliberação do Conselho de Administração pela aprovação do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício de 2025, e das propostas de Destinação do Resultado, de remuneração ao acionista e de alocação do saldo de reservas de lucros no orçamento de capital, nos termos da Ata da 58ª Reunião Ordinária do referido Colegiado, do dia 06 de março de 2026, assistida pelo Conselho Fiscal, nos termos da legislação aplicável;

CONSIDERANDO os esclarecimentos realizados pelo Sr. Ediclei Cavalheiro de Ávila, Auditor Independente, da empresa Bazzaneze Auditores Independentes S/S, em reunião do Conselho Fiscal de 06 de março de 2026; e

CONSIDERANDO os esclarecimentos realizados pelo Srs. Jorge Ricardo Cardoso e Luiz Eduardo Santoro, da Gerência de Finanças e Contabilidade da Diretoria de Administração da NAV Brasil, em reunião do Conselho Fiscal de 06 de março de 2026.

III - CONCLUSÃO

OPINA: Que os documentos apresentados refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da Companhia, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionista da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A a ser realizada em 13 de abril de 2026.

Favorável às propostas da Diretoria Executiva de Destinação do Resultado do Exercício de 2025, de Remuneração ao Acionista, de Alocação do Saldo de Reservas de Lucros no Orçamento de Capital e de Aumento de Capital Social, estando, portanto, em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionista da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A a ser realizada em 13 de abril de 2026.

- assinado eletronicamente -

MAURO ROMA CARDOSO DE BARROS
PRESIDENTE

CONSELHO FISCAL DA NAV BRASIL
- assinado eletronicamente -

MARCELO SENNA VALLE PIOTO
CONSELHEIRO

CONSELHO FISCAL

- assinado eletronicamente -

MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO
CONSELHEIRO

CONSELHO FISCAL

- assinado eletronicamente -

ANA LÚCIA DE JESUS SILVA
SECRETÁRIA

CONSELHO FISCAL





Serviços de
Navegação Aérea



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.
Administração Central
Av. General Justo, 160 – Centro
Rio de Janeiro, RJ